ANO IV
N.º 681
SEXTA-FEIRA
14 DE MARÇO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA

Diretor CARLOS LACERDA

• OBJETIVO DAS MANOBRAS DO GOVÊRNO

REFORMA CONSTITUCIONAL GOLPE EM PREPARAÇÃO PARA 1952

- 1. Afastamento de Estillac.
- 2. Conquista de Garcez.
- 3. Silêncio da imprensa.
- 4. Amaciamento de Juscelino e da UDN — Os agentes utilizados até agora.

A REFORMA constitucional é o objetivo imediato de tôdas as manobras realizadas ultimamente pelo Govêrno, através de várias frentes e agentes.

Sentindo esfrangalhar-se a sua popularidade, ao mesmo tempo que renovadas manifestações revelam a decomposição da base

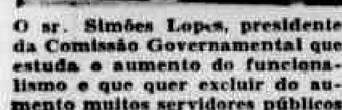
CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

• Vendo o funcionalismo descontente, Simões Lopes tenta explicar-se

O AUMENTO DOS SERVIDORES NÃO SERÁ PARA TODOS

Funcionários dos Correios e Telégrafos, Central do Brasil, das Tabelas Únicas e os "O" de penacho vão ser excluídos

QUEREM DESMORALIZAR O REPRESENTANTE DO FUNCIONALISMO — AINDA NÃO ESTÃO PRONTOS OS LEVANTAMENTOS DO PESSOAL DE OBRAS E DAS AUTARQUIAS — TRABALHOS NO SEIO DO FUNCIONALISMO — CONCENTRAÇÃO EM FRENTE AO MINISTÉRIO DA FAZENDA, AMANHÃ, ÀS 12 HORAS — IDA AO PALÁCIO RIO NEGRO — ENTREVISTA DE SIMÕES LOPES E MELO FLORES



O sr. Simões Lopes, presidente da Comissão Governamental que estuda o aumento do funcionalismo e que quer excluir do aumento muitos servidores públicos

"OS funcionários dos Correios e Telégrafos, o pessoal das Tabelas únicas, os funcionários "O" de penacho e todos aquêles que recentemente foram melhorados em uma ou duas letras e ainda os funcionários das autarquias deficitárias estão ameaçados de não serem beneficiados nos estudos da Comissão", declarou em plenário, na Assembléia realizada ontem na União dos Ferroviários do Brasil, o representante do funcionalismo, na Comissão Governamental que estuda o aumento, sr. Lício Hauer.

DIVISÃO DO FUNCIONALISMO

Não parece razoável que

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 8

LER NA PAG. 6

ENTREGUE AO EXÉRCITO O AGENTE COMUNISTA

ALGODÃO DO NORDESTE

1 — PENHOR MERCANTIL E FACULDADE DE EXPORTAÇÃO PARA O ALGODÃO DO NORDESTE.
2 — FIXAÇÃO DE PREÇO PARA A SAFRA DE 1952. PROVIDÊNCIAS EM ESTUDO NO MINISTÉRIO DA FAZENDA

O sr. Horácio Láfer, ministro da Fazenda, continua estudando uma fórmula para atender à atual situação do mercado algodoeiro do Nordeste, cujos estoques de fibra-longa não encontram compradores no Sul, já há alguns meses.

Entre as medidas que, provavelmente, até a próxima semana, se-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 7

Vinte e três navios na fila, cheios de gêneros

ESTÃO na fila, aguardando lugar para atracar no Cáis do Pôrto, nada menos de vinte e três navios de cabotagem, todos êles carregados com gêneros alimentícios e outras mercadorias.

Apesar dos recentes casos do "Chaco", do "Petrus" e agora do "Mandu", que deixaram grande parte da sua carga de gêneros apodrecida no cáis, as autoridades não tomaram ainda uma providência que evite essa situação verdadeiramente calamitosa.

Não é possível que continuemos a assistir à descarga de banha em baldes — como no caso do "Petrus" — ao mesmo tempo em que quase metade da carga de cebolas, charque, farinha e outros produtos trazidos pelo "Chaco" e pelo "Petrus" ficou totalmente inutilizada pela demorada estadia nos porões dos navios.

PREÇO EXTORSIVO DO LIVRO ESCOLAR



● DE 500 A 800 CRUZEIROS GASTA, POR FILHO, UM PAI DE FAMÍLIA ● PEREGRINAÇÃO DOS PAIS DE FAMÍLIA CARIOCAS ÀS LIVRARIAS ● 10 MATÉRIAS PARA OS ESTUDANTES DE GINÁSIO E 13 PARA OS DE COLÉGIO ● CONCORRÊNCIA NO MERCADO EDITORIAL ● O MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO É MERO ESPECTADOR ● O QUE FAZ A COMISSÃO NACIONAL DO LIVRO DIDÁTICO

NÃO apenas nas anuidades escolares os estudantes estão pagando caro. O mesmo acontece com os livros que, agora no início das aulas, êles são obrigados a comprar.

As livrarias cariocas estão vivendo dias de grande movimento. De manhã à noite, os seus auxiliares não têm mãos a medir para embrulhar tantos livros. Muitas delas, jogaram para os depósitos as obras de caráter literário e recreativo, e encheram os balcões com enormes pilhas de livros didáticos. Na rua São José, um dos mais conhecidos "sebos" da cidade, o do sr. Carlos Ribeiro, isolou uma parte do estabelecimento, proibindo a entrada a qualquer freguês com um dístico, e nessa área instalou um largo balcão de livros para estudantes do curso secundário e colegial. E nas livrarias Civilização Brasileira, Freitas Bastos, Francisco Alves, o movimento chega a surpreender, de tão intenso.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

Como se vende livro didático

Eis uma carta circular, distribuída aos professores pela editôra "Conquista", que revela um dos métodos aplicados para conseguir a adoção de livros didáticos nos colégios:

"Pela portaria n.º 614, de 10 de maio de 1951, houve

CONCLUI NA PAG. 10 N.º 2

O corretor raptado e seu advogado, sr. Hélio Abranches

SEQUESTRADO PELOS GUARDAS-PESSOAIS DO CATETE

O corretor raptado pediu garantia de vida ao Chefe de Polícia ● Refugiado em casa de um amigo ● Localizado pela TRIBUNA DA IMPRENSA ● A história de um aval em duplicata do valor de 17 mil cruzeiros ● Nenhuma providência da Polícia em favor da vítima

O CORRETOR Gildásio de Carvalho Rosa, sequestrado por guardas-pessoais do presidente da República e pelo médico Nelson Shustoff, pediu, por intermédio do advogado Hélio Abranches, garantia de vida ao chefe de Polícia, temendo que os raptores concretizem as ameaças feitas no dia do sequestro.

REFUGIADO

Desde o dia 7 estava êle pràticamente desaparecido. E por

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 4

Afirma o diretor da Central:

As indenizações serão pagas imediatamente

Convocação dos interessados pelo Departamento Jurídico da Estrada — "Havendo acôrdo, os pagamentos poderão ser feitos em poucos dias", é outra afirmação do coronel Eurico Gomes — Afirma ainda que a Central dispõe de verba suficiente

AS indenizações do desastre de Anchieta serão pagas tão logo se apresentem os interessados — afirma o coronel Eurico Souza Gomes, diretor da Central do Brasil.

Diz êle que êsse pagamento obedece a disposições legais a que ninguém pode fugir.

VERBA

Informa que a Central dispõe de verba suficiente para aten-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

O RIO AINDA PODERÁ DESTRUIR A ADUTORA

Medidas de emergência do Departamento de Águas — Afastada momentâneamente a ameaça de faltar água à cidade e de inundação em Del Castilho

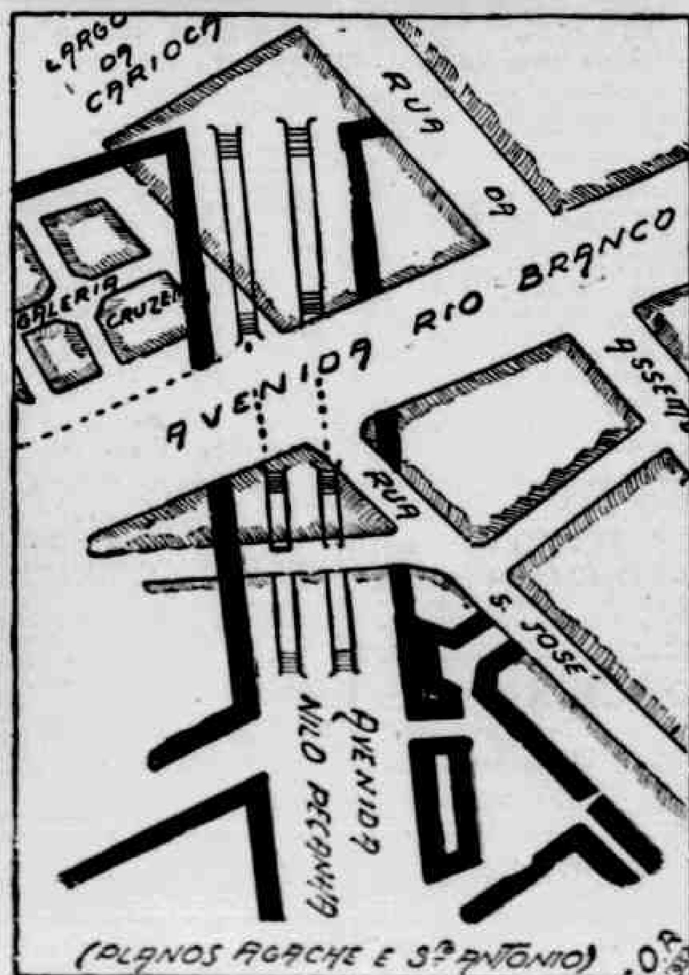
"JÁ não há mais perigo de falta d'água na cidade e de inundação em Del Castilho, pois além de desviarmos o curso do rio Faria, reforçamos os pilares que sustêm a 1.ª adutora do Ribeirão das La-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 9

Foi aqui, onde era o leito do rio Faria, que as pilastras de cimento armado ruiram, informou-nos o engenheiro Marcello Brandão, diretor do departamento de Águas da Prefeitura

A remodelação da Cidade (IX)

Proteção à vida de centenas de pessoas



SERÁ CONSTRUIDA UMA PASSAGEM SUBTERRANEA, SOB A AV. NILO PEÇANHA, QUE SE PROLONGARÁ ATÉ O LARGO DA CARIOCA — CRUZAMENTO COM A AVENIDA RIO BRANCO — DESAPROPRIAÇÕES E PROPRIETARIOS

A TRAVESSIA no cruzamento da avenida Nilo Peçanha e rua São José com

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 10

ANULAÇÃO DO AUMENTO DOS ÔNIBUS



EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS DO SETOR DE TRANSPORTES DA COFAP, CLASSIFICANDO O ATO DE "VERDADEIRO ESCANDALO"

PARA o Setor de Transportes da COFAP, a Prefeitura "efetuou um verdadeiro escândalo" concedendo o aumento de preços nas passagens dos ônibus.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 11

WASHINGTON, 14 (U.P.)

Provável a vinda de Acheson ao Brasil

O secretário de Estado, Dean Acheson, está estudando a possibilidade de fazer uma visita "sem protocolo", ao Brasil, mas ainda não decidiu se o fará.

Êsse propósito foi anunciado pelo porta-voz do Departamento de Estado, Michael McDermott, que disse que Acheson foi "convidado sem caráter oficial, há algum tempo", pelo chanceler brasileiro, João Neves da Fontoura. McDermott declarou que Acheson "teria muito prazer em ir", mas ainda não decidiu se poderá fazer a viagem.

Possível o reexame do caso do jôgo

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA JUSTIÇA — DIVIDIDA A OPINIÃO PÚBLICA

O ministro Negrão de Lima, que ontem instalou a Comissão de Turismo, admitiu, falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, que durante essa reunião será ventilado o problema do jôgo nas estações turísticas.

Salientou o ministro da Justiça que, no seu pôsto, lhe competia fazer respeitar a legislação brasileira, que é contra o jôgo.

Disse contudo que, nesse particular, a opinião pública e as classes comerciais ligadas à atividades turísticas se dividem. Enquanto uns são inteiramente contrários ao jôgo, outros acham que êle deveria ser regulamentado, predominando o ponto de vista de sua liberação, em certas épocas do ano, nas estações balneárias e locais de veraneio.

Essa diversidade de opinião — afirmou o sr. Negrão de Lima — pode suscitar debates e pronunciamentos no decorrer dos trabalhos da Comissão de Turismo, levando o govêrno a reexaminar o assunto.

De qualquer forma, concluiu o ministro, caberá ao Poder Legislativo a última palavra sôbre o assunto.

NÃO HA AMBIENTE PARA O REATAMENTO DAS RELAÇÕES COM A RÚSSIA

Declarações do embaixador Pimentel Brandão a bordo do "Claude Bernard" — A Conferência Econômica de Moscou um engodo

PELO "Claude Bernard", que chegou hoje da França, regressou ao Rio o embaixador Pimentel Brandão, secretário do Itamarati, e que chefiou a delegação brasileira à 6.ª Assembléia

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6

Prezado leitor

TRAMA CONTRA A IMPRENSA LIVRE

Em sua edição dêste mês, "Publicidade & Negócios", prestigioso mensário do mundo publicitário brasileiro, em editorial assinado por um dos seus diretores, sr. Genival Rabelo, reproduz o que a TRIBUNA DA IMPRENSA denunciou acêrca da manobra contra a imprensa livre e acrescenta:

"A maior gravidade dessa acusação à política sinistra do Govêrno com relação à imprensa livre reside no fato, já por nós apontado, de essa indústria lutar atualmente com dificuldades materiais de tôda ordem".

Publicaremos amanhã a íntegra do editorial de "Publicidade & Negócios", com autorização do autor, a fim de que os nossos leitores conheçam a reação do meio publicitário brasileiro à tentativa de desmoralização e coerção da liberdade de imprensa pelo grupo totalitário do Govêrno.

O REDATOR DE PLANTÃO

BARCELONA, 14 (AFP)

EXECUTADOS CINCO DOS DOZE DE BARCELONA

FRANCO CONSUMOU O CRIME

Foram executados cinco dos doze sindicalistas espanhóis condenados à morte pelo regime franquista.

MOSCOU, 14 (U.P.)

Palavra de ordem: ressurgir dos mortos

ENTRE os cientistas e tecnólogos que receberam o Prêmio Stalin, por seu trabalho importante, está o fisiólogo Vladimir Negovsky, a quem se atribui a invenção de um método para ressuscitar os mortos.

Negovsky recebeu 100.000 "rublos", que segundo a taxa de câmbio russa equivalem a 25.000 dólares, por ter inventado um método que devolve a vida ao organismo humano em estado de morte clínica. Segundo o jornal "Pravda", várias pessoas foram ressuscitadas pelo método de Negovsky, gozando tôdas elas boa saúde. Seu método é aplicado amplamente nos hospitais soviéticos.

Acrescenta o jornal que o método de Negovsky é eficiente quando aplicado cinco ou seis minutos depois da morte clínica, pois, uma vez decorrido êsse lapso, produzem-se alterações irreparáveis no cérebro.

(A literatura médica mundial menciona uma infinidade de casos de pacientes clinicamente mortos que foram ressuscitados com massagens no coração ou com drogas estimulantes como a Adrenalina).

O diário "Izvestia", ao referir-se à concessão dos prêmios êste ano, diz que os cientistas soviéticos cumpriram a ordem do camarada Stalin de alcançar e superar o mais ràpidamente possível as realizações dos cientistas estrangeiros.

Entre os outros que receberam o Prêmio Stalin figuram: o físico Nikolai Belov, por seu estudo da estrutura atômica dos cristais; o professor Victor Tsetykov, pelas investigações da estrutura e propriedades das substâncias de alta formação molecular; o professor Anatole Tomashevich, por trabalhos não especificados no terreno militar; e geógrafo Izvotov Etkralovsky, por seus estudos sôbre o tamanho e a forma da terra.

Foram também concedidos prêmios a outros técnicos em eletrônica e na fabricação de motores.

WASHINGTON, 14 (AFP)

Adenauer vai aos Estados Unidos

Segundo os meios ligados à Casa Branca, o presidente dos Estados Unidos estaria pronto a convidar o chanceler Konrad Adenauer a se dirigir aos Estados Unidos, nesta primavera, provàvelmente em maio.

O convite seria, sem dúvida, feito, logo que o acôrdo contratual entre o govêrno alemão e as potências ocidentais fôr assinado pelo chanceler, provàvelmente no mês vindouro.

NORTHEIM, Alemanha, 14 (UP)

Os canários voltaram a cantar

Um guarda-fronteira da Alemanha Ocidental olhou espantado para o lado soviético ao ouvir um côro melódico de pássaros e começou a investigar. Logo descobriu que perto dêle estava um homem que acabara de fugir do comunismo e vinha para a zona ocidental em busca de refúgio acompanhado de seus 42 canários favoritos.

O homem comentou: "começaram a cantar, é claro, quando passaram a fronteira".

RÉPLICA À DENÚNCIA DO PROMOTOR

Balela fantástica a história dos 50 mil comunistas introduzidos no Brasil por via de imigração

"Houve má fé nas informações em que se louvou o sr. Orlando Ribeiro Castro", afirma o assistente do diretor geral do D. N. I.

A PROPÓSITO da reportagem publicada em nossa edição do dia 7 do corrente, na qual divulgamos a denúncia do promotor Orlando Ribeiro Castro sôbre o perigo da infiltração no Brasil, pelos canais da imigração, de um verdadeiro exército de 50 mil comunistas, deslocados dos países soviéticos satélites e da própria Rússia — recebemos a carta cuja íntegra a seguir inserimos, em que o sr. J. V. Ribeiro Dantas, assistente do diretor geral do Departamento Nacional de Imigração rebate e contesta a procedência da denúncia em questão, dada com um simples expediente de má fé.

APENAS DOIS MIL E 500 IMIGRANTES

Eis a carta acima citada:

"O DIARIO DA NOITE, de 7 do corrente, estampou sob o título acima uma longa reportagem sôbre a infiltração comunista no país, com detalhes da maior gravidade e feitos pelo promotor Orlando Ribeiro Castro.

Cabe-me, nesta oportunidade, fazer retificações àquelas declarações impondo, desta maneira, a verdade sôbre a má fé dos que informaram o promotor Orlando Ribeiro Castro. Mas, será necessário transcreveremos trecho da citada reportagem para que se entenda melhor os enganos havidos. Diz o promotor:

"50 mil estrangeiros, a maior parte egressos de países da órbita soviética e mesmo russos, antigos guerrilheiros, com prática de guerra e sabotagem, em seus múltiplos recursos, entraram no Brasil e aqui se encontram — uns clandestinos, outros com o beneplácito oficial — em francas atividades subversivas. A introdução dêsses elementos foi feita através da ex-Organização Internacional de Refúgios, hoje substituída por outro escritório em Bruxelas, com o mesmo objetivo e que é dirigido pelo comunista brasileiro Teixeira de Melo".

OS FATOS VERDADEIROS

— "Esclarecerei, agora, ponto por ponto:

1.º — A Comissão Brasileira de Seleção de Imigrantes na Europa, não cumpriu, sequer, exigências numéricas do Acôrdo Administrativo, firmado entre o govêrno brasileiro e a Organização Internacional de Refugiados, assinado em vinte e três de março de 1951, segundo o qual na cláusula primeira, letra c, o Brasil receberia 5.000 deslocados de guerra. Várias circunstâncias determinaram a vinda sòmente de 2.500 imigrantes. Note-se (dois mil e quinhentos imigrantes).

2.º — Dos imigrantes que o Brasil selecionou, uns fugiram de suas terras para evitar o domínio ideológico vermelho e, na maioria, homens do campo, para não se submeter à coletivação de suas terras.

3.º — A Organização de Refugiados, hoje Provisional Intergovernmental Comitee For The Movement Of Migrants From Europe, era uma entidade internacional, componente das Nações Unidas e dirigida por homens do mundo ocidental. Mais que isso, por anglo-saxões, os mesmos arcarão, no caso de futura guerra, com o maior ônus da luta. A êles interessa a triagem dos elementos subversivos e tanto assim é verdade que agentes secretos norte-americanos e inglêses, quer do Exército Americano ou do Inteligence Service, frequentam com assiduidade os campos de alojamento dos grupos disponíveis para imigração.

4.º — A Organização Internacional de Refugiados **não foi substituída por um escritório em Bruxelas.** Em Bruxelas realizou-se a Conferência das Migrações, convocada pelo govêrno norte-americano, tendo em vista os problemas de superpovoamento da Europa e as crises econômicas e políticas daí advindas. A sede da Organização Internacional de Refugiados, como de sua substituta, **estêve localizada em Genebra.**

5.º — O dr. Alcino Teixeira de Mello, citado na reportagem, não dirige escritório, nem Comissão. O presidente da Comissão era o dr. Dulphe Pinheiro Machado e seu substituto, o cônsul Milton Teles Ribeiro. Hoje a Comissão é dirigida pelo cônsul Ruy Barbosa. O servidor citado no jornal, não participou da seleção ideológica. Esta, como foi dito, compete às Nações Unidas. Aquêle funcionário, referido pelo promotor, apenas escolhia a profissionalidade. Um médico, completando o grupo de selecionadores, fazia os exames orgânicos e físicos.

CALÚNIA

— "Finalmente, o que há em tudo isso, é muito simples: alguns elementos, uns colegas, outros não, invejosos e despeitados com o êxito do dr. Alcino na Comissão de Seleção, êxito que — diga-se de passagem — poderá ser atestado pelo dr. Alves de Souza, embaixador do Brasil na Itália, pelo ministro Nilo Alvarenga, presidente do Conselho de Imigração, e pelo dr. Osvaldo Costa Miranda, diretor do Departamento Nacional de Imigração, tentam levantar calúnias contra êsse servidor que é sem favor o mais culto e competente do Departamento Nacional de Imigração.

Ainda mais: êsses covardes que se valem do anonimato ou de pessoas desconhecedoras do problema imigratório para tentarem desmoralizar com infâmias um funcionário patriota e honesto, sabem perfeitamente que o dr. Alcino possui atestado de ideologia da Divisão de Polícia Política e Social, atestado êsse bastante para provar o seu alheiamento a atividades subversivas".

(Transcrito do "Diário da Noite", de 12-3-52).

BUENOS AIRES, 14 (U.P.)

PERON INSULTA E AMEAÇA A OPOSIÇÃO

O PRESIDENTE Peron fustigou duramente a oposição, durante as conversações que manteve na Casa Rosada com os delegados à Convenção da Confederação Geral dos Trabalhadores, e disse que ela (a oposição) tem conspirado contra o govêrno nos últimos cinco anos.

Peron disse sarcàsticamente, ao referir-se, aparentemente, ao discurso que perante vinte mil pessoas pronunciou anteontem à noite, na Praça da Constituição, o dr. Ricardo Balbin, dirigente da União Cívica Radical, que aconselhava a "êsses que acreditam que vamos cair vítimas de uma hecatombe econômica, que comprem uma boa poltrona para aguardar o momento".

O presidente afirmou que os tribunais comprovaram que os partidos Conservador, Radical e Socialista estiveram implicados na frustrada revolta de 28 de setembro último e admitiu que "o Poder Executivo adotou medidas indispensáveis para a segurança pública, detendo um pequeno núcleo de indivíduos que apoiavam os mesmos". Peron declarou que tratou os detidos de 28 de setembro com certa brandura, com certa debilidade, porque obtive a meu favor oitenta por cento do eleitorado, de maneira que me posso permitir ser débil. Quem sabe se não houvesse contado com a fôrça se não os teria fuzilado a todos. Mas, eu não sou dos que gastam pólvora em malandros".



O sr. Perón

O presidente acrescentou que "faltam dois ou três meses para mudança no govêrno e há partidos políticos que iniciam, casualmente agora, uma agitação pública com reuniões, concentrações e conspirações e dizem que eu vou assumiu meu cargo e que êles vão realizar uma revolução no país".

Peron aludia, aparentemente, à agitada atividade política que provocou no seio dos partidos Conservador, Socialista e Radical as entrevistas de alguns de seus dirigentes com o presidente da República. Peron disse que sabia muito bem que essa gente não está agindo por sua conta, que "essa gente é dirigida do exterior; nós temos provas abundantes".



Edward Miller Jr.

Washington, 14 (U.P.)

A América Latina e os materiais estratégicos

O sr. Edward Miller Jr., secretário de Estado adjunto para os negócios latino-americanos, disse que, apesar de seu vasto programa de rearmamento, os Estados Unidos têm continuado a proporcionar às repúblicas latino-americanas os materiais estratégicos necessários para fomentar sua riqueza. Disse o senhor Miller que os contínuos embarques de fôlha de Flandres para a América Latina no ano passado deram lugar "a um problema que causou considerável apreensão na conferência de chanceleres realizada nesta capital há um ano". O sr. Miller recordou num discurso pronunciado na segunda reunião da Comissão Mista das Câmaras de Comércio dos Estados Unidos e México, que nessa época preocupou muito os estadistas dos Estados Unidos e da América Latina "se os Estados Unidos poderiam continuar com o programa de rearmamento e fornecer ao mesmo tempo à América Latina, produtos essenciais ao seu desenvolvimento econômico". Acrescentou que agora a situação permite que se ponha fim a tal apreensão.

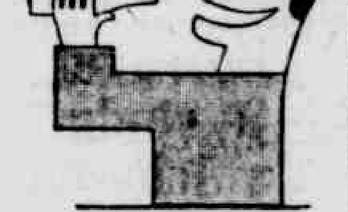
Ao aludir a tão controvertida situação da fôlha de Flandres, disse o sr. Miller: "houve muita preocupação quanto às possibilidades de se obter fôlha de Flandres, porém agora não há problemas no que se refere ao abastecimento dêsse material à América Latina. No que diz respeito a muitos artigos, não só continuamos a exportá-los, como também aumentamos as quantidades".

Finalizando, disse o sr. Miller que os E.E. U.U. aumentaram de 29% suas exportações de ferro e aço durante o último ano, e que de um modo geral as perspectivas de que a América Latina continue a obter êsses produtos são melhores, conquanto não se agrave a situação internacional.

DALLAS, Texas, 14 (UP)

Engorda em minutos

Segundo se anunciou por ocasião da comemoração do quinquagésimo aniversário da União Nacional de Agricultores, foi patenteada uma invenção que engorda os animais e torna mais tenra a sua carne "em questão de minutos".



GRAPETTE

• produzido com uvas selecionadas do Rio Grande do Sul



BUENOS AIRES, 14 (U.P.)

Recomeça a perseguição policial

— Um comunicado da polícia anuncia que 41 pessoas foram detidas anteontem à noite, pouco depois de terminada a reunião do Partido Radical na Praça da Constituição.

Acrescenta que um grupo tentou organizar u'a manifestação sem para isso possuir a necessária autorização, tendo a polícia solicitado aos manifestantes que se dissolvessem, no que não foi atendida".

BELGRADO, 14 (U.P.)

Tito: "Posso deter os russos sem pedir ajuda"

O MARECHAL TITO declarou, segundo palavras citadas por uma pessoa que o entrevistou ontem, que a Iugoslávia conta com um exército capaz de defender tôdas as suas fronteiras contra qualquer atacante, inclusive a Rússia, sem necessidade de pedir ajuda de tropas estrangeiras.

Paul Ginsberg, comandante nacional dos veteranos de guerra judeus dos Estados Unidos, disse que Tito lhe fêz tais declarações numa entrevista que mantiveram na Casa do Govêrno e que teve a duração de uma hora. Ginsberg disse que, segundo Tito, a Iugoslávia pode mobilizar, em caso de emergência, 2.000.000 de soldados.

Ginsberg deu a conhecer as palavras de Tito durante uma entrevista que concedeu aos jornalistas, salientando que o chefe do govêrno foi absolutamente claro ao manifestar-lhe que não tenciona modificar a atual política para com a Rússia enquanto os dirigentes soviéticos não modificarem sua política exterior, não sòmente com relação à Iugoslávia, senão a respeito de tôdas as nações.

Acrescentou o informante que Tito disse que, se a Rússia provocar, por agressão, uma terceira guerra mundial, a Iugoslávia lutará ao lado das potências ocidentais.

Tito

BOLONHA, 14 (UP)

Morreu o cardeal Rocca

Faleceu aos 79 anos, vítima de um ataque cardíaco, o cardeal Giovanni Batista Nasalli Rocca, arcebispo de Bolonha, que já se encontrava enfermo há algum tempo.

Com a sua morte, fica reduzido a 48 o número de membros do Sacro Colégio de Cardeais, que deve contar com um total de setenta. O prelado desaparecido era arcebispo de Bolonha desde 1921.

Nova York, 14 (U.P.)

Dentro de dez anos o homem fabricará satélites

UM perito em projetis dirigidos prevê que, "dentro de dez ou quinze anos", um satélite feito pelo homem poderá girar em volta da Terra, à altura de 1.700 quilômetros.

Esse perito é o dr. Wernser Von Braun, Diretor técnico do Centro Militar de Projetis Radio-dirigidos de Huntsville, Estado de Alabama, e sua predição aparece no último número da revista "Collier's", a qual dedica quinze páginas aos projetis do espaço, como construí-los e como o homem poderá dirigi-los.

Von Braun acrescenta que, segundo os melhores peritos, esse satélite poderia ser construído em partes, as quais seriam transportadas por homens de ciência em aeronaves-foguete.

O satélite previsto por Von Braun teria a forma de uma roda e se deslocaria na velocidade de 25.400 quilômetros por hora. Dêle poderiam ser constantemente vigiados os continentes, os oceanos, etc., o que faria dêle uma grande fôrça para a paz, ou uma das mais terríveis armas de guerra.

Von Braun calcula que a construção desse satélite custe cêrca de quatro biliões de dolares.

WASHINGTON, 14 (AFP)

Kennan irá mesmo para Moscou

O Senado aprovou ontem, sem debate, a nomeação do sr. George Kennan para o pôsto de embaixador dos Estados Unidos em Moscou.

Bevan

Londres, 14 (U.P.)

O partido trabalhista passou um carão em Bevan

Aneurin Bevan, chefe da ala esquerda do Partido Trabalhista Britânico, foi repreendido pelo Comitê Nacional dêsse partido, ontem, durante uma reunião a portas fechadas que durou quatro horas.

Os 27 membros do Comitê discutiram com Bevan as razões pelas quais resolveu êle desobedecer as ordens do Partido e, juntamente com outros 56 deputados, votar contra o programa rearmamentista britânico na sessão realizada no dia 5 do corrente na Câmara dos Comuns.

O Comitê deu à publicidade uma declaração em que reitera a recente decisão determinando que todos os deputados trabalhistas devem votar de acôrdo com a opinião da maioria parlamentar.

A declaração não deu a conhecer a adoção de medida disciplinar alguma contra Bevan, porém êste, ao deixar a sede do partido, demonstrava sinais evidentes de aborrecimento.

Attlee

LILLE, 14 (AFP)

FURIOSO O FAQUIR com a falta de publico

Chega a falar com a lingua pregada

FAZ já quinze dias que o faquir Raya está com a língua pregada a uma prancha, com um prego de prata. Continua a alimentar-se sem grande dificuldade, com o auxílio de um tubo de vidro recurvado, que êle introduz, indiferentemente, por uma narina ou um dos lados da língua. Só pode, é claro, alimentar-se de líquidos: leite, vinho, sopas e caldos de legumes, nos quais, algumas vezes, ingere também um pouco de carne, finamente desfiada. Pode também dormir, embora a prancha, que êle é obrigado a colocar sôbre o peito e que pesa dezesseis quilos, lhe dificulte a respiração.

Apesar do caráter sensacional desta experiência, o público de Lille se importa bem pouco com o faquir, que tem recebido escassas visitas. Por isso, êle sofre mais com a indiferença do público do que com as condições em que se colocou voluntariamente e que para qualquer outra pessoa, representariam um verdadeiro martírio. Pretende o faquir Raya fazer-se conduzir em ambulância para Paris, com a língua pregada à prancha: "Veremos então, diz êle a quem o queira ouvir, se os parisienses me receberão melhor dos que os habitantes de Lille".

HONG KONG, 14 (AFP)

Comunistas europeus vão lutar na Coréia

Segundo o jornal conservador "Wahkiuatpo" 27 pilotos soviéticos, alemães, japoneses e tchecoslovacos chegaram a Cantão, no comêço deste mês, com procedência de Mukden, a bordo de um avião transporte soviético.

Salienta o jornal que esses pilotos pertencem à fôrça internacional de voluntários", acantonada em Nanning, nas proximidades da fronteira indochinesa, acrescentando que dois grupos já foram enviados, anteriormente para Nanning e para a ilha de Hainan.

PARIS, 14 (UP)

Restrições francesas às importações brasileiras

O govêrno francês implantou restrições às importações de 15 nações, inclusive o Brasil, Peru e Argentina, num esfôrço para melhorar sua desequilibrada posição comercial.

Disse a repartição competente que baixou a medida, que será preciso autorização especial para pagar mercadorias em moeda nacional dos países que até agora recebiam francos. A autorização será concedida sòmente em casos excepcionais.

ACORDEON
Cr$ 100,00 por mês
CASA ACORDEON AZUL
AV. RIO BRANCO, 277, Dentro da Galeria do Edifício S. Borja - Tel. 32-8750

SEGURO - LUCROS CESSANTES
Uma apólice da COMPANHIA INGLESA DE SEGUROS garante lucros e despesas fixas, durante a paralisação do negócio
NORTHERN ASSURANCE
Agentes Gerais no Brasil
PARSON, CROSLAND & CIA. LTDA.
AV. GRAÇA ARANHA, 416 - 1.º ANDAR — FONE: 22-5155

Dr. Floriano Martins
DENTISTA

SÃO PAULO, 14 (Sucursal)

7 milhões o prejuizo dado por Cabello

A compra de gado na Alta Sorocabana

SÃO PAULO, 14 — (Sucursal) — A compra de gado realizada por Benjamin Cabello foi mal feita — disse-nos um criador da Alta Sorocabana, que aduziu: — O prejuízo da transação monta a 7 milhões e 200 mil cruzeiros, e eu vou mostrar por que.

ANTECEDENTES

— O sr. Cabello, há algum tempo, procurou-nos para fazer negócio com 20 mil bois, para consumo no mercado carioca. Ofereceu o preço de 130 cruzeiros por arroba.

CONTRAPROPOSTA

— Nós, continuou — fizemos a contraproposta de 140 e 150 cruzeiros, a qual Cabello recusou. Frisamos que o boi é adquirido por quilo de carne, isto é, a quilo que êle dá e não por cabeça.

DEPOIS

— Ora, um mês depois, o presidente da então C.C.P. enviou seus emissários, os quais compraram 20 mil bois a Cr$ 2.200,00 por cabeça. Esta boiada deu ao Matadouro de Santa Cruz do Rio Pardo, em média, Cr$ 180,00 por arroba!

E concluiu:

— Portanto, em vez de pagar Cr$ 140,00 por arroba, o sr. Cabello efetuou o negócio à base de 180 cruzeiros: eis por que afirmo que o prejuízo dado por aquele órgão de contrôle oficial monta a cêrca de 7 milhões de cruzeiros.

MATOU O COLEGA DE PRESIDIO A GOLPES DE PAULADAS

Por motivo ainda não esclarecido, o indivíduo de nome Júlio Marques dos Santos, recolhido à Casa de Detenção, quando tomava um banho de sol no pátio da penitenciária, armou-se de um pé de cama e investiu contra seu companheiro, de nome João Lourenço de Almeida, aplicando-lhe diversos golpes, que prostraram-no sem vida. O cadáver foi removido para o necrotério e o criminoso recolhido à cela. Ao que parece, Júlio enlouqueceu, pois com gritos e violência, resistiu à prisão.

S. PAULO, 14 (Sucursal)

MATOU POR CAUSA DO POÇO E FOI ABSOLVIDO PELO JURI

Foi julgado e absolvido ontem pelo Tribunal do Júri o réu José Vicente, acusado do assassínio de Luiz Fernandes Silva, por causa de um poço.

Réu e vítima residiam em casas vizinhas, construídas nos terrenos da fábrica Matarazzo, no quilômetro 11 da Via Anchieta.

Certa feita desentenderam-se por causa do poço e chegaram a mimosear-se com bofetões recíprocos. Da luta nasceu o crime por que ontem foi julgado José Vicente.

Acusou o réu o promotor Antônio Meira Neto, defendendo-o o advogado Mariê Zangari. A votação foi de 5 a 2.

RECIFE, 14 (Asapress)

TELEGRAMA DO NOVO ARCEBISPO DE OLINDA

O governador do Estado, sr. Agamemnon Magalhães, recebeu do arcebispo Antônio Morais o seguinte telegrama:

"Partindo para a querida arquidiocese de Olinda, em Recife, apresento meus cumprimentos ao ilustre govêrno do Estado e exmas. autoridades."

S. PAULO, 14 (Sucursal)

OBRAS BRASILEIRAS NA BIENAL DE VENEZA

No recinto onde se realizou a Bienal, serão julgadas, amanhã, pela comissão designada pelo Museu de Arte Moderna (srs. Mario Pedrosa, Antônio Bento, Flavio de Aquino, Maria Eugênia e Sergio Buarque de Holanda), as obras que representarão o Brasil na Bienal de Veneza, a realizar-se no ano próximo.

Os trabalhos são os já premiados na Bienal paulista, alem de alguns especialmente convidados.

S. PAULO, 14 (Asapress)

ELEVADO À PRESIDÊNCIA DO "ANGELICUM"

O cardeal-arcebispo de São Paulo, dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, por iniciativa tomada ontem, foi elevado à presidência do "Angelicum" do Brasil, entidade que tem por finalidade o desenvolvimento das atividades culturais e artísticas do povo, considerandas as afinidades ítalo-brasileiras.

SÃO PAULO, 14 (Asapress)

A LIGHT NÃO FORNECE LUZ

— O sr. José Artur da Mota Bicudo, presidente do Instituto de Previdência do Estado, informou que mais de duas centenas de casas populares estão concluídas no bairro de Indianópolis, e prontas para serem distribuídas aos associados dessa autarquia e ao povo em geral. A maioria dessas casas porém não podem ser entregues, porque a Light não fornece a necessária energia elétrica.

O sr. Mota Bicudo adiantou que conferenciará com o presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Paulo sôbre o propósito em que está de destinar 100 residências a serem construídas no bairro de Caxingui, aos que labutam na imprensa.

SÃO PAULO, 14 (Asapress)

SERÃO PROCESSADOS OS "IMPORTADORES"

O inquérito instaurado a respeito revelou a existência de três casos de falsificações de licença de importação de automoveis de luxo. Em consequência, os respectivos "importadores" vão ser processados. Outros casos serão ainda examinados, esperando-se que cheguem à mesma conclusão.

SÃO PAULO, 14 (Asapress)

VACINAS CONTRA A FEBRE AMARELA SILVESTRE

Medidas urgentes estão sendo tomadas pelo diretor-geral da Secretaria da Saúde visando o combate à febre amarela silvestre que grassa atualmente na Alta Sorocabana. Caminhões carregados de vacinas foram levados para a região atingida, que carecia dêsse meio de combate ao mal.

SÃO PAULO, 14 (Asapress)

EXPOSIÇÃO DE ANIMAIS

Realizar-se-á nos próximos dias 26, 27, 28 de abril vindouro a Primeira Exposição Regional de Animais e Produtos Derivados da cidade de Baurú.

ELETROLAS POLO ARTICO
TEM VARIADO MOSTRUARIO DE TODAS AS BOAS MARCAS EM MODERNOS MOVEIS E DE IMPECAVEL ACABAMENTO
Antes de fechar qualquer negocio consulte nossos preços realmente mais baixos
PRAZO MUITO MAIS LONGO
AV. RIO BRANCO

PUBLICIDADE

Instituto dos Industriários
Concurso para Oficial Administrativo

Conforme edital publicado no "Diário Oficial" de 25-2-52, será realizada no Instituto de Educação — Rua Mariz e Barros n. 273 — no dia 16 do mês em curso, domingo, às 9 horas, a nova prova de "Matemática e Estatística" do concurso para a carreira de Oficial Administrativo.

Os candidatos deverão comparecer 15 minutos antes do início da prova, munidos de lápis-tinta ou caneta-tinteiro e cartão de identidade.

Distrito Federal, 10 de março de 1952.

(a.) Maria de Lourdes S. Fernandes, Chefe da Seção de Expediente do Serviço de Pessoal da A.C.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

O CAPITULO DO PSD

FAÇAM do PSD um partido e terá, o govêrno, na Câmara, uma maioria invencivel.

Não, aquilo não é um partido. É, em certo sentido, um outro agrupamento de capachos, como o PTB. De um partido, nunca dirá um lider, sem ser deposto imediatamente, que deve votar "cabisbaixo e obediente"; de um partido não se exige, sem que se gere uma crise, que dê todos os postos importantes de que dispõe a uma única seção estadual, como se deu a Minas; de um partido não se tira, sem disfarces de fórmula pelo menos, a qualidade, que é fundamental a todos os partidos, de escolher e eleger os seus lideres; de um partido não se consegue que eleja, sòmente para atender a um desejo ou a um capricho, o seu elemento pior, o mais desmoralizante, para cargos importantes, como se fêz com Benedito.

Não, o PSD não é um partido. Foi, antes, o Partido Sem Vergonha. É, hoje, o PSDELE.

Faça, Getúlio, dêle, um partido e será invencivel na Câmara.

A adesão ao govêrno, incondicional, com armas e bagagens, uma bagagem até pejada de ricos despojos, foi o grande êrro que cometeram no PSD, o êrro que o matou.

Amaral já não tinha qualidades de chefia politica. Genro, então, subiu-lhe à cabeça fumaças de principe e sempre foi como principe que tratou o PSD neste ano tão ruim para o govêrno.

Se, agora, Getúlio ainda quer fortificar-se no Congresso e se aceita a tese, que sustentamos, de que governos, hoje, só se fortificam quando os partidos nacionais são fortes, então terá um caminho, um único — medicina heróica para o seu coração de pai de familia: fazer Amaral renunciar à presidência do PSD. Para substituí-lo, um Homem, aquêle mesmo homem, com maiúscula, assim proclamado, certa vez, no Senado, em discurso de José Américo: Nereu.

Não é contando com uma maioria "cabisbaixa e obediente" que o govêrno pode ficar tranquilo quanto ao seu prestigio, à sua fôrça no Congresso. Todos os que são cabisbaixos e obedientes estão, naturalmente, no ponto ótimo para serem, também, traidores, já que são pusilânimes ou, pelo menos, atemorizados. Só porque era cabisbaixa e obediente foi que a maioria, na Câmara, vingando-se no secreto, derrotou dois vetos de Getúlio em poucos dias.

Se Amaral renuncia, se elegem, no seu lugar, a Nereu, pode ser que Getúlio venha a ter que dar muitas explicações ao PSD, pode ser que o novo presidente lhe vá tomar contas de muitos atos seus. Mas o que será certo, também, é que o partido se disciplinará, que passará a falar de cabeça erguida, nunca mais se vingando no secreto, como aconteceu em dezembro.

Ponham um homem na presidência do PSD e êle se transformará em um partido, ou êsse homem estoura, como Nereu já estourou, aliás, uma vez.

TRABALHO NÃO DÁ MEDALHA

A Comissão de Saúde Pública não se reuniu a 3 de março por falta de número. Faltaram o presidente, Miguel Couto, que justificou a ausência e mais Antônio Correia, Ferreira Lima, Jaeder Albergaria, Lutero Vargas, Moura Brasil, Pereira Lopes, Saulo Ramos, Volfram Metzler.

Lutero, como é notório, está viajando e não poderia mesmo comparecer. Mas é de estranhar que nem ao menos houvesse comunicado à importante comissão de que faz parte que ia viajar.

O SECRETO FUNCIONA

Novamente funcionou a vingança no secreto. Os deputados da maioria, votando contra o govêrno, derrotaram Gurgel do Amaral, elegendo Rui Almeida.

Um grupo está querendo dizer que todos os lideres estão desmoralizados porque a Câmara não seguiu a recomendação de reconduzir. Boa e fácil interpretação, esta.

Que responsabilidade tem, por exemplo, a UDN, ou o PR, pela indisciplina que reina no PTB onde um dos seus membros, contra a recomendação expressa do seu lider, contra a votação prévia de sua própria bancada investe, e derrota, um companheiro de partido?

E' claro que esta interpretação engraçadinha, querendo dissolver, sôbre todos os lideres da Câmara, a responsabilidade da derrota de Gurgel, o que visa é disfarçar a derrota evidente do govêrno, novamente punido pelo descontentamento dos deputados que o govêrno tanto maltratou.

O que esta interpretação visa é ver se evita o gesto — que seria normal — da renúncia dos lideres e vice-lideres da maioria, porque a derrota, a desmoralização foi imposta à maioria, ao govêrno.

E já se anuncia que Brochado e Joel Presidio vão renunciar às suas posições de lider e vice-lider do PTB. Outra coisa não terão a fazer, se querem manter a dignidade parlamentar intacta. Já hoje êles não lideram mais nada, dentro da Câmara.

Com Capanema, no entanto, a renúncia é mais dificil, por ser êle mais insensivel a essas coisas.

E o que se vê, de tudo, é que, mesmo com coordenadores ostensivos e secretos, mesmo com convocação de governadores, o govêrno já perdeu o contrôle sôbre a sua maioria parlamentar.

Ultimatum de Capanema aos pessedistas

Ou obedecem ou êle renunciará - Vai exigir disciplina e melhores entendimentos - Brochado da Rocha já renunciou, sendo substituído por Joel Presídio - Alastra-se a rebelião na maioria parlamentar - O líder do Govêrno conferencia com Negrão e Amaral

BENEDITO CABALOU CONTRA CAPANEMA

O sr. Gustavo Capanema vai enviar um "ultimatum" aos seus liderados: ou obedecem ou êle renunciará à liderança!

Será convocada uma reunião da bancada do PSD na Câmara a fim de que Capanema lhe solicite maior cooperação e melhores entendimentos. Acha êle que se não fôr estabelecido êsse ambiente de compreensão, é melhor que outro assuma o comando dos deputados pessedistas, pois êle não pode continuar sofrendo derrotas sucessivas.

OS VETOS E A 1.ª SECRETARIA

As derrotas mais sérias do lider começaram na rejeição de dois vetos presidenciais e culminaram agora com a derrota do sr. Gurgel do Amaral, expressamente recomendado por êle para a reeleição na 1.ª Secretaria da Câmara, em nome do presidente da República.

Capanema compareceu ontem ao Palácio Tiradentes, onde se demorou trabalhando em seu gabinete, a dar um balanço na votação do dia anterior. E verificou que bem poucos deputados do PSD votaram no candidato por êle apontado.

"No entanto — disse Capanema — consultei a opinião de todos os meus liderados antes de opinar pela recondução integral da Mesa".

Gurgel teve 59 votos, dos quais talvez uns 26, no máximo, tenham sido dados por pessedistas. Os outros foram provenientes da bancada trabalhista, de alguns ademaristas e de outros udenistas.

BENEDITO CONTRA CAPANEMA

O lider tem um grande e perigoso adversário dentro de sua bancada: trata-se do sr. Benedito Valadares, que não o perdoa pelo fato dêle não ter trabalhado por sua candidatura à presidência da Comissão de Justiça.

Benedito cabalou abertamente em favor de Ruy de Almeida e foi mesmo uma das causas da derrota de Gurgel.

Capanema, em revide, tudo fará agora para derrubá-lo da presidência da Comissão de Justiça, indicando o sr. Antonio Balbino para substituí-lo. Aliás, a candidatura de Balbino é outro assunto que dividirá ainda mais o bloco pessedista, porque a seção mineira do partido pretende formar uma frente única contra Balbino em favor da reeleição de Benedito.

BROCHADO RENUNCIOU

O lider do PTB e vice-lider da maioria — sr. Brochado da Rocha — já ontem renunciou em caráter irrevogável aos seus postos de liderança.

Dirigiu neste sentido uma carta ao sr. Nereu Ramos.

Vai hoje mesmo para o Rio Grande do Sul, onde pretende demorar-se durante um mês, para justamente evitar que lhe seja pedida uma mudança de atitude.

JOEL PRESIDIO NA LIDERANÇA

Joel Presidio substituirá Brochado na liderança do PTB. Desta vez, porem, em caráter definitivo, pois a bancada vai reunir-se logo nos primeiros dias da sessão legislativa, a fim de indicá-lo para a liderança.

O próprio Brochado, em conversa com vários deputados do PSD, indicou-o como o elemento de maiores possibilidades para dirigir a bancada trabalhista.

DISSEMINA-SE A REBELIÃO

Capanema ou qualquer outro lider do PSD terá pela frente um ano parlamentar muito dificil.

E' que se dissemina a rebelião na bancada:

1. Os gaúchos do PSD continuam firmes em sua atitude de independência e nem mesmo a recondução do sr. Adroaldo Mesquita conseguirá trazê-los, num apoio incondicional, para o bloco majoritário.

2. Os paulistas — Novelli, Ranieri, Lima Figueirêdo, Marino Machado — distanciam-se cada vez mais de Capanema em matéria de disciplina e obediência.

3. Os petebistas consideram-se ofendidos com a derrota de Gurgel, em favor do qual a bancada fez um pronunciamento oficial. Por isto, já começaram a exigir a presidência da Comissão de Justiça para Samuel Duarte ou Marrey Junior.

AGE CAPANEMA

Enquanto isto, Capanema age. Conferenciou ontem com Negrão de Lima, a quem fez um relato completo sôbre a situação reinante na bancada.

O ministro da Justiça ficou impressionado com o relato do lider, ao qual prometeu ajudar na sua coordenação.

A Amaral também foi explicada a situação. E o presidente do PSD — que já havia desistido da idéia — resolveu em definitivo acertar as suas visitas à Câmara para os "tête-à-tête" com a bancada do seu partido. O trabalho de Amaral neste sentido será tanto mais intenso quando mais próximas estiverem as votações em que o govêrno seja diretamente interessado.

Gustavo Capanema

Nacionalista sem jacobinismo o parecer do PSP sôbre o petróleo

Declarações do deputado Castilho Cabral, presidente e relator da Comissão Especial do PSP

Castilho Cabral

O PARECER do PSP sôbre o caso do petróleo está pronto. O governador Lucas Garcez a êle se referiu em têrmos elogiosos, quando, na entrevista coletiva de Quitandinha, o interrogaram sôbre a posição do partido em face da questão.

As conclusões mais importantes da comissão do PSP, constituida para êsse fim, foram-nos transmitidas pelo seu presidente, deputado Castilho Cabral.

NACIONALISTA, SEM JACOBINISMO

Disse-nos o representante paulista:

"O PSP aceita a tese nacionalista da mensagem presidencial, sem jacobinismo, aplicada na formação da Petrobrás, tomando os projetos dela oriundos, como base para a apresentação de 14 emendas.

O defeito mais sensivel do projeto governamental — prosseguiu — é não estender às subsidiárias as cautelas tomadas com a Petrobrás, no que tange à administração e ao capital".

Para corrigir êsse defeito, o PSP proporá 14 emendas, de que destacamos as mais importantes.

INDENIZAÇÃO AO PROPRIETARIO DO SOLO

Apresentada pelo sr. Castilho Cabral, a emenda concede ao proprietário do solo, mediante arbitramento, indenização em dinheiro pelo justo valor da propriedade, ou a contribuição de 1% da produção anual, na bôca dos poços.

A emenda, diz-nos o sr. Castilho Cabral, combina dispositivo do projeto do Estatuto do Petróleo com a proposta do ex-deputado paulista Costa Neto, seu relator na legislatura passada.

ISENÇÃO PARA OS TRANSPORTES COLETIVOS

De autoria do sr. Manhães Barreto, a emenda exclui da contribuição compulsória os veiculos de uso coletivo.

Não se justifica, declara o autor que, numa época de angústia de transportes, se pense em gravar os veiculos destinados à coletividade.

Quanto às companhias de navegação aérea, vivem quase tôdas em regime deficitário e muitas têm, merecidamente, recebido subvenção governamental. Não se compreende, pois, a sua inclusão na contribuição compulsória.

APROVAÇÃO DO SENADO PARA NOMEAÇÕES

Também de autoria do sr. Manhães Barreto, a emenda submete a nomeação do presidente da sociedade e do Conselho de Administração à aprovação do Senado. Nomeado, o presidente só poderá ser demitido, antes de findo o prazo de seu mandato, por falta grave, regularmente apurada.

LIMITAÇÃO DE DIVIDENDOS

A emenda, apresentada pelo deputado Castilho Cabral, limita a 12% os dividendos distribuidos pela sociedade ou por suas subsidiárias.

Cria, também, o Fundo para a Pesquisa e Lavra do Petróleo, ao qual serão incorporados 30% do lucro liquido restante após o pagamento de dividendos.

O objetivo da emenda é garantir a pesquisa permanente. O Brasil precisa contar com reservas próprias, em quantidade suficiente ao suprimento interno, tendo em vista, sobretudo, a eventualidade do bloqueio das rotas maritimas no caso de um conflito mundial.

Trinta dias sem petróleo, declarou o general Juarez Tavora na Câmara, significarão a ruina da economia nacional, e, em 3 meses, a subversão da ordem.

LIMITA A PARTICIPAÇÃO DO CAPITAL ESTRANGEIRO

De autoria dos srs. Manhães Barreto e Castilho Cabral, a emenda estende às subsidiárias os limites de aquisição de ações com direito a voto, estabelecidos para a Petrobrás.

Sem êsse dispositivo, seria possivel a um "trust" estrangeiro subscrever 49% das ações da nova emprêsa fundada pela Petrobrás, transformando-a, de sociedade mista de capitais nacionais, em mista governamental e de "trusts".

RESTRINGE A BRASILEIROS NATOS A ADMINISTRAÇÃO DAS SUBSIDIARIAS

Apresentada também pelo sr. Castilho Cabral, a emenda estende às emprêsas subsidiárias a exigência imposta aos administradores da Petrobrás: a condição de brasileiros natos.

Considerando-se que, na estrutura projetada, a Petrobrás, pròpriamente dita, será apenas uma peça coordenadora do sistema, vê-se que a condição de brasileiro nato, exigida de seus administradores, é indispensável.

O PARTIDO VAI ESTUDAR

Êsses, os pontos principais do relatório elaborado pelo deputado Castilho Cabral, presidente da comissão especial do PSP. O trabalho vai, ainda, ser submetido à comissão e, depois, ao Diretório Nacional do partido.

"Não obstante a importância da questão, o PSP é, até agora, o único partido com ponto de vista homogêneo sôbre o caso do petróleo — concluiu o deputado Castilho Cabral". E parece que será o único.

VOZES DA CIDADE

O ministro da Justiça, em conversa particular com um jornalista, confessou que estava atuando no caso do Clube Militar. No dia seguinte, o assunto era estampado em "manchette" num dos jornais desta capital. O gabinete do ministro, ontem à tarde, encheu-se de altas patentes militares.

E êle mandou chamar o jornalista a quem recriminou fortemente pela sua atitude.

* * *

EM Campina Grande, concluida a mesa-redonda sôbre o êxodo rural, aprovou-se a idéia de um telegrama dos governadores presentes ao sr. Getulio Vargas. Redigido o despacho, no qual se falava que o sr. Vargas nunca desamparara o Nordeste, começaram os governadores a assinar. Quando chegou a vez do sr. Agamemnon Magalhães, êle leu, releu, e após alguns instantes de indecisão, escapou:

— E' Vá lá.

E assinou.

* * *

ELEMENTOS do PSD, que parecem mais ligados ao Catete, acham que o sr. Gustavo Capanema não deve reconduzir à Comissão de Legislação Social o deputado do PSD, sr. Armando Falcão, sobretudo depois de sua iniciativa de convocação do sr. Caio Miranda, ex-diretor da Agência Nacional, para depor sôbre a utilização de dinheiros dos Institutos de previdência, em propaganda do Govêrno.

JOSE' DO RIO

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
C/C POPULAR 5% a.a.
ATÉ Cr$ 100.000,00
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos, 980
Estrada do Portela 45-A

ORDEM DO DIA

Distribuição de açúcar

"OS produtores de açúcar sòmente podem dar saída ao produto de suas fábricas, quando consignado ao Instituto do Açúcar e do Alcool ou quando sua entrega a terceiros tenha sido autorizada por êsse órgão".

Assim reza o artigo 1.º do projeto que o sr. Orlando Dantas apresentou na Câmara. Declara o deputado socialista que, com a adoção da politica açucareira, após a revolução de 30, a economia agroindustrial do açúcar perdeu as suas caracteristicas de livre concorrência e adquiriu as de economia dirigida.

Argumenta ainda o deputado Orlando Dantas que "sob o dirigismo açucareiro possibilitou-se a renovação do parque açucareiro do nordeste, o crescente aumento da produção em paridade com o consumo interno e o surgimento de novas regiões produtoras como São Paulo e Minas Gerais".

O projeto, ante as duas hipóteses de contrôle — de comprador único ou de simples consignatário com a faculdade de permitir que as partes executem essas tarefas, dentro de estrita determinação — preferiu adotar a última hipótese, porque mais elástica, e não acarretará maiores despesas, tanto de impôsto como de pessoal. Para o cumprimento de certas tarefas bem poderá exercê-las com eficiência e probidade, as Usinas Nacionais S.A. órgão distribuidor, pertencente ao próprio Instituto do Açúcar e do Alcool.

"Outro aspecto que o projeto procura suprir — afirma o sr. Dantas — e que merece destaque, é a participação de delegados representantes das classes trabalhadoras, agricolas e industriais, na Comissão Executiva do I.A.A. Não era concebivel que um organismo de sentido tão alto para a economia do pais, excluisse de sua direção uma classe, diretamente interessada nesse sistema de economia".

Redator de Debates.

Vem aí o Governador do Rio Grande do Norte

Deverá chegar amanhã a esta capital o sr. Silvio Pedrosa, governador do Rio Grande do Norte.

Vai êle tratar de assuntos ligados à administração do seu Estado, entre os quais o da reforma nas condições de pagamento do empréstimo de 30 milhões de cruzeiros, realizado no Banco do Brasil.

Lafer interessado na volta de Cirilo à Câmara

Ficaria como 1.º suplente na chapa dos pessedistas de São Paulo — Oferecido um lugar no Tribunal de Contas ao deputado Marino Machado

O sr. Horácio Lafer está diretamente interessado na volta do sr. Cirilo Júnior para a Câmara. Isto porque, sendo êle atualmente o 2.º suplente na chapa de deputados federais do PSD paulista, ficará automàticamente no 1.º lugar, se Cirilo assumir uma vaga na bancada.

AS TENTATIVAS

Muitas tentativas têm sido feitas nesse sentido:

1. Garcez ofereceu uma de suas secretarias aos srs. Antônio Feliciano, Ulisses Guimarães e Cunha Bueno, a fim de que se verificasse a vaga para Cirilo. Os oferecimentos não foram aceitos. De qualquer maneira, Garcez cumpriu um compromisso que havia assumido com Cirilo para fazê-lo voltar à Câmara.

2. Lafer ofereceu uma vaga no Tribunal de Contas ao deputado Ranieri Mazilli, que a rejeitou.

3. Essa mesma vaga — que se daria com a aposentadoria do ministro Henrique Coutinho — foi agora oferecida também por Lafer ao sr. Marino Machado, que ainda não deu uma resposta.

Os oferecimentos foram feitos em nome do sr. Getúlio Vargas.

O INTERESSE DE LAFER

O ministro da Fazenda quer precaver-se contra uma sua possivel saida do ministério. Ficaria então "na bica" para integrar a bancada, o que não seria muito dificil, porquanto três deputados do PSD paulista já se ofereceram para um licenciamento permanente, em rodizio.

AMARAL, TAMBEM INTERESSADO

O sr. Amaral Peixoto também está interessado na vinda de Cirilo, que muito o poderia ajudar na tarefa de coordenar a bancada pessedista.

Seria êle o elemento para a vice-liderança do PSD e para substituir Capanema em seus impedimentos eventuais. Ou, na hipótese de serem criadas as duas lideranças — uma do PSD e outra do govêrno — Capanema ficaria com uma delas e Cirilo com a outra.

Amaral pediu que Juscelino convocasse os governadores

O sr. Amaral Peixoto solicitou ao governador Juscelino Kubitschek que convocasse a reunião dos governadores pessedistas para o mês de julho.

Quer êle assim transferir para uma fonte menos suspeita a iniciativa de uma chamada ao Rio de todos os governadores eleitos sob a legenda pessedista.

AGAMEMNON CONTRA

O sr. Agamemnon Magalhães, entretanto, continua no seu firme propósito de não concordar com a reunião.

Pretendia fazê-lo para tratar de assuntos de sua administração, ainda no decorrer dêste ano.

Proteção política nas obras contra as sêcas

DENUNCIA DE UM PREFEITO DO R. G. DO NORTE

O deputado Aluisio Alves recebeu do prefeito de Augusto Severo, no Rio Grande do Norte, o seguinte telegrama:

"A população está alarmada com os casos de morte por fome. A Prefeitura encontra-se com uma arrecadação insuficiente para manter as despesas de primeira necessidade.

Os gêneros alimenticios enviados para distribuição neste municipio estão causando grandes revoltas entre a população local: na sede são êles armazenados, enquanto o povo solicita trabalho e pão.

Na sede do municipio e em Ipanema, quando são colocados trabalhadores nos serviços das estradas, a escolha é feita justamente entre os eleitores dos chefes politicos situacionistas, negando-se tôda ajuda aos famintos que são recomendados pelos lideres de outros partidos.

Solicito imediatas providências — (as.) Pompeu Jácome, prefeito".

SAO PAULO, 14 (Da Sucursal)

Queixa-crime contra T. Piza

O DEPUTADO federal Frota Moreira, do PTB, apresentou queixa-crime contra o sr. Wladimir de Toledo Piza, deputado estadual, também do PTB, sob a alegação de calúnia, injuria e difamação, sofrida da parte dêste último.

No processo, transcreve entrevista do sr. Toledo Piza, na qual êste afirma que Frota Moreira dilapidava o Fundo Sindical e está tramando golpe para implantação da ditadura no Brasil.

PARA VERMES E ANEMIAS
LOMBRIGA TRICOCÉFALO ANQUILOSTOMO
USEM AS PILULAS VITALIZANTES
TRATAMENTO RACIONAL SEM VERMICIDAS

ARTIGOS PARA PRESENTES
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-7??

JOAO PESSOA, 12 (Correspondente)

Drault Ernanny venceu o candidato trabalhista na capital paraibana

QUANDO se esperava que as eleições de 9 de março decorressem mansas e pacificas, pois não havia competidor para Assis Chateaubriand, eis que se transforma o ambiente, com o registro, pelo Partido Trabalhista Brasileiro, do sr. João Lelis, ex-deputado estadual, para opositor ao nome de Drault Ernanny, candidato a suplente pelo Partido Social Democrático, com apoio do Partido Libertador.

Com essa competição, o Estado foi abalado por uma campanha de vinte dias das mais intensas já registradas.

Os trabalhistas esperavam vitoriar e, no municipio da capital, não tinham nenhuma dúvida, pois dispunham da Prefeitura Municipal dirigida pelo senhor Luiz de Oliveira Lima e do grupo que apoia o deputado Samuel Duarte.

Montaram um jornal — "O Estado" — sob a direção do senhor Otacilio Lucena, e passaram a mover uma campanha virulenta contra o senador Rui Carneiro, deputado Alcides Carneiro e o candidato Drault Ernanny.

Lançaram boletins, mandaram alto-falantes para as ruas e mobilizaram turmas populistas por tôda parte. Isso determinou uma reação pronta e eficaz dos correligionários do senador Rui Carneiro e do governador José Américo, que integram o PSD e o PL.

Visava o PSD, sobretudo, reconquistar, na capital, a sua posição majoritária e o resultado das eleições indicam que Drault Ernanny está obtendo uma espetacular vitória em todo o Estado, vitoriando na capital, por 1.416 votos.

Nos bairros operários de João Pessoa, Drault venceu com larga margem, não conseguindo o seu opositor qualquer vantagem em nenhum dêles.

Na ilha do Bispo, em Mandacaru, na Torrelândia, em Cruz das Armas, Varjão, Branca Dias, Oitizeiro, Cabedelo, Roger, Jaguaribe e nos distritos rurais de Conde, Gramame, Mata Redonda, Alhandra, Jacuman, Tambaú, Penha, Mituaçu e Acaú, a vitória de Drault sôbre o trabalhista foi muito significativa. Todos os redutos populistas foram desmoronados.

Vale destacar a atuação do senhor Drault Ernanny que, estreando na politica, participou de todos os comicios, viajou no Estado quase todo, entrou em contato com associações de classe, clubes recreativos, organizações sindicais, lutando pela sua vitória.

Eis alguns dos resultados mais expressivos das eleições de 9 de março, na Paraiba:

Capital — Assis, 7.516; Drault, 5.700, e Lelis, 4.284. Piancó: Assis, 2.882; Drault, 2.880, e Lelis, 16 votos. Souza: Assis, 2.125; Drault, 2.708, e Lelis, 368 votos. Misericórdia: Assis, 4.600; Drault, 4.600, e Lelis, 10 votos. Umbuzeiro: Assis, 2.690; Drault, 2.695, e Lelis, 23 votos. Ingá: Assis, 1.487; Drault, 1.486, e Lelis, 115. Pichuri: Assis, 1.957; Drault, 1.956, e Lelis, 341. Espirito Santo: Assis, 2.565; Drault, 2.554, e Lelis, 24 votos.

Luta aberta entre Alvaro Dias e Levy Neves pela presidência da Camara Municipal

REACENDEU-SE a luta no P. S. D. entre os vereadores Alvaro Dias e Levy Neves pela presidência da Câmara Municipal.

A reunião de ontem da Comissão Executiva do PSD carioca foi agitadissima. Na reunião anterior, o sr. Alvaro Dias fôra escolhido como candidato oficial do partido.

Mas ontem, o sr. Levy Neves resolveu abrir luta contra o candidato indicado. E o primeiro fogo foi desferido pelo sr. Hugo Ramos, que declarou não ser possivel um apoio de sua parte à candidatura Alvaro Dias.

SOLIDARIEDADE

Solidarizando-se com o sr. Hugo Ramos Filho, falaram os srs. Júlio Catalano, Couto Souza e Barbosa Moreira.

Viu-se, então, que o sr. Alvaro Dias não contava com grande parte dos dirigentes pessedistas do Distrito.

O "TERTIUS"

O sr. Couto e Souza declarou aí que o PSD deveria adotar um "tertius" entre os srs. Alvaro Dias e Levy Neves. Indicou então o nome do sr. Hugo Ramos, cuja candidatura poderia aglutinar o PSD e evitar maiores cisões na bancada.

Afirmou mais ainda, com apoio do sr. Barbosa Moreira, que só votará no sr. Levy Neves se o vereador Hugo Ramos não se candidatar.

A POSIÇÃO DA U.D.N.

Coube ao vereador Pais Leme explicar a posição da bancada udenista:

1. Apoio ao candidato do P. S. D., desde que êste conte com a unanimidade dos vereadores pessedistas.

2. Compromisso de que o P. S. D. apoiará o candidato udenista que fôr escolhido pela bancada para disputar a presidência da Câmara em 1953.

NOVA REUNIAO

O sr. Augusto do Amaral Peixoto, que havia presidido a reunião de ontem, convocou novo encontro da bancada do PSD para hoje, quando será resolvido em definitivo o caso da candidatura pessedista.

LEVY AMEAÇA

Enquanto isto o sr. Levy Neves ameaça: se não fôr apontado como candidato do partido, irá dizer da tribuna da Câmara, logo na segunda-feira, quais as razões escusas que influiram no trabalho dos srs. Jerônimo Penido e Arthur Massena, antigo e atual secretário da "Gaiola de Ouro", em favor do sr. Alvaro Dias.

Mozart combaterá os aumentos de passagens

"O povo não pode continuar obrigado ao pagamento de tudo o que é aumento de salários; êsses pretextos de aumento são falsos e precisam ter paradeiro" — declarou ontem aos jornalistas o senador Mozart Lago.

Afirmou ainda que vai ocupar a tribuna do Senado nos primeiros dias da próxima semana, a fim de combater com veemência a majoração das passagens nos ônibus, lotações e bondes. Invocará mesmo dispositivo constitucional para demonstrar a ilegalidade dêsses aumentos.

RECIFE (Correspondente)

Eleição da Mesa da Assembléia Legislativa de Pernambuco

DEVERA ser eleita a seguinte chapa para a constituição da Mesa da Assembléia Legislativa dêste Estado: presidente, Torres Galvão, do PSD; 1.º vice-presidente, Diocleciano Lima, UDN; 2.º vice-presidente, Vieira Menezes, udenista dissidente; 1.º secretário, Aurino Valois, PTB, e 2.º secretário, João Elicio Florêncio, PDC.

Crise no Govêrno mineiro

BELO HORIZONTE (Para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — A demissão do sr. Murilo Rubião da chefia do gabinete Juscelino está sendo interpretada como indicio de uma crise existente no govêrno mineiro.

Não se sabe até aqui o motivo determinante do pedido de exoneração. O gabinete do governador apressou-se em desmentir a versão de que se trata de questões politicas.

Agora é o sr. José Maria Alkimin que deseja sair da Secretaria de Finanças. Fala-se que êle iria para a Secretaria do Interior, a fim de coordenar os assuntos politicos do govêrno.

Instalação do Congresso

DE ACÔRDO COM O REGIMENTO COMUM NÃO PODE HAVER ORADORES — FORÇAS DO EXERCITO EM CONTINENCIA AO PODER LEGISLATIVO

A solenidade de instalação do Congresso, amanhã, às 14 horas, no Palácio Tiradentes, será feita de acôrdo com o novo Regimento Comum em vigor desde maio do ano passado. Caberá a presidência ao sr. Café Filho e na Mesa deverão figurar ainda o presidente do Supremo Tribunal Federal, o presidente da Câmara dos Deputados, e o cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro.

No plenário ficarão os ministros de Estado, chefes das Casas Civil e Militar da Presidência da República, o marechal Mascarenhas de Morais, chefes dos Estados-Maiores da Armada, Aeronáutica e Exército, o Prefeito, o Chefe de Policia e o Presidente da Câmara dos Vereadores.

Um contingente do Exército, formado em torno do Palácio Tiradentes prestará ao Poder Legislativo as continências militares de estilo. A banda dos Fuzileiros Navais, em uma das galerias internas, executará o Hino Nacional na abertura e encerramento da sessão.

Após a leitura pelo 1.º secretário, sr. Etelvino Lins, da mensagem do Catete, será encerrada a sessão, na qual não poderá haver oradores.

Entendimentos do PDC paulista com o deputado Moura Andrade

Os lideres do PDC paulista estão desenvolvendo intenso trabalho de arregimentação.

Sabe-se que o deputado Moura Andrade, que abandonou as fileiras da UDN paulista, está propenso a ingressar no Partido Democrata Cristão, juntamente com quatro deputados estaduais.

Os dirigentes do partido estão recebendo numerosas manifestações de apoio, sobretudo dos elementos moços do udenismo de São Paulo. Nas faculdades e organizações estudantis, concentra-se o trabalho dos senhores André Franco Montoro e Jânio Quadros, lideres democratas cristãos.

Também nos subúrbios da capital paulista começam a surgir os pequenos núcleos do partido, que conseguiu nas últimas eleições expressiva votação.

MAQUINAS PARA PAVIMENTAÇÃO
ROLOS COMPRESSORES MARSHALL
de 5 a 14 toneladas de Marshall Sons & Co. Ltd.
CARRINHOS DUMPER
George Powell Ltd.
CENTRAL DE ASFALTO
portátil e estacionário
CENTRAL DE CONCRETO
portátil e estacionário
Diversas capacidades
BETONEIRAS
Miller Machinery Co. Ltd.
Cogema
COMPANHIA GERAL DE MATERIAIS
Rio de Janeiro: R. México, 31 6.º and. - Tel. 52-5653
Belo Horizonte: Rua Paraná, 326 - Tel. 2-6131

RELATORIO AOS ACIONISTAS

POR proposta do acionista Sobral Pinto, aprovada pela assembléia da Sociedade Anônima Editora TRIBUNA DA IMPRENSA, ontem, na sede dêste jornal, publicamos a seguir o relatório do diretor-presidente, lido na referida assembléia. Ei-lo:

SENHORES Acionistas:

No seu estudo sôbre os governos e os meios de comunicação do pensamento, desenvolvimento do relatório sôbre "Uma imprensa livre e responsável", preparado na Universidade de Chicago por ilustre comissão de especialistas, o professor de Direito da Harvard, Zechariah Chafee Jr., observa:

"A responsabilidade que a comunidade procura naqueles que dirigem um jornal é como aquela que se atribui aos homens que comandam um navio".

O navio cujo comando nos confiastes atravessa galhardamente, agora, águas convulsas e traiçoeiras. A resistência de sua construção, a firmeza com que singra êsses mares, a valentia e capacidade da maruja têm suprido a inexperiência e desvalia do capitão. Por isto, mercê de Deus, podemos encarar-vos neste segundo relatório da vossa sociedade editora com serenidade e confiança.

Um jornal nunca está completo. Mas os mais autorizados estudiosos da indústria jornalística asseguram que sòmente depois do terceiro ao quinto ano de vida pode um jornal dar resultado financeiro.

Nós não precisamos esperar tanto. Já êste ano, o segundo que o jornal tem de vida, reduziu-se à metade o prejuízo verificado no primeiro ano. De Cr$ 1.700.000,00 passamos a Cr$ 888.282,30, ou seja, a metade, de um ano para outro.

E isto, quando o papel bruscamente passou de Cr$ 2,60 a Cr$ 6,70 o quilo, e tivemos de pagá-lo à vista, com operações bancárias que obrigam a vultoso serviço de juros.

O primeiro fator de prejuízo foi, pois, o brutal aumento do preço do papel. E' de esperar que êste ano o papel baixe de preço. Estamos neste momento em negociações para obter papel mais barato, dispensando as garantias bancárias que nos foram, para êsse efeito, oferecidas.

O segundo fator foi a publicação de um semanário infantil, o BAMBA. Como podeis ver pelo Balanço, já divulgado na forma da lei, êsse pequeno BAMBA é uma despesa viva no orçamento da nossa editora. Deu-nos, entre junho e dezembro de 51, um prejuízo, em dinheiro, de Cr$ 263.396,90, afora o lucro cessante pelo uso de máquinas, que, não fôra o BAMBA, estariam empregadas em encomendas exclusivamente comerciais.

Não poucas vêzes temos pensado em fechar o BAMBA, para com êle estancar a sangria imposta à TRIBUNA DA IMPRENSA, que o sustenta. A cooperação que temos recebido de alguns órgãos e de numerosas pessoas revela-se ainda insuficiente, malgrado o altíssimo valor moral dessa contribuição.

Mas, e aqui fica entregue ao vosso julgamento esta nossa convicção, pensamos que é do dever dos que fundaram a TRIBUNA DA IMPRENSA, ainda que retardando a prosperidade desta, fazer com que cresça, juntamente com o jornal para adultos, um jornal para as crianças. Se nos convencermos, êste ano, de que é um sacrifício inútil da TRIBUNA, porque não compreendido e correspondido, não vos inquieteis, pois fecharemos o BAMBA.

Mas, enquanto confiarmos no êxito de um jornal para crianças, feito com amor e sem a propaganda do ódio, da violência, da inveja, da indolência e da corrupção, continuaremos a lutar para que ao lado da TRIBUNA dos grandes viva o BAMBA dos pequeninos. Não é a certeza o que vos podemos dar, quanto a êste ponto.

O TERCEIRO fator de prejuízo foi o aparecimento de concorrência desleal, no mercado de jornais. Um órgão financiado maciçamente com os dinheiros públicos surgiu, menos para o seu próprio êxito do que para a derrota da imprensa independente. Temos publicado fatos e documentos que comprovam essa afirmação, sendo portanto desnecessário demorar no exame dêsse aspecto, em nosso relatório.

De qualquer modo, porem, parece-nos de estrito dever alertar-vos para o perigo que neste momento corre a vossa liberdade, ao ser ferida, como está sendo, a liberdade de informação e de opinião no Brasil.

Vamos levar ao conhecimento dos órgãos internacionais de imprensa, das associações e dos tribunais encarregados de zelar pela preservação da liberdade de opinião e de informação, a nova modalidade que se está aplicando no Brasil, êstes dias. Não é mais a fórmula antiga, a do DIP, de coerção e sanção econômica contra a imprensa, sob a forma de impostos sôbre o papel importado.

Também não é a fórmula argentina, do contrôle da importação do papel e sua distribuição no país, conforme as preferências do Govêrno. Essa fórmula argentina, não pôde ser adotada aqui, agora, graças a uma lei proposta pelo Presidente Dutra ao Congresso, baseada em moção que apresentamos à VI Conferência Interamericana de Imprensa. A fórmula em uso, pois, apresenta certa originalidade. Ela consiste em aplicar doses maciças de dinheiros públicos em jornais entregues a grupos particulares, a fim de destruir, pela concorrência desleal, a estabilidade econômica e financeira da imprensa independente. Uma ofensiva conjugada, por aumentos abusivos de salários, pleiteada pelo grupo comunista, no Congresso, vem somar-se a êsse esfôrço do Govêrno para despedaçar a estrutura da nascente indústria jornalística no Brasil.

Essa modalidade, precisamente pela falta de uma violência física, de um atentado concreto, que dramatize os acontecimentos, passa mais ou menos despercebida aos olhos da maioria dos brasileiros. Os círculos políticos, que necessàriamente devem ser os mais sensíveis, ainda não reagiram com a energia devida, a essa destruição da liberdade pela aplicação de dinheiros públicos na concorrência desleal. Há uma certa perplexidade, dir-se-ia que os homens públicos ainda não compreenderam que a liberdade no Brasil está em perigo, pois em perigo realmente já está a existência de uma imprensa independente das maquinações do grupo totalitário. Nessa atmosfera de equívocos, as inevitáveis cumplicidades que tais fórmulas espúrias proporcionam abrem caminho à infiltração comunista, de tal sorte que êsses órgãos, financiados com o dinheiro dos impostos, fazem o jôgo do comunismo.

FALANDO-VOS assim francamente, não somos derrotistas. Temos muitas possibilidades de escapar ao cêrco que nos arma o grupo totalitário, resultante da fusão de objetivos de comunistas e ditatorialistas vulgares. Fiéis à nossa política de nada esconder aos olhos do leitor, temos esta arma por nós: dizemos sempre a verdade. Continuamos a crer que esta é a melhor arma contra a intriga, contra a insídia, contra a traição.

Temos, entretanto, de ser também, e até certo ponto, astuciosos. Não é êste o momento para vos relatar o que temos passado, por onde temos andado e o que temos feito para preservar, juntamente com o ideário da TRIBUNA DA IMPRENSA, a sua existência física. Mas podeis estar certos de que nunca, para fazê-la viver, permitimos que ela traia a sua missão, assim como nunca, por melhor cumpri-la, descuramos de atender às suas necessidades materiais.

Não temos pagamentos em atraso. Pagamos, êste ano, integralmente, o prédio que ocupamos. Êle agora é nosso. Para pagá-lo, liquidando os Cr$ 800 mil que restavam, fizemos uma pequena operação na Caixa Econômica levantando ali Cr$ 1.150.000,00, para pagar em 15 anos, por um edifício que já está valendo mais de Cr$ 4 milhões. Dependemos agora da boa vontade do antigo proprietário para assinar como testemunha obrigatória no compromisso que a Prefeitura nos impõe, de mais tarde construirmos um edifício de 12 andares, quando fôr urbanizado o morro de Santo Antônio. Assim, a TRIBUNA DA IMPRENSA que vai lucrar enormemente com o desmonte do morro e urbanização da área adjacente, foi a mesma TRIBUNA DA IMPRENSA que venceu a campanha contra o escandaloso contrato para o desmonte, celebrado por um antigo prefeito com os seus amigos. A campanha valeu à TRIBUNA DA IMPRENSA um processo no qual foi absolvida.

Neste momento podemos dizer-vos: êste jornal não tem dívidas, afora um empréstimo de Cr$ 2 milhões no Banco do Brasil.

Nossas maquinas estão integralmente pagas, inclusive as que compramos no ano passado para o serviço de tipografia, que está aceitando encomendas, com êxito bastante animador.

Quanto ao papel, estamos inteiramente em dia. Pagamos à vista, liquidamos débitos anteriores, acumulados pela súbita alta dos preços, causada por especulação no mercado mundial.

QUANTO ao pessoal, recebe pontualmente o das oficinas tôda semana, o da redação e administração tôda quinzena um dia antes do vencimento. Pagamos, atualmente uma média de salários raramente verificada na imprensa brasileira. Nossa política consiste em transformar o jornalismo-bico em jornalismo-profissão. Damos, assim, declarada preferência ao profissional, prestigiando-o e proporcionando-lhe, na medida de nossas possibilidades uma remuneração condigna. A média de salários em nossa redação é de Cr$ 4.000,00. Somente dois elementos da redação ganham Cr$ 2.000,00. Todos os outros ganham mais, havendo casos de Cr$ 11.000,00, de Cr$ 10.000,00, de Cr$ 9.000,00 e vários de Cr$ 6.000,00 mensais.

O pessoal das oficinas também é bem remunerado considerando as possibilidades atuais. Pelo Sindicato dos Jornais fomos informados de que o dos Gráficos pretende um aumento de salários para breve. Com a tentativa do aumento por decreto feita na Câmara pelos Comunistas, apoiados por quantos não têm coragem de enfrentar as dificuldades da carreira jornalística e preferem ser promovidos compulsòriamente, seria aquêle movimento um novo golpe contra a imprensa, que não pode aumentar o preço da venda avulsa e evidentemente não poderia, agora, acrescer as suas tabelas de publicidade. Êsse tríplice movimento — por salários artificialmente elevados, em desacôrdo com as realidades da indústria, pela concorrência desleal e pela pressão econômica do grupo totalitário do Govêrno, cresce sôbre a imprensa uma ameaça real, para a qual temos o dever de reclamar a vossa atenção, a fim de que alerteis os homens públicos dêste país.

O diretor-gerente eleito no ano passado, sr. Walter Ramos Poyares, renunciou no meio do ano, por melhor atender aos seus interêsses particulares, na emprêsa de publicidade que dirige. Continua, é claro, nas melhores relações com a nossa sociedade.

PARA substituí-lo, elegemos durante o ano, o redator-chefe da TRIBUNA, nosso valoroso companheiro, o deputado Aluízio Alves. Hoje compete à assembléia eleger o diretor-gerente. Sinto-me inibido de fazer sugestões a êste respeito, pois nos têrmos dos estatutos o diretor-gerente é, de certo modo, o meu fiscal. Mas devo dar o meu depoimento, que é êste: eu não poderia ter a meu lado, melhor, mais leal, mais eficiente, mais dedicado, mais decidido nem mais ponderado companheiro. Em dois anos de trabalho, nunca tivemos uma desinteligência. Ouso dizer que êsse diretor-gerente completa, com as suas qualidades, o que me falta, para dirigir o vosso barco.

O mais desagradável acontecimento na vida interna da TRIBUNA DA IMPRENSA, êste ano, foi a renúncia de dois membros do Conselho Consultivo, provocada pelo artigo que escrevi, com a minha assinatura, sôbre a candidatura do jornalista Assis Chateaubriand a senador pela Paraíba. A retirada dos dois membros do Conselho, que consideravam que eu os devia ter ouvido sôbre o artigo, antes de publicá-lo, criou uma crise que traz a primeiro plano a questão: pode ou não funcionar um Conselho Consultivo num jornal?

A experiência que fizemos parece revelar, à primeira vista, que não. Na realidade, estou convencido de que isto é possível, contanto que o Conselho Consultivo viva, de perto, todos os dias, a vida do jornal e não o jornal, por assim dizer, a do Conselho Consultivo. Não vamos, evidentemente, polemizar sôbre essa questão. O que está posto à vossa consideração, hoje, é a questão de saber se quereis eleger novo Conselho Consultivo, ou reeleger o antigo, substituindo os resignatários, ou simplesmente não eleger ninguém, deixando a questão em suspenso por tempo indeterminado.

Esta última solução parece-me a mais adequada. Afora esta, há ainda outra: a extinção do Conselho. Para isto, no entanto, não é esta a assembléia nem êste será o momento indicado, pois será preciso reformar os estatutos, matéria que não consta da agenda de hoje, devendo, neste caso, ser convocada assembléia extraordinária.

Qualquer solução que a maioria adotar, nesse caso, será acatada pela diretoria. Mas, tendo esta a ponderar a conveniência do jornal, com mais direto conhecimento da questão, creio lhe não seja negado o direito de sugerir que se deixe o Conselho vacante, não procedendo à eleição, até ver como funciona a TRIBUNA sem Conselho Consultivo que pelos estatutos depende de convocação a ser feita, em todos os casos, pela diretoria.

JULGO desnecessário dizer que mantenho em todos os seus têrmos, o artigo que escrevi sôbre o sr. Chateaubriand. Usando da liberdade que nunca neguei aos colaboradores do jornal, procurei dar um balanço, sincero e desinteressado, desprezando ressentimentos e levando em conta apenas as prevenções legítimas, das qualidades positivas e negativas do candidato à senatoria. Tive em vista fazer com que êle sentisse a imensa responsabilidade do mandato que vai receber. Tinha, em favor dessa presunção, o exemplo da publicação de ignóbil história de um drama de família, publicado num dos seus jornais; essa publicação cessou por efeito de um apêlo nosso, brutal, direto, aos seus sentimentos de pai e de jornalista. Preservei, no artigo e agora com redobrada autoridade, se posso dizer assim, a eventualidade da crítica, se e quando êle faltar às obrigações que o mandato lhe vai impor. E, generalizando, posso dizer que só me arrependo quando não dou às pessoas, sejam quais forem, um mínimo de crédito, êsse mínimo que decorre da mais necessária qualidade a um democrata, que é a confiança na capacidade de melhorar que têm os homens.

Entre os mais gratos acontecimentos dêste ano que passou, creio de estrita justiça salientar a colaboração que nos dá a sra. Graça Carvalho Pierotti, acionista que gratuitamente dirige o BAMBA, dando-lhe o seu entusiasmo a sua obstinação cearense, a sua clara inteligência. Posso mesmo dizer que ela é, com algumas outras pessoas, a melhor razão para que insistamos na tentativa de fazer com que o BAMBA triunfe. Pois quem tem, como nós temos, uma colaboração assim, não tem o direito de desanimar.

Inauguramos êste ano a sucursal de São Paulo. Fechamos a de Belo Horizonte porque nos dava integral prejuízo, não havendo ali publicidade suficiente sequer para sustentá-la. Quanto à venda avulsa, no entanto, continua a crescer em Belo Horizonte assim como em São Paulo.

Dedicamos os dois primeiros anos da TRIBUNA à construção de um jornal com autoridade e prestígio. Êste ano e o próximo serão dedicados à expansão da nossa tiragem. Podemos agora expandi-la sem prejuízo da autoridade que conquistamos.

MUITAS vêzes tendes visto e ouvido referências à nossa pequena tiragem. Partem daqueles mesmos a quem uma linha de comentário ou informação que publicamos enfurece e enche de ódio. Por que tanta fúria, por que tanto empenho em difamar-nos, em liquidar-nos, em triturar-nos, se somos tão insignificantes, se temos tão poucos leitores?... Os mesmos engenhosos calculistas que nos têm apontado — desculpem a imodéstia da referência — como um dos jornalistas mais lidos do país, pretendem que o jornal em que escrevemos seja o de menor circulação... Há dias, em São Paulo, visitando uma agência de publicidade, vi que ali figuravam com exatidão os nossos algarismos de venda avulsa, porque não mentimos a respeito dêle. No entanto um só, para não falar de outros, um só dos muitos jornais que pululam alimentados ùnicamente por um banco ao qual estão apenhados, e que em consequência não tem interêsse em que desapareça, figurava com algarismos superiores aos nossos.

A mentira na circulação só acabará quando se criar, no Brasil, uma organização sem fins lucrativos, constituída por representantes dos anunciantes, das agências, dos veículos de publicidade (jornais, revistas e rádio), para avaliação de circulação e verificação de tiragem. O que há, por enquanto, é uma espécie de "chantage" na qual se explora, com ludíbrio, o empenho que o anunciante põe em não ser ludibriado...

Em consequência de funções de que foi investido, e sòmente por isto, o diretor do vosso jornal foi eleito secretário geral da Associação Interamericana de Imprensa, vice-presidente da Fundação Laureano e, agora, hoje, convidado para professor e orientador geral do Curso de Jornalismo da Faculdade de Filosofia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Êstes fatos pertencem à TRIBUNA, pois resultam dela.

O nosso leitor é, via de regra, exigente. Por vêzes, chego a dizer que é impaciente. Não nos dá o normalíssimo direito de errar. Menos ainda nos concedem êsse direito aquêles que, sôbre serem leitores, são também acionistas.

Estimamos que continuem assim. Mas, é claro, que não nos afoguem com o seu zêlo, e tenham sempre em vista que a nossa intenção é sempre a de fazer pelo melhor, e se melhor não fazemos é por não sabermos, em vez de por não querermos.

SOB o signo de um rude combate, que durará enquanto o Brasil estiver ameaçado, inicia-se êste novo ano da TRIBUNA DA IMPRENSA. Desejaríamos pedir que ao nos criticarem, levem em conta as dificuldades que temos de enfrentar, os problemas que crescem sôbre nós. Não somos titãs somos simples criaturas que se esforçam por fazer certo, por fazer bem, por fazer o que precisa ser feito.

Temos em nosso quadro social pessoas de tôdas as procedências e de tôdas as regiões, de mais de 80 profissões diferentes. Temos ministros aos quais não poupa crítica o jornal que edita a própria sociedade a que pertencem. Cada qual, portanto, deve levar em conta a opinião dos outros, de todos os outros, e não apenas a sua, ou a do seu grupo no considerar o modo pelo qual se conduz a TRIBUNA DA IMPRENSA. Nenhum acionista se arroga o direito de intromissão na orientação do jornal — e êste é o segrêdo, diria mesmo, a condição do êxito do vosso jornal. Consequentemente, a responsabilidade recai tôda sôbre a direção do jornal, que a aceita com crescente temor — mas com indisfarçável alegria. No que um jornal tem de impessoal, êste vosso jornal há de refletir a média das opiniões, ou mais, e melhor do que isto, aquêle impulso que a todos vos uniu, em vossas origens dispares, o impulso de fazer vir a público um jornal que dissesse, a tempo e contratempo, a verdade dos fatos, a verdade dos homens, a verdade das coisas, a Verdade de Deus. No que êle tem de pessoal, desculpai-me, êle há de ser aquilo que é o seu diretor, um pobre homem cheio de defeitos, cuja única valia consistirá, talvez, em ser obstinadamente fiel aos compromissos que assume.

CARLOS LACERDA

BUZINANDO

O ILUSTRE Prof. Berardinelli, em uma "Conversa em Família", da Rádio Globo, apontando para mim, disse a Tio Alvaro: "Este homem que aqui está a nosso lado, um dia, haverá de ter estátua na praça pública, nesta cidade, em virtude da benemérita campanha que vem fazendo, vai por trinta anos, em prol do silêncio". Confesso que essa afirmativa partida do coração de um bom amigo, me comoveu. Mas, confesso também, que não quero estátua. O que desejo é que os automóveis não tenham buzinas tão fortes!

Desde logo, vou dizendo ao leitor que neste mundo, considero-me o último dos joão-ninguém. Nada sou e nada valho. Sinto-me, porém, elevado, quando verifico que a "neurose do ruído" afligia homens como Leonardo da Vinci, Carlyle, Goethe, Schiller, Beethoven, Byron, Schelley, Musset, Wagner, que não chegaram a conhecer as buzinas elétricas dos automóveis...

Se na época silenciosa em que viveram, todos êsses grandes homens se sentiam perturbados com os ruídos urbanos, imaginemos o que não diriam êles desta cidade do Rio de Janeiro, onde já se chegou a definir o "segundo" como o espaço de tempo que vai entre o sinal luminoso abrir o verde e o automóvel buzinar atrás de nós...

Conta-se que no Diário da espôsa de Carlyle, o homem a quem Ruy chamou o "monstro do pensamento", verifica-se a sua preocupação em encontrar para o marido, um lugar calmo e silencioso onde êle pudesse trabalhar. Isso porque, a vida diária do grande homem, dependia de como houvesse passado a noite. Qualquer ruído, o canto de um galo, o rodar de um coche, o suave tic-tac de um relógio eram suficientes para desencadear a tragédia!

De Chelsea, diz-se que sua espôsa foi obrigada a comprar todos os galos que existiam nas redondezas... Goethe, comprou em Weimar as duas casas ao lado da sua, e as mantinha fechadas por causa do barulho! Da Vinci dizia: "Onde se faz algazarra, não há ciência verdadeira". E Schiller: "O silêncio é o primeiro dever do cidadão". Lessing, grande psiquiatra alemão: "O ruído é para o homem um narcótico da consciência".

E nós, entra dia e sai dia, a aguentarmos as buzinas do inferno!...

FLORESTA DE MIRANDA

Apêlo desesperado

Recebemos da senhora Olga Guimarães, pensionista do govêrno, um desesperado apêlo que transcrevemos:

— "Milhares de senhoras, dignas dos nomes respeitáveis de cidadãos que honraram e dignificaram o nome de nosso querido Brasil, hoje aguardam o reconhecimento do Congresso para que lhes conceda uma melhoria equitativa com o custo de vida atual.

E' oportuno que se faça um apêlo ao govêrno nesse sentido não só em virtude do alto custo da vida como também por existir um projeto que aumenta os servidores públicos. E' justo e humano que nós, pensionistas, sejamos beneficiadas com êsse aumento, em virtude de nossa situação especial: não temos promoções, não podemos exercer nenhum cargo público nem podemos contrair matrimônio porque, assim, perderemos a nossa pensão.

A nossa situação assemelha-se à da miséria. O custo de vida aumentou para todo o mundo e nós, lògicamente não fomos poupadas.

Se algumas mais favorecidas recebem pensões de Cr$ 300,00, outras sòmente recebem de Cr$ 200,00 e até menos. Não podemos viver com a vida como está. Se o govêrno não vier em nosso auxílio vamos acabar pedindo esmola. A nossa situação é por demais angustiosa.

Tudo aumentou e a vida tornase insuportável para os menos favorecidos.

Rogamos que advogue a nossa causa, alertando os representantes do povo a respeito das angústias e aflições em que vivemos com nossos filhos".

cartas dos leitores

Agora são as crianças

Sobre o artigo subordinado ao título "Agora são as crianças", escreve-nos o leitor Manoel Fernandes de Negreiro, de Mossoró, Estado do Rio Grande do Norte:

— "Queira receber — diz no fim de sua carta — os sinceros protestos de solidariedade que, distante do asfalto do Distrito, em pleno sertão nordestino, abandonado pela mãe dos ricos, lhe envio".

Agradecimento

Da Associação Atlética Banco do Brasil, recebemos:

"Ainda sob a impressão deixada pelo êxito que obtiveram os nossos bailes de Carnaval é com o maior prazer que formul-mos os primeiros agradecimentos dirigidos aos nossos amigos da imprensa e do rádio cariocas, colaboradores primaciais de nossas realizações.

Não poderia realmente ser esquecida a maneira gentil e solícita pela qual sempre nos trataram no noticiário carnavalesco divulgado por essa organização".

A febre aftosa no homem

A FEBRE aftosa é, sem dúvida, o maior problema de saúde com que se defrontam os criadores. De uma frequência sempre crescente, alastrando-se a cada dia para outros países, ela atualmente assola o gado de quase tôdas as nações da América Latina, transmitida pela migração das criações e pela exportação do gado sem um exame sanitário prévio.

A febre aftosa ou afta epizoótica é causada por um vírus. Êste minúsculo germe tem uma afinidade especial para a pele e as mucosas, determinando nestas zonas do corpo o aparecimento de bolhas (as aftas), as quais se localizam de preferência na mucosa bucal, em redor dos cascos do animal, na pele do ubere e das têtas. Geralmente estas erupções são acompanhadas de febre.

A aftosa é benigna. Sua importância, como doença do gado — e ela ataca não só os bovinos, mas também os suínos e ovinos — decorre da desvalorização do gado, já que êle se torna imprestável para o abate, e para a lactação, capaz, que é, de transmitir a doença aos consumidores.

A transmissão da febre aftosa ao homem não é rara. Ela se faz pelo leite crú e, mais raro, pela manteiga e pelo queijo. A transmissão direta para as pessoas que lidam com o gado se dá por meio da saliva do animal e de sua urina.

OS SINTOMAS NO HOMEM

Quando a doença se transmite ao homem, há um breve período de incubação de 4 ou 5 dias. Depois, surge a febre, moderada, acompanhada de abatimento, dôres de cabeça, secura na bôca, que se mostra intensamente avermelhada e ardendo.

Nas mucosas dos lábios, na língua e nas bochechas surgem as aftas — pequenas bolhas cheias de um líquido transparente. A língua e os lábios incham e há uma abundante salivação. Algumas vêzes, e geralmente entre os ordenhadores, estas bolhas surgem nas mãos, entre os dedos.

Nas crianças, a doença costuma oferecer um aspecto mais sério, com maior riqueza de sintomas. Aos sinais anteriores se completam náuseas, vômitos, diarréias, e uma tendência a hemorragias pelo nariz, na urina, na pele.

A doença é fàcilmente identificada, desde que se conheça a origem do leite ingerido, provindo de vaca infectada, a profissão do doente — um ordenhador, e os sinais típicos. Não se deve confundir com a afta comum — o "sapinho" das crianças, que não tem outra origem senão na falta de cuidados higiênicos e alimentares com as mesmas. O "sapinho" não apresenta os outros sintomas que se encontram na febre aftosa — a começar pela própria febre...

EVOLUÇÃO E TRATAMENTO

A febre aftosa, como já dissemos, é uma doença benigna, sendo o seu prognóstico favorável. A febre cede depois de alguns dias e em uma ou duas semanas desaparecem as aftas.

Sendo assim, ela não apresenta maiores cuidados. Como doença a vírus, a medicação é puramente sintomática, isto é, visa apenas atenuar os sintomas e evitar complicações. O médico faz a antissepsia das partes atingidas, como sejam a bôca, as bochechas, as mãos, a pele afetada. As bolhas ou aftas são lavadas com água boricada, mercúrio-cromo ou qualquer outra solução antisséptica. Quando as bolhas se abrem, dando uma ulceração no local, elas devem ser cauterizadas. Atualmente se aplicam, sem mais delongas, sulfas ou antibióticos sob a forma de pomadas ou pó.

UMA ADVERTÊNCIA

Embora benigna, o dever dos médicos e das autoridades sanitárias é evitar esta doença e a sua transmissão. Impõe-se, em consequência, que todo gado comprado ou vendido para o exterior seja prèviamente examinado, a fim de verificar se êle não está infectado pela aftosa.

Da mesma maneira, às autoridades municipais cabe a fiscalização de todo gado leiteiro que serve as populações buscando evitar uma contaminação em massa, que seria desastrosa para a cidade.

A simples fervura ou pasteurização do leite já contribui para tornar menos frequentes os casos de febre aftosa entre nós. Cabe estender essas medidas higiênicas às populações do interior do país.

MEMORANDUM

As linhas diretas dos ônibus

O DEPARTAMENTO de Concessões da Prefeitura não foi feliz, ao elaborar a nova tabela dos ônibus. Muito pelo contrário, desta vez o povo carioca foi brutalmente sacrificado. Linhas de Cr$ 1,50 foram elevadas para Cr$ 3,00, isto é, o dôbro. E em linhas mais extensas o preço das passagens é até de Cr$ 6,00, superior ao dos auto-lotações.

Tal aumento foi concedido antes que as emprêsas se reequipassem, fornecendo ao público veículos em melhores condições de segurança. Assim, continua o povo a pagar mais caro por um serviço que permanece defeituoso.

O êrro mais alarmante da conduta do Departamento de Concessões não está porem nessa liberalidade, e sim no critério adotado na concessão dos aumentos.

Preferiu o aludido Departamento adotar o sistema das "passagens inteiras", quando se sabe que essa norma é adotada pelas emprêsas com a finalidade exclusiva de auferir maiores lucros, e não servir ao público.

As linhas de ônibus, que começam na zona norte e terminam na zona sul, servem menos aos passageiros do que se suporia à primeira vista. Isto porque a quase totalidade do público não realiza itinerários completos.

Uma pessoa que mora no Flamengo ou em Botafogo, e se dirige rotineiramente para o centro da cidade, é obrigada a pagar uma viagem que não realizou, pois compra um bilhete inteiro. No centro da cidade, outra pessoa destinada à zona norte procede da mesma maneira. Vê-se pois que as emprêsas de ônibus lucram várias vêzes, através da utilização de um lugar de passageiro que se renova durante o percurso.

Enquanto o Departamento de Concessões não reexaminar o assunto, instituindo principalmente uma distribuição de linhas de ônibus mais consentânea com as possibilidades do nosso tráfego, o trânsito do centro da cidade continuará eternamente congestionado, e os passageiros permanecerão pagando viagens inteiras que jamais realizam.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: CR$ 9 MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor - Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor - Gerente

CONSELHO CONSULTIVO

Alceu Amoroso Lima, Carlos de Lima Cavalcanti, Luiz Camilo de Oliveira Neto, José Vasconcellos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros.

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor:
CARLOS LACERDA
Redator Chefe:
ALUIZIO ALVES
Diretor Comercial:
WILSON FERREIRA
Superintendente:
J. CAMPOS PEREIRA

TELEFONES	
Geral	32-8183
Redação	32-8182
Direção e Publicidade	32-8186
Gerência e Superintendência	32-8185
Oficinas	32-8183
Portaria	32-8184

ASSINATURAS	
Anual	Cr$ 240,00
Semestral	Cr$ 120,00
Trimestral	Cr$ 65,00

Número avulso — Cr$ 1,00
Atrasado — Cr$ 1,20
VIA AÉREA — Mesmo preço acrescido do porte. EXTERIOR: mediante consulta.
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo 209, 7.º salas 704-5 Telef. 36-0422
São Paulo — Capital
SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
Rua Carijós 358 sala 183
Belo Horizonte — M. Gerais

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL
Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.:
PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

Os Socialistas Democráticos da Europa e a Defesa Ocidental

Por SEBASTIAN LAFFNER
do "Observer", de Londres, especial para "Tribuna da Imprensa"
(Primeiro de dois artigos)

A POLITICA de paz por meio da unidade e da fôrça que as nações do Pacto do Atlântico segue está correndo o perigo de perder o apoio dos socialistas democráticos da Europa Ocidental. Isto veio à tona nos recentes debates parlamentares em Bonn, Paris e Londres.

Na Alemanha, o partido social democrático, sob a liderança de Kurt Schumacher, lançou-se em forte oposição contra a contribuição alemã à defesa da Europa. Também se opôs ao Plano Shumann para escoamento do ferro, aço e carvão da Europa e, de um modo geral, assumiu uma atitude friamente crítica contra a básica política do govêrno Adenauer de dar prioridade à integração da Alemanha Ocidental no Ocidente antes de restaurar a unidade alemã.

Na França, os socialistas — com Jules Moch, o enérgico antigo ministro da Defesa e do Interior, como seu principal porta-voz — foram os mais severos críticos da comunidade de defesa européia e, também, os principais instigadores do anti-americanismo.

Na Inglaterra, o Partido Trabalhista está dividido na questão do rearmamento nacional e no problema da contribuição alemã à defesa ocidental.

Aneurin Bevan é o líder da rebelião contra o programa de rearmamento enquanto Hugh Dalton é o principal orador contra a inclusão da Alemanha nos planos de defesa do Atlântico.

Não é exagêro dizer que se as políticas socialistas das três principais nações européias forem reunidas, representarão a completa negação da orientação preparada e seguida pela aliança do Atlântico Norte nos últimos dois anos.

Se a Alemanha não fôr rearmada e o rearmamento inglês reduzido, não haverá esperança de se tornar a Europa Ocidental militarmente segura num futuro próximo.

Se a unidade franco-alemã fôr por água abaixo e a França e a Alemanha se encararem como inimigos em potencial, cada uma delas, quase inevitàvelmente, procurará reassegurar-se por meio duma aliança com a Rússia. A unidade da Europa Ocidental diante da ameaça russa cairá aos pedaços, militar e politicamente, se as políticas dos socialistas alemães e franceses e os grupos de Bevan e Dalton no trabalhismo britânico agirem de combinação. E, então inevitàvelmente, falhará a atual política americana de fortalecer a unidade atlântica para conter a Rússia.

O campo ficará livre para os néo-isolacionistas americanos que advogam a guerra preventiva e afirmam que Asia está em primeiro lugar. Êles poderão abandonar a Europa, baseando a sua política exterior exclusivamente no poder americano e nos interêsses americanos, conseguir a paz por meio do aparato bélico e, como disse o general Mac Arthur, "se necessário, prosseguir nós".

Os socialistas, atualmente, não estão governando nem a Alemanha, nem a França, nem a Grã-Bretanha. Também não estão em posição de reunir seus esforços no momento. A oposição socialista à presente política das nações do Pacto do Atlântico é, fora de dúvida, um sério fator de enfraquecimento do Ocidente. Os socialistas são um dos mais fortes, articulados e permanentes elementos no equilíbrio político europeu.

Êles estão certos de que voltarão ao poder mais cedo ou mais tarde. Mesmo fora do poder êles representam uma fôrça que tem que ser tomada em conta, uma vez que são os autênticos representantes dos trabalhadores em industrias sem cujo apoio é impossível conseguir-se o rearmamento ou combater numa guerra.

Sua atual oposição precisa ser analisada e compreendida cuidadosamente. E' uma tarefa de máxima importância para os estadistas europeus, superar os desentendimentos, e reconciliar, se possível, a política socialista com as políticas governamentais.

E, isto não é, de modo algum, impossível. Provaremos por que.

Responsabilidade da Mesa da Câmara

ELEITA a Mesa da Câmara, já não haverá pretexto para que se retarde o cumprimento da decisão da Comissão de Legislação Social, que resolveu convidar o cel. Caio Miranda, ex-diretor da Agência Nacional, a fim de que preste depoimento sôbre aplicação de fundos da previdência social.

O sr. Nereu Ramos, no discurso com que agradeceu a sua recondução, salientou que recebia o resultado do pleito como uma prova de que correspondera à confiança dos seus pares. E êste foi, realmente, o sentido da nova eleição.

Não poderia, pois, o presidente da Câmara contribuir, sob qualquer pretexto, para impedir ou deformar uma deliberação de um dos seus órgãos técnicos, sòmente porque ao Govêrno não interessa que um dos seus auxiliares, ressalvando responsabilidades pessoais, declare à Nação como se pretende fraudar o patrimônio dos trabalhadores, a serviço da propaganda oficial ou da aventura de grupos mercenários.

Já foi bastante desagradável para os que esperam do sr. Nereu Ramos e dos seus companheiros de Mesa, atitudes de prestígio do Congresso, a dança em que se colocou o assunto, semanas seguidas após a deliberação tomada pela Comissão de Legislação Social.

Muito embora se saiba que, no fundo dêsse adiamento, estêve o trabalho dos adulões governamentais, pode-se explicá-lo como dificuldades próprias de um fim de sessão legislativa, com atropelos de outros problemas.

Mas, agora não. A Comissão de Legislação Social tem sob sua responsabilidade o estudo da Lei Orgânica da Previdência Social. Deverá regular o custeio financeiro dos órgãos da previdência social, e muito útil lhe será, portanto, conhecer como vêm sendo aplicadas, no momento, as contribuições cobradas de empregados e empregadores.

Ora, o ex-diretor da Agência Nacional demitiu-se por não concordar com o emprêgo de verbas dos Institutos para financiamento de jornais a soldo do Govêrno. E êsse depoimento valerá como indicação de rumos para a nova legislação da previdência social.

A esperança

O SR. Euvaldo Lodi passou o Carnaval em Juiz de Fora e foi convidado de honra da cidade.

No domingo, êle assistiu à parada das escolas de samba. Uma destas, "Os turunas do Riachuelo", desfilou conduzindo uma faixa alegórica ao sr. Lodi, com a legenda: "Esperança da Nacionalidade".

O futuro

MAS, a escola de samba "Castelo de Ouro" não quis ficar atrás e desfilou cantando um samba que dizia o seguinte:

"Euvaldo Lodi chegou
na hora em que o samba
começou,
Os tamborins repicaram, a
cuíca gritou
e saudamos o amigo do trabalhador
Neste Estado êle nasceu,
pele mesmo se criou,
neste Estado êle aprendeu
a amar o trabalhador.
Por isto é que saudamos
o nosso futuro governador."

A presidência

FOI então que um dos sambistas, mais afoito, cantou o seguinte improviso:

"Euvaldo Lodi.
Tudo quanto é bom êle faz
porque é nascido e criado
no Estado de Minas Gerais.
Ele é um homem
de muita competência.
O prazer é nosso.
Vê-lo na presidência."

As homenagens muito surpreenderam o sr. Lodi, que ficou comovido.

DESFILE

Queria torcer

NA hora em que James (Rommel) Mason e Leo G. (Von Rundstedt) Carroll contracenavam pela primeira vez durante o filme "A raposa do deserto", um menino de seus oito anos, atrás de mim, no cinema Roxy, sessão das 16 horas, perguntou para a mãe:

— "Mamãe, nós vamos torcer por êsses aí ou pelos outros?"

Não escapou

E O MESMO garoto fêz todo mundo no cinema rir às gargalhadas quando, na hora em que Rommel é levado pelos sequazes de Hitler para ser "suicidado", perguntou, em voz alta:

— "Será que êle escapa?"

Recorde

ALIÁS, "Raposa do Deserto" está batendo recordes de bilheteria. Só no Roxy, na segunda-feira, foram arrecadados Cr$ 38 mil.

A Fox em festa

CARLOS BAVETTA faz anos no dia 19 e Arthur Castro no dia 20.

Bavetta é o diretor geral dos escritórios da 20th Century Fox no Brasil. Castro é o chefe do Departamento de Publicidade.

Durante dois dias, o pessoal dos escritórios vai sair do trabalho e seguir diretamente para a casa dos chefes.

Serão, de fato, dois dias de intensa convivência.

BATER E FUGIR!

SE o rapazinho morreu não sei, pois daquele particular caso de atropelamento, um na safra diária, não encontrei notícias nos jornais. Foi bem em frente aqui de casa, na hora em que o "rush" desvia o tráfego para a Avenida Ruy Barbosa, à Ave-Maria de uma clara tarde de verão. Não assisti o começo, só vi o fim, a Rádio Patrulha preta, a ambulância branca, e na maca um corpo imóvel que cá do alto parecia muito pequenino, frágil e já sem vida... A ambulância partiu, a Rádio Patrulha também, os carros parados prosseguiram seu caminho, os curiosos se dispersaram e logo a rua retomou seu aspecto habitual, sem que nada ficasse para lembrar o que acontecera, nem ao menos manchas de sangue, pois o rapazinho não sangrou...

O rapazinho, contou depois o porteiro Jocelino, que viu tudo e foi quem chamou a Assistência, tinha uns quatorze anos, era entregador de telegramas e estava de bicicleta quando apareceu o lotação... O lotação que vinha à tôda, arrancou-o da bicicleta, atirou-o no chão, passou por cima dêle com as quatro rodas e continuou correndo com a bicicleta enganchada no parachoque. Só parou mais adiante em frente ao Ana Nery, quando o motorista vendo que não podia andar com a bicicleta presa, largou o carro e fugiu num outro lotação que passava.

O rapazinho estirado, não gritou nem desmaiou e não perdeu uma só gota de sangue, mas não se mexeu mais, suas pernas ficaram moles, sua barriga esmagada pelas rodas como que encolheu, e seu peito, disse o porteiro, foi se dilatando, inchando, até ficar do tamanho de uma bola de futebol. A Assistência levou o rapazinho, a Rádio Patrulha apreendeu o lotação e o motorista fugiu... Bateu e fugiu!

Bateu e fugiu! Nos Estados Unidos bater e fugir, (hit and run) é crime seríssimo, o fugir agravando o bater, e a fuga considerada mais grave que o próprio atropelamento. Parece coisa lógica, o abandono de uma vítima ferida é desumano pior que o acidente às vêzes inevitável. Mas no Brasil é diferente... Fugir não agrava, mesmo que, o que é raro, a pessoa se entregue depois, a questão é não ser apanhada em flagrante, de qualquer modo, seja como fôr evitar o flagrante! Não compreendendo pedi explicações que não me satisfizeram, só entendi que aqui para o atropelador o essencial é não a situação do atropelado mas a própria, não incorrer em flagrante! Fazer o que fêz o motorista na Avenida Ruy Barbosa fugir, abandonando o rapazinho cujo coração inchou e que talvez tenha morrido. Bater e fugir! E a mesma história vergonhosa e desumana se repetirá, continuará acontecendo até que seja modificada a legislação atual.



MALUH DE OURO PRETO

Vão casar



Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, o casamento da srta. Maria de Lourdes Seabra Canelas, filha do sr. Augusto da Cruz Canelas e de sua espôsa, d. Zulmira Seabra Canelas, com o sr. Afonso Eugenio de Andrade Câmara.

5 meninos e 5 meninas

Recebemos a participação do nascimento das seguintes crianças:

Ilmar — filho do sr. Hélio Jardim e de sua espôsa dona Cecília Mazno Jardim.

Carlos Alberto — filho do sr. Rubem dos Santos e de dona Estela Leal dos Santos Dias.

Roberto — filho do sr. Nilson Cardoso e de dona Edith Gonçalves Veloso.

Luiz Ernesto — filho do senhor Osmar Vieira e de dona Rosália Pires Vieira.

Carlos Henrique — filho do sr. Pedro de Azevedo Castro e de dona Noemia Valente de Castro.

AS MENINAS

Verá Lúcia — filha do casal Alcindo Miranda.

Arlene — filha do sr. Mozart de Oliveira e de dona Sara Cardoso de Oliveira.

Nicéia — filha do sr. Ari de Macêdo e de dona Risoleta Marques de Macêdo.

Berenice — filha do sr. Leonel Gouvêa e de dona Hilda Martins Gouvêa.

Miriam — filha do sr. Joaquim Azevedo e de dona Miriam Azevedo.

Chegou o magistrado

Procedente de Buenos Aires onde se encontrava em gôzo de férias, chegou ao Rio, em companhia de sua ... d. ... sr. Carlos de Oliveira Ramos, magis-



Um aspecto da festa de aniversário do garoto Jairo, filho do sr. Joaquim Domingos Alves e de sua espôsa, d. Edimeir Magalhães Alves. (Foto de Antenor Silva)

VÃO ESCALAR O "FRADE" DE TERESÓPOLIS

O CENTRO dos Excursionistas programou para amanhã e domingo as seguintes excursões:

Dias 15-16 — "Nariz do Frade" (Teresópolis) — Direção de Francisco Vasco dos Santos e José Gomes de Carvalho. Encontro — sábado, às 12,30 horas, na estação de Barão de Mauá.

"Pedra do Sino" — (ponto culminante da Serra dos Órgãos, com 2.263 metros, em Teresópolis) — Direção de Célio Rodrigues Maio. Limite de 15 participantes, com pernoite no Abrigo n.º 2, do P.N.S.O. Encontro — sábado, às 12,30 horas, na estação de Barão de Mauá.

DOMINGO — Parque Nacional da Serra dos Órgãos: recreativa — Direção do sr. José Ferreira Barreto. Encontro — na estação de Barão de Mauá, pelo primeiro trem.

"Pico da Tijuca" — (Floresta da Tijuca) — Caminhada leve, sob a direção dos srs. Alvaro e Augusto Rosadas. Encontro, às 8 horas no jardim do Alto da Boa Vista.

Wilma e Egydio casam amanhã

Será realizado amanhã o casamento da senhorita Wilma de Alvear Caetano, filha do senhor Alexandre da Cunha Caetano e de sua espôsa, d. Hildegarda Willis de Alvear Caetano, com o sr. Egydio Pires da Cruz, oficial de gabinete do presidente do IPASE, filho do sr. Antonio Pires da Cruz e de sua espôsa, dona Ana Pires da Cruz.

A cerimônia civil será efetuada na residência da noiva, à rua Conde Itaguaí 55, apto. 101. A religiosa, às 17 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo.

Conferência do Embaixador

Hoje, na Academia Militar das Agulhas Negras, o embaixador João Carlos Muniz fará uma conferência.

O tema central da conferência será "As Nações Unidas".

O LIVRO DO DIA

Não é a primeira vez que damos, em vez de um livro, nesta seção, uma revista. "Esprit" foi citada duas vêzes, hoje cabe o lugar a uma revista sul-americana que nos emocionou pelo que representa de tentativa cultural e de aproximação sincera entre os povos. E' de Honduras, não tem apresentação luxuosa, nem titulo pomposo. Chama-se apenas "La Pajarita de Papel". Mas vamos dar o sumário que mais dirá do que nós.

SUMARIO

Neste número, o de junho de 1951, publica os seguintes trabalhos: 1 — Pio Baroja, considerado êle próprio como personagem, por Arturo Nieto. 2 — Escritos politicos de José Cecilio del Valle e Platão matemático e filósofo, por Efrain Jovel. 3 — Três anedotas de Rubem Dario, por Pio Bolanos. 4 — Luz e sombra, por Vicente Colindres. 5 — Honduras por Juan Toruño. 6 — D. Francisco de Miranda e Pedro Moram, por Antonio Castilha. 7 — As ruinas Mayas de Copan, por Manuel Torres Ramos. 8 — Francisco Suarez, jurista do renascimento, por José Salvador Guandique. 9 — A grande crise do século XX, por Fulgencio Lequerica Velez.

Contém ainda, poemas, notas, críticas e comentários saídos em jornais e revistas sôbre "La Pajarita de Papel", a homenagem do Pen Club de Honduras ao Dr. Alonso Feia Zabre, etc.

SENTIDO DA REVISTA

Na sua modestia, "La Pajarita de Papel" procura tratar temas de interêsse universal, vincular culturalmente Honduras aos outros paises americanos e mesmo europeus. Assim é que no número dos jornais citados, dos que a ela se referiram, há diários da Europa e da América do Norte tanto como da América Central e do Sul.

Revistas como esta, que claramente se inspira em razões idealistas, são de grande valor para que entre os povos permaneça um sentido da afetividade e essa, a principal razão por que a mencionamos, e lhe dedicamos um espaço que normalmente é reservado a livros, principalmente livros nacionais.

Publicações dêste tipo são os elementos humildes, mas independentes e simpáticos da politica da Boa Vizinhança, de que por sinal há muito tempo não se fala.

PAULO DE CASTRO

Aniversário

Passa hoje o aniversário da senhorita Guiomar Valverde, funcionária da Cia. Telefônica Brasileira, moradora na rua Rego Lopes 51, na Tijuca.

A aniversariante oferecerá uma recepção às pessoas de suas relações.

Aniversário do deputado

Faz anos hoje o deputado carioca Luiz Gama Filho.

Hoje, às 8 da manhã, foi celebrada uma missa em ação de graças, na Igreja de São Luiz de Gonzaga, em Madureira.

Joaquim Menezes

Fez anos ontem o sr. Joaquim Menezes, presidente da Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos, diretor de "Publicidade" e cronista de cinema da "Folha Carioca".

Clube Ginástico Português

O Clube Ginástico Português fará realizar amanhã, às 16 horas, uma sessão cinematográfica infantil, com um programa especial para as crianças e uma comédia com Red Skelton e Gloria de Haven.

Inauguração do refeitório

Inaugura-se hoje, às 12 horas, no edifício do SAPS, na Praça da Bandeira, 96, o refeitório construído especialmente para os funcionários daquela instituição.

A solenidade será presidida pelo ministro Segadas Viana.

Viaja o diretor do Hotel Glória

Com destino a Nova York, seguirá amanhã num "Presidente" da Pan American World Airways, o sr. Mário Sampaio Ferraz, diretor do Hotel Glória desta capital.

O sr. Sampaio Ferraz faz-se acompanhar de sua espôsa.

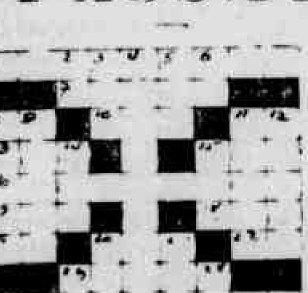
Morreu Inimá de Oliveira

No Hospital dos Servidores do Estado, onde se encontrava internado, morreu o sr. Inimá de Oliveira, advogado nesta capital, filho do falecido jornalista mineiro Estevão de Oliveira.

O extinto deixou os seguintes filhos: Altamir de Oliveira, funcionário do Ministério da Fazenda; sra. Sônia de Oliveira Filgueiras, espôsa do sr. Elcio Filgueiras e sra. Belkins de Oliveira Soares Moura, espôsa do sr. Marcelo Soares Moura.

O corpo foi transportado para Juiz de Fora, onde foi sepultado.

PASSATEMPOS



PROBLEMA N.º 589 — EM 14-III-52 (Sexta-feira)

Nome : ....

Endereço : ....

Horizontais: 1 — Provincia argentina nos confins do Chile. 7 — Suave. 8 — Contração. 10 — Homem. 11 — Atos Moreira. 13 — Suíça. 15 — Pronome pessoal. 16 — Revista, inspeção (pl.). 17 — Partida. 18 — Gemidos. 19 — Lástima. 20 — Tonalidade. 22 — Jia. 23 — Regaços. 25 — O mesmo que palmar.

Verticais: 2 — Basta! 3 — Adoro. 4 — Centro de civilização ou comércio. 5 — Divisão do tempo. 6 — Letra grega. 8 — Rei da Escócia de 1124 a 1153. 9 — Sêco. 11 — Nome de homem. 12 — Matéria constituinte. 14 — Membros empenados das aves. 15 — Interjeição. 20 — Preposição. 21 — Gasta. 23 — Cloro. 24 — Senhor.

PRINCIPIANTES

Problema n.º 589 — Em 14-III-52 (Sexta-feira)

Horizontais e Verticais: 1 — Vulgar. 2 — Iguaria feita com massa de feijão cozido, adubada com pimenta e azeite de dendê. 3 — Flutuem. 4 — Campo de discussão. 5 — Lôdo (pl.).

SOLUÇÕES DO DIA 13 (5.ª feira)
Novissima: MALDITO.
Casal: FRUTO — A.
Sincopada: LEVADO — LEDO.
Cartões: ITAGUASSU' — CAIRO.

Principiantes (348) - Hor. e Vert.: CHEIRO — HORDAS — ERVAL — IDA — AR — RALADO — OS — ROL.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DE NÚMEROS 565 A 574

HORIZONTAIS

565: opa — dom — lar — ri — ar — ut — lea — ac — parenteia — ad — ita — ha — em — fa — ela — ida — bom.
566: farpado — pé — url — un — maine — lie — cor — matricula — asa — las — laivo — as — iva — po — abrolho.
567: lavadeira — som — tri — civ — re — uso — al — um — ca — ta — ada — ro — ola — par — sal — gameleira.
568: carta — ra — reu — ir — eia — não — la — ca — proclamar — já ou — ara — ras — so — ida — os — trono.
569: carpina — lam — rolara — la — tia — mortuário — ala — al — erguia — sem — rodovia.
570: velocino — alo — asa — re — anu — da — ama — don — paradeiro — ato — era — ue — una — li — ara — air — temeroso.
571: sergipana — mar — apa — acua — coar — moam — adir — bros — rasa — ad — ar — iate — acne — amal — aãos.
572: postulado — toas — plum — onça — urso — don — mau — laet — aram — osso — sala — — advogados.
573: asiáticos — nr — cr — oceania — ato — apa — america — ruminar — sim — ola — ao — pao — em — li — um.
574: aua — tunça — leie — atol — balta — impor — til — ama — ódio — anos — árdua — assa — êrro.

VERTICAIS

565: upa — mortadela — mi — ma — lei — potentado — ata — la — fi — baralhado — caa.
566: palmada — fé — las — sa — metal — rua — air — primitivo — ain — val — seculo — ou — ola — po — marasmo.
567: trato — acre — alça — sa — uma — se — dois — dual — em — oca — le — raia — ruer — vigor.
568: trespasse — al — ro — aloja — ar — aca — ir — rei — ado — tu — cão — an — namur — la — so — progresso.
569: trombas — ler — aclara — mo — tie — portuário — alo — ni — arruel — sal — malocas.
570: varapaus — ele — ate — lo — aro — se — ama — urm — canadense — itu — era — na — dia — so — dor — lis — tanoeiro.
571: samambaia — acordam — ruso — ta — amarel — cartas — soda — ca — paisano — amarrares.
572: pito — lota — ondas — ações — santo — pumas — iraza — usual — olmo — mãos.
573: as — tal — otário — incomum — are — em — pi — África — lem — ou — criação — aparte — so — amo.
574: aleatoria — ue — id — sibilinas — team — re — ipe — ad — lato — ue — atarantar — co — mo — alabastro.

DIOFRAN

Seguem para a Europa os excursionistas do Touring Club

Parte hoje com destino a Marselha, o primeiro grupo de participantes da excursão à Europa, promovida pelo Touring Club do Brasil, a bordo do luxuoso transatlântico "Provence", da Société Generale de Transports Maritimes à Vapeur.

Os excursionistas iniciarão naquele pôrto francês, o percurso terrestre da excursão, visitando 120 cidades de 9 países. O segundo grupo, já em organização, embarcará no mesmo navio a 2 de maio vindouro.

Com os excursionistas, segue o sr. Américo Rodrigues, 1.º secretário do Touring Club.

Gouthier para o Irã

Seguiu ontem para o Irã, designado para exercer ali as funções de ministro brasileiro, o diplomata sr. Hugo Gouthier de Oliveira Gondim.

O novo ministro substituirá o sr. Rui Pinheiro Guimarães, que foi designado para assumir o pôsto correspondente na Grécia.

Pimentel Brandão de volta

Chega hoje ao Rio, viajando pelo "Claude Bernard", o senhor Mário de Pimentel Brandão, secretário geral do Ministério das Relações Exteriores.

Pimentel Brandão chefiou a delegação do Brasil à última assembléia das Nações Unidas.

COSTUREIRA

Executa-se qualquer serviço de costuras, vestidos, blusas e consertos, em sua residência, pago por peça ou na casa da freguesa. Cr$ 70,00 diários. Não trabalha para atelier. — Telefone: 47-2088.

Suavemente com Super-Cushion

O rodar extraordinàriamente suave dos Pneus SUPER-CUSHION lembra ao automobilista o tranquilo deslizar de um veleiro. Sua banda de rodagem mais larga e mais resistente proporciona um absoluto domínio sôbre o carro, permitindo paradas mais rápidas e partidas mais firmes!

Rodando com menor pressão, o Pneu SUPER-CUSHION absorve os choques e trepidações, assegurando maior proteção para o automóvel e maior confôrto para os passageiros. Conheça o Pneu SUPER-CUSHION — para apreciar o confôrto extra que seu carro ainda lhe pode proporcionar!

Super-Cushion
CRIAÇÃO E FABRICAÇÃO EXCLUSIVA DA
GOODYEAR

Para o bem da economia brasileira e no seu próprio interêsse, economize borracha, cuidando bem dos pneus.

GOODYEAR PNEUS

Onde houver êste símbolo,
Na cidade ou na estrada,
Seu carro encontrará um amigo:
O Revendedor GOODYEAR!

Nova condenação no Juri

Por causa de uma calça, réu e vítima se desentenderam na praça da Harmonia

COM menos de três horas de debates entre a acusação e a defesa, convenceu-se o Júri de ontem da culpabilidade de Renato Santos, vulgo "Paulistinha Pretinho", acusado do assassínio de Amadeu Sebastião Rodrigues, por causa de uma calça.

O desentendimento que motivou a condenação de "Paulistinha" a 25 anos de reclusão e mais 2 de colônia agrícola, ocorreu na praça da Harmonia, a 1 de fevereiro de 1948, às 8 hs.

VIDA ATRIBULADA

"Paulistinha" já fôra condenado em Guaratinguetá, São Paulo, por crime doloso. Fugindo à condenação, veio para o Rio, onde praticou o crime por que foi julgado ontem.

Na sentença, ressaltou o juiz Faustino Nascimento que o réu era reincidente em crime doloso, "vive de negócios escusos, bebe e joga e não tem residência certa". Essas circunstâncias é que levarão "Paulistinha" à colônia agrícola, como medida de segurança.

SACRILÉGIO

Acusando ràpidamente, o promotor Emerson Luiz de Lima afirmou ao júri ser um verdadeiro sacrilégio a simples invocação da legitima defesa para o acusado.

Explicando os motivos que levaram os autores a consagrar universalmente o instituto, afirmou ter sido êle um recurso da lei para proporcionar aos homens de bem, momentâneamente afastados da autoridade, uma defesa de sua integridade física contra indivíduos precisamente iguais a "Paulistinha" — perigosos reincidentes, capazes de delinquir por causa de uma calça.

Além da futilidade dos motivos que levaram o acusado ao assassínio, havia provada nos autos, sobejamente, a surprêsa com que se verificou a agressão.

REAÇÃO LEGITIMA

Orlando Miranda de Aragão, defendendo "Paulistinha", concordou, em parte com a acusação.

Realmente — disse em sua curta defesa — a legitima defesa, universalmente consagrada, foi instituida pela lei para a defesa daquêles que, ameaçados ou agredidos, reagiam, matando para não morrer.

Embora a lei não exigisse qualidades ou requisitos morais para alguem reagir legitimamente a uma agressão injusta e atual, não era certo ser o réu tão perigoso quanto queria a acusação.

E, além do mais, estava perfeitamente caracterizada, nos autos, a ação legitima do acusado: a vitima e até as testemunhas que contra êle depuseram no processo, foram os autores da agressão a que reagira.

Mesmo que assim não fôsse não



O promotor

existia no processo elementos capazes de permitir a mais leve suposição de que houvesse ocorrido as circunstâncias qualificadas referidas pelo promotor — motivo futil e surpresa.

UNANIMIDADE

Não houve — após a defesa — replica do promotor. Assim, a sessão terminou antes das 16 horas, tendo os jurados reconhecido, por unanimidade, a procedência da versão acusatória, quer quanto ao crime, quer quanto às circunstâncias que o rodearam.

JULGAMENTO DE HOJE

TESES QUE SERÃO DISCUTIDAS PELA ACUSAÇÃO E PELA DEFESA

Deverá ser julgado hoje pelo Júri o réu Floriano Júlio da Silva, acusado do assassinio de um transeunte que não conhecia, às 6 horas da manhã, depois de uma bebedeira.

A acusação será feita pelo promotor Atila Eayol de Sá Peixoto e a defesa pelo advogado Wilson Lopes dos Santos.

Caso se confirmem os prognósticos, duas boas teses estarão em discussão: o promotor procurará mostrar ao júri que Floriano cometeu um crime doloso — dolo eventual — pois, atirando a esmo em uma via pública, em sentido horizontal, assumiu o risco de produzir o resultado que obteve.

A defesa apresentará a alegação de que Floriano praticou um crime culposo, isto é, agiu por imprudência, sem a intenção de matar, não assumindo, sequer, o risco de produzir a morte de alguem.

Imparato fora de Caxias

Disse o deputado Tenório Cavalcanti

O DELEGADO Albino Imparato vai deixar Caxias — foi o que nos declarou o deputado Tenório Cavalcanti — porque foram instituidas as delegacias regionais no Estado do Rio de Janeiro e Imparato não é delegado regional.

QUER FAZER O QUE NÃO SABE

"Imparato quer fazer uma saida sensacional de Caxias — prosseguiu Tenório — coisa que êle não pode, porque sua capacidade não ajuda. Começa a inventar mentiras.

Diz-se ameaçado por mim para poder atentar contra a minha vida. Usa para isso a pessoa de Walter Dantas. Ainda quarta-feira, à noite, encontrei na porta da delegacia Walter Dantas e um grupo de capangas de Imparato, fazendo blagues e pronunciando palavrões. Tudo isso são as manhas de Imparato para ver se consegue fazer uma saida sensacional de Caxias, muito breve.

Assim sendo, dentro em pouco teremos em Caxias a delegacia Regional e veremos Imparato sair para dar lugar a um delegado regional e competente."

INTIMADA A PRIMA DE TENORIO

O delegado Albino Imparato mandou intimar a prima do deputado de Caxias, D. Estel Cavalcanti de Almeida, da rua Francisco Sales, 443, para prestar depoimento na delegacia de Caxias.

"Tudo isso porque Imparato quer saber porque D. Estel passou quatro dias no sitio de sua propriedade, próximo de Nilópolis, depois da morte de José Dantas", disse Tenório.

O deputado concluiu dizendo: "Êsse "delegadozinho" anda enganado pela cigana. Mas não sabe que sua sorte foi lida erradamente. Ela é de Caxias e não de Niterói. Portanto não lhe disse que ainda sairia de Caxias a toque de caixa."

A Polícia do Exército nas investigações do assassinato do vigia

Depoimentos de testemunhas sob suspeição ● Policiamento especial para a região do crime ● O professor confessou já haver "matado pelo menos dois" ● "Vou deixar a arena", disse o dono da ilha ● A arquimilionária vai fundar um jornal ● O mistério dos irmãos Botelho

DURANTE tôda a madrugada prosseguiram as diligências da Polícia Técnica, combinadas com a delegacia de Jacarepaguá, visando esclarecer o assassinato do vigia Antonio Tomaz e capturar o suspeito n. 1 do crime.

Paulo Roberto, "um homem inclinado à vaidade", segundo o seu ex-patrão, o professor Goulart, não foi encontrado em parte alguma, e a Polícia tem como certo que está escondido, havendo ainda quem pense que na própria ilha do Marinho, que é de grande extensão e cheia de pantanos.

O PROFESSOR JA' MATOU DOIS

O professor Raul d'Avila Goulart esteve ontem, novamente, na Seção de Investigações Criminais, espontaneamente.

Durante duas horas falou, com sua característica gesticulação e tom oratório. Mostrou papéis, documentos. Falou de sua vida, dos crimes que, para defender sua propriedade, praticara.

Admitiu que já matara, por motivo necessário de honra, duas pessoas. Os outros crimes eram injúrias. E estava disposto a defender sua propriedade à bala, se preciso fôsse.



Francisco Leite e João Monteiro, testemunhas do crime, cujos depoimentos não convenceram de todo

SO' CONTRA QUINZE

Depois, referiu-se à "perseguição de que fôra vitima por parte do irmão do general Zenóbio da Costa, também proprietário de terras em Jacarepaguá".

— Eles, — continuou o professor Goulart, — fizeram que o então coronel Nelson Melo, chefe de Polícia, me desse guerra sem quartel. Resisti à bala aos invasores. Enfrentei um pelotão de 15 homens do Exército pràticamente sòzinho.

UM JORNAL

Depois, vem a revelação principal: madame Grimaldi, a arqui-milionária, dona de palacetes em várias partes do país, proprietária do palácio de 50 milhões de cruzeiros nas matas de Jacarepaguá, concordara em autorizá-lo a fundar um jornal para "guerrear a má imprensa, mentira e chantagens, restabelecendo a verdade, doesse a quem doesse". Importaria imediatamente 6 linotipos e uma rotativa.

RETIRA-SE

E fato ainda mais importante anunciou: retirava-se da arena. Acabara de fechar negócio com o advogado Monteiro da Silva, que ia lhe comprar o restante de sua propriedade por milhão e meio de cruzeiros. E contou como, com o milhão e tanto de cruzeiros que lhe pagara a arquimilionária pela compra de outras terras, dera um "Cadillac" a um dos filhos, adquirira já um "Coupé de Ville", por 430 mil cruzeiros para êle próprio.

ACUSADO PELOS EMPREGADOS

Paulo Roberto, — se êsse o nome verdadeiro de um dos supostos criminosos, — é uma figura cujo posição na vida do professor Goulart ainda não foi bem entendida. Era uma pessoa de confiança, sem dúvida, mas inexplicàvelmente (é o próprio professor quem conta) foi acusado quase unânimemente pelos empregados como o responsável pelo desaparecimento de um revólver.

O professor teve então de despedi-lo, sugerindo que voltasse em outra ocasião e pondo a casa à sua disposição quando não tivesse onde dormir.

TENDÊNCIA PARA A VAIDADE

O professor contou-nos como Paulo Roberto aparecera na noite anterior ao crime, dizendo necessitar de emprêgo, indo embora logo depois, sem dar mais notícias.

Perguntamos se achava possivel ser êle um dos criminosos. Respondeu que podia ser e podia não ser. "Êle é um homem com tendência para a vaidade".

NÃO CONVENCEU

HÁ, de fato, detalhes no quadro do crime que não convencem de pronto.

Por exemplo, o caso de João Monteiro, compadre da vitima, que conseguiu fugir com os assaltantes em casa, pulando a janela "sonde fôra apagar a lamparina, com o consentimento dos ladrões".

Êle, escapando, refugiou-se no mato, permanecendo ali o resto da noite, sem procurar afastar-se nem pedir socorros, que encontraria a uns 400 metros de distância, segundo o professor Goulart.

Estranho que o assaltante autorizasse João Monteiro, compadre e amigo da vitima, a deixar a sala para ir apagar uma lamparina. Estranho aind que êle, fugindo, tenha permanecido por perto, sem lembrar-se de procurar assistência. Estranho que os assaltantes, ante a fuga, tenham continuado, sem novidades, o assalto, ignorando os perigos de um socorro.

TAMBEM MANOEL LEITE

A mesma estranheza há em relação à testemunha Manoel Francisco Leite, inquilino de Antonio Thomaz, a vitima. Manietado e metido num quarto, de lá saiu correndo quando as labaredas do incêndio apareceram. Mas, meteu-se no mato, onde também passou a noite, sem tentar pedir socorro.

POLICIAMENTO REFORÇADO

A Polícia não tem tido muita facilidade no caso. Isso porque testemunhas e informantes são pessoas do campo, gente desconfiada e de certa rudeza, nem sempre colaborando com as autoridades.

O policiamento da ilha do professor e das regiões adjacentes foi reforçado por determinação do chefe de Polícia. E quem o dirige, segundo o professor Goulart, é o sr. Ribas, preposto das companhias imobiliárias, suas inimigas irreconciliáveis.

INSPEÇÃO

O professor Goulart, ainda na Polícia Técnica, convidou o repórter e os policiais presentes a uma inspeção, à Cadillac, das suas terras, "para ver de perto o cenário do crime".

Segundo uma das testemunhas, os dois assaltantes eram tão parecidos que se diria serem irmãos. De côr, e mais ou menos da mesma altura.

OS IRMAOS BOTELHO

E, ante-ontem, chegou à Polícia Técnica, inesperadamente, pedido de informações do juiz da 11a. Vara Criminal, sôbre a prisão de quatro pessoas, entre as quais os irmãos Osny e Moisés Botelho.

Uma singular coincidência: quatro pessoas desapareceram, um advogado impetrou, a pedido de alguem, habeas-corpus em favor dêles, julgados presos na "razzia" policial feita na ilha do professor, e uma das testemunhas diz que os assaltantes pareciam irmãos.

CHAMADA

O detetive Mota, chefe da Secção de Investigações Criminais, que recebeu o pedido, fez a chamada dos nomes nas diversas salas da Polícia Técnica, fazendo-se acompanhar de repórteres. Ninguem respondeu.

P. E. DO EXERCITO INVESTIGA

A Seção de Investigações da Polícia do Exército, em face de estarem os assassinos e incendiários vestindo irregularmente peças de uniforme militar, na ocasião do assalto, resolveu cooperar com a Polícia na elucidação do crime, entrando em diligências uma turma.

AS CORDAS

Outro detalhe a esclarecer-se: apesar de ter sido também manietado, Manoel Francisco Leite não tem sinais de corda nos pulsos. Explicou que o laço era frouxo, o que não está acorde com a declaração posterior de que fôra preciso meter o laço num pau fincado para livrar-se das cordas. Isso aumentaria a pressão delas e lhe marcaria fatalmente os pulsos.

ENTREGUE AO EXERCITO O AGENTE COMUNISTA

Investigações rigorosas sôbre os oficiais e sargentos inscritos na lista apreendida — Teria vindo de São Paulo — A Polícia prossegue nas investigações

O agente comunista para o setor "Fôrças Armadas" Hélio da Cunha Ribeiro, preso casualmente na casa 33 da rua Marumbi, Boca do Mato, quando mimeografava manifestos comunistas concitando Exército, Marinha e Aeronáutica à rebelião, foi transferido, na manhã de hoje para o Estado Maior do Exército.

Acompanhou-o uma escolta mista, militar e civil.

FIRME E CALADO

Os interrogatórios a que Hélio foi submetido resultaram em nada. Manteve-se firme e calado, respondendo quase sempre com monossilabos.

Sua companheira, Nadir da Silva, responsavel involuntária pela prisão de Hélio, logo evidenciou tratar-se de pessoa inteiramente inocente e alhaia às atividades do mesmo.

Era ela empregada do oficial médico da Marinha, Zail Guimarães de Amorim, da travessa Comendador Pires, 64 no Méier, até que desapareceram da casa do oficial várias joias.

SURPREENDIDO

Dada queixa ao 22.º Distrito, apuraram os detetives que a outra doméstica, Alaide Guimarães, havia fugido. E na suposição de que Nair pudesse das informações uteis às investigações, foram os policiais à sua casa, na Estrada Pau Ferro, 851, Jacarepaguá, onde nada encontraram.

Sabendo que Nair tinha um amante, foram à casa deste, surpreendendo-o na feitura de boletins subversivos, tendo ao lado uma lista de cerca de 2.000 nomes de oficiais e sargentos, com seus endereços.

"ESTE E' NOSSO"

Verificado que se tratava de assunto grave e pertinente à Ordem Politica e Social, o inspetor Silva Junior, de dia à Chefatura de Policia, compareceu ali e fêz transferir o preso, acompanhado do material.

A lista, apreendida, batid à máquina, com as centenas de nomes, tinha anotações nas margens, inclusive as seguintes: "Este é nosso", referindo-se a determinados militares, sargentos e oficiais, dos três ramos das Fôrças Armadas.

POR CONTA DO PARTIDO

Pagando mais de dois mil cruzeiros de aluguel, e com mais de mil nos bolsos, Hélio entretanto não disse onde trabalhava, nem fêz referências anteriores à sua vida.

PRISÕES

A Policia Politica prossegue, tambem, nas suas investigações.

Esperam-se, para breve, outras prisões.

Hélio da Cunha Ribeiro, o agente comunista

A Polícia conclui que êle veio provàvelmente de S. Paulo, instalando-se por conta do partido na casa onde foi prêso, uma residência discreta e distante, para não despertar suspeitas.

Receberia êle, à noite, algumas visitas, raras, pessoas provàvelmente necessárias às suas tarefas.

CHAMADOS

A lista dos oficiais e sargentos apreendida com o agente comunista desde a madrugada está sendo examinada pelo Serviço Secreto do Exército.

Oficiais e sargentos serão chamados a prestar esclarecimentos, pois ainda não é conhecida a real natureza do documento. Em outro documento foi achada uma referência ao Serviço Geográfico do Exército, que está sendo examinada.

FALSA

A única confissão de Hélio foi a de que a carteira de estudante de engenharia que tinha em seu poder era falsificada.

O DESASTRE DE ANCHIETA

Apenas um cadáver sem identificação

Resta apenas um cadáver dos 69 recolhidos ao necrotério da Policia vitimados no desastre ferroviário de Anchieta. E' um homem de côr branca, de 25 anos presumiveis.

O último a ser reconhecido foi o de Luis Nascimento Passos, de 17 anos, comerciário, residente à Avenida Mirandela, 1889, em Nilópolis. Sua mãe, Balbina Nascimento Passos, foi quem o reconheceu.

O DESFALQUE NO IMPÔSTO SINDICAL

A Comissão de inquérito da Tesouraria da Comissão do Impôsto Sindical, concluiu ontem os seus trabalhos apuratórios, caracterizando a responsabilidade do tesoureiro Aguinaldo Navarro da Fonseca, que continua desaparecido, apesar de decretada a sua prisão administrativa.

No dia de hoje, será encaminhado ao ministro Segadas Viana o relatório.

O "Jipão" derrapou bateu e feriu os fuzileiros

Depois de derrapar, na noite de ontem, na rua São Cristóvão, defronte do n. 217, o "jipão" do Corpo de Fuzileiros Navais 40-10, subindo a calçada, foi de encontro a um poste, avariando-se e arrebentando vários fios de luz e fôrça.

Em consequência, feriram-se o motorista, fuzileiro José Máximo de Alencar, de 22 anos presumiveis, que sofreu fratura do crânio e foi em estado de choque para o Pronto Socorro, e seu companheiro Antônio Camelo de Vasconcelos, solteiro, de 18 anos, fuzileiro de n. 510.485, que saiu com uma ferida contusa no frontal.

Após os curativos no Pronto Socorro, os dois militares foram removidos para o Hospital Central da Marinha. Ambos residem na própria corporação onde servem.

Sumário de culpa de Góis Monteiro

O sr. Lourival Fontes compareceu ontem à 26.ª Vara Criminal para depor no processo que o governador Arnon de Melo, das Alagoas, move contra o sr. Góis Monteiro, por calúnia e injúria.

O chefe da Casa Civil da Presidência da República, que é testemunha de defesa, não chegou a prestar depoimento de vez que a intimação de Góis, feita através do presidente da República, não chegou a seu destino.

O universitário Canova de Aragão Soares, defensor dativo de Góis Monteiro, impetrou "habeas-corpus" em seu favor alegando estar o chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas sofrendo coação, em virtude de não lhe ser permitido, pelo juiz da Vara — estribado aliás em preceito constitucional — o julgamento em Fôro Especial.

Góis quer ser julgado pelo Supremo Tribunal Federal.

APREENSÃO DE DOCUMENTOS DOS ATROPELADORES

Para evitar a onda de atropelamentos e acidentes fatais que ultimamente se tem verificado no trânsito desta capital, o major Ramiro Gonçalves, por portaria de ontem, resolveu apreender os documentos de habilitação de todo motorista que ocasionar atropelamento ou acidente fatal, ficando a liberação condicionada à apresentação de folha corrida expedida dentro de 60 dias ou mais dias do fato, sem prejuizo da multa respectiva.

Prisão preventiva para o assaltante

O juiz Mendonça Moreira, da 15.ª Vara Criminal, decretou a prisão preventiva do ladrão Benedito Helio de Oliveira, autor do roubo de um milhão de cruzeiros em peças de ouro, na rua Buenos Aires, e em que feriu à bala e amarrou o vigia sexagenário que despertara com a sua entrada.

Benedito Helio de Oliveira estava prêso na Seção de Roubos e Furtos, depois de capturado por uma turma de investigadores em Ricardo de Albuquerque.

Flagrante do incêndio que destruiu as instalações da Cia. Nacional de Borrachas, à avenida 7 de Setembro 2153, em Manaus. (Foto Asapress.)

Ignora que os passageiros morreram

O estado do motorista do desastre do Corcovado

O motorista Severino Monteiro Faria Lima, do "Buick" que despencou do Corcovado, na tarde do dia 10, se encontra ainda em estado grave, no hospital do IAPETC, para onde foi levado, após ter sido medicado no Pronto Socorro.

QUER VER OS PASSAGEIROS

Severino, que mal pode falar, em virtude de ter saido bastante ferido, disse que todo o corpo lhe dói e não pode comparecer ao 4.º Distrito Policial, onde deveria prestar depoimento no inquérito instaurado sôbre o desastre do Corcovado.

Disse ainda que o motivo do desastre foi a falta de freio, apesar de tudo ter feito para parar o "Buick", inclusive ter engrenado em marcha-a-ré, mas nada adiantou. O carro não obedeceu aos freios.

Não lembra de muita coisa, principalmente como foi parar no leito em que se encontra. Sabe apenas que, quando o carro bateu nas grades do pátio do Alto do Corcovado sentiu forte dor de cabeça e daí nada mais sabe.

Ainda na ignorância do que ocorreu, disse também que está preocupado com os passageiros do carro. "Porém o médico de sua enfermaria não lhe deixa sair para vê-los".

A fim de não agravar o seu estado de saúde, os médicos do hospital e pessoas de sua familia ocultaram noticias dos passageiros, que morreram no desastre.

DESFALQUE NA SUPERINTENDENCIA DE TRANSPORTES DA PREFEITURA

CERCA de 10 funcionários da Superintendência de Transportes da Prefeitura deram um desfalque num valor aproximado de 3 milhões de cruzeiros.

O superintendente atual, Ulisses Rodrigues Hellmeister, confirmou o desfalque, esclarecendo que apenas em dezembro do ano passado dêle teve conhecimento.

Esclareceu-nos o sr. Ulisses que a compra de material para a Superintendência é feita por meio de concorrência: à companhia que oferecer maior vantagem dá-se preferência.

Porém, a organização da Superintendência é muito descentralizada, continuou o sr. Ulisses, cada chefe de seção requisita o material que necessita, e esta requisição só vinha para a sua mão para que a assinasse. Mas, desde que constatou as irregularidades, passou a verificar todos os pedidos de material feitos às diversas companhias. E observou que era pedida uma peça, por exemplo, de automóvel, mas na realidade a peça recebida era de menor valor. Pelas requisições pagava-se por uma peça que não vinha.

Imediatamente, por investigações, soube-se que o principal envolvido na trama era o sr. José Côrte Real, que ocupava o cargo de Chefe do Serviço de Expediente e Administração. Manteve-o afastado do cargo e nomeou uma comissão de funcionários de sua confiança para apurar devidamente o fato e quais os outros implicados.

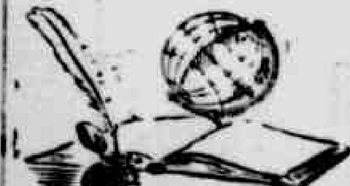
"Logo que esta comissão chegue a uma solução, continuou o sr. Ulisses, enviarei seu relatório ao prefeito João Carlos Vital que, por intermédio de outra comissão, esta de inquérito, dará a punição relativa a cada um."

A comissão escolhida pelo sr. Ulisses compõe-se dos seguintes funcionários: Mauricio Amoroso Teixeira de Castro, Jim Cases Barbosa, Jurandir Cicero de Miranda e Ataide Muniz Pereira.

A companhia principal envolvida no desfalque, ou seja, a que maior número de requisições falsas recebeu, é a Charron.

A Escola Brasileiro de Almeida
Rua Almirante Saddock Sá, 276
COMUNICA
que iniciará um curso de estudo orientado para GINASIANOS, no horário da manhã.
Informações: 27-0757.

APOSTOLADO RADIOFÔNICO
Ouça na Rádio Cruzeiro do Sul:
— às 21 horas:
2.ª feira — Padre Alvaro Negromonte
6.ª feira — Dr. Eurípides Cardoso de Menezes
— às 8 horas, diariamente — Meditação matinal.



Matrículas Abertas
CLASSICO E CIENTÍFICO
Diurno e noturno
GINASIAL E COMERCIAL
Diurno e noturno
TÉCNICO DE CONTABILIDADE
(ex-curso de contador)
DURAÇÃO: 3 anos
CONDIÇÕES PARA MATRICULA: certificado do curso ginasial ou comercial.
VANTAGENS: além do diploma profissional o direito de ingressar em qualquer escola superior.
Educandário Ruy Barbosa
RUA GAGO COUTINHO N.º 25
LARGO DO MACHADO

JUROS DE 8%
AO ANO
Pagos trimestralmente
Debêntures do
Banco Hipotecário
Lar Brasileiro, S.A.
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Aberto de 8,15 às
17,30 horas

PUBLICIDADE
COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S/A.
Agentes Gerais de:
COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
e STE. GLE. DE TRANSPORTS MARITIMES A VAPEUR
comunica a transferência das instalações da Matriz e de todos os seus serviços marítimos para a AVENIDA RIO BRANCO, 4 — LOJA e SOBRE-LOJA, onde, a partir de 2.ª-feira, 17 do corrente, continua à disposição dos seus prezados clientes e amigos.
Sábado, 15 do corrente, estará fechada para mudança.

notícias DA COLONIA PORTUGUESA

VISITA DE CONTACTO

No dia 29 chega ao Rio no "Vera Cruz" como já anunciamos um grupo de intelectuais portugueses que vem ao Rio em missão de intercâmbio. Hoje queríamos dizer alguma coisa mais.

A Embaixada, em ligação com o Itamarati e presidentes das associações portuguesas, preparam aos visitantes uma recepção condigna.

O objetivo desta viagem é de contacto entre professores universitários, escritores e jornalistas portugueses e os seus colegas do Brasil.

As primeiras informações dadas na Embaixada são de que os professores, que a compõem foram recrutados de acôrdo com a sua especialidade, falaram de preferência cada um a um auditório de sua especialidade e se demoram no Brasil apenas 14 dias.

A embaixada cultural compõe-se dos seguintes professores e escritores: Vitorino Nemesio, Orlando Ribeiro, Padre Bernardo Xavier Coutinho (Crítico de artes), João Ameal, Luis Forjaz Trigueiros, Ferrer Correia, Daniel Vieira Barbosa e José Osório de Oliveira.

Nenhuma das conferências, segundo nos foi afirmado na Embaixada, terá sentido político e tôdas tenderão a mostrar, sem pretensiosismos, alguns aspectos de Portugal no domínio das letras e das artes. Durante a sua estada no Brasil serão por nos acompanhados, suas conferências publicadas (nos seus aspectos fundamentais) e entrevistados, para esta coluna ou outra seção do jornal.

P. C.

DA COLÔNIA

NOTICIARIO

Junto com a embaixada intelectual portuguesa que chega no dia 29 vem, embora não fazendo parte da missão, o cineasta Fernando Garcia, que apresentará no Brasil, o primeiro filme a côres, feito em Portugal, de paisagens e aspectos de monumentos nacionais.

Filmará também a chegada do "Vera Cruz" ao Rio.

Por intermédio do Gabinete Portugués de Leitura do Rio, recebeu o Centro Trasmontano a medalha comemorativa do primeiro ano de existência daquela instituição pernambucana tendo consignado em ata um voto de reconhecimento e felicitações.

O Gabinete Portuguès de Leitura publicou o Boletim de Informações respeitante ao mês de fevereiro, em que é dado, um apanhado das obras recebidas, encadernadas e consultadas durante o mês.

O sr. Herculano Rebordão, adido cultural da Embaixada regressará no próximo mês ao Rio.

Igualdade No Serviço Público

Memorial dos representantes do Grêmio dos Oficiais Administrativos — Reestruturação, reajustamento e aumento de vencimentos — Igualdade de acesso em todos os ministérios

O restabelecimento da paridade de vencimentos e salário entre os cargos e funções do serviço público (inclusive os dos poderes Legislativo e Judiciário) e o aumento de vencimentos e salários, em condições humanas e racionais, são as pretensões do Grêmio dos Oficiais Administrativos, Escriturários e Datilógrafos Federais, que foram expostas em memorial à Comissão Governamental que estuda o aumento de vencimentos do funcionalismo.

REESTRUTURAÇÃO

No memorial os dirigentes do Grêmio de Oficiais Administrativos expondo seus pontos de vista acham que não deve haver, como há, disparidade entre os diversos cargos do serviço público, pois enquanto numas repartições certas carreiras vão de G a M em outras vão de E a K.

REAJUSTAMENTO COM REVISÃO

Os representantes do Grêmio dos Oficiais Administrativos pedem reestruturação das seguintes carreiras: Agente da Estrada de Ferro, almoxarife, arquivista, bibliotecário, arqueologista, artífice, astrônomo, biologista, conservador, datilógrafo, enfermeiro, guarda civil e outras.

A reestruturação não deve impedir a revisão dos salários, pois os oficiais administrativos alegam, entre outras coisas, que o custo de vida atual é insustentável.

DIARISTAS E MENSALISTAS

Também a situação dos diaristas e mensalistas consta do memorial enviado à Comissão Governamental, que deverá ser levado em consideração para os estudos que a Comissão vem procedendo.

DISPARIDADES

As principais alegações do memorial são de que existe no serviço público uma série de disparidades que só poderão ser corrigidas com um estudo da situação, por carreiras.

Entre as medidas propostas êles pedem a regulamentação das carreiras, de forma que em qualquer órgão do serviço público a mesma carreira comece com padrões iguais e de possibilidades de acesso a qualquer funcionário público.

Tecidos à mão para o cinema

CÓPIAS DE PADRÕES EGIPCIOS

Como não existe ... autêntica da indumentária feminina usada há 3 mil anos, os pesquisadores da produção da 20th Century-Fox, em tecnicolor "David e Betsabá", foram forçados a avisar ao departamento de desenho do estúdio que êste teria que criar todos os modelos a serem apresentados no filme, estrelado por Gregory Peck e Susan Hayward.

FEITOS A MÃO

O orientador técnico desta produção de Darryl F. Zanuck, dr. Chester C. McCown, decidiu que, como os decotes dos vestidos não poderiam apresentar nenhuma linha moderna, a linha oval, baixa, de época não definida, seria a escolhida. De uma coisa, porém, a respeito das roupas da era de David e Betsabá, estava certo o especialista em roupagens bíblicas e arqueológicas: é que os tecidos eram feitos à mão. Dorothéa Hulse, que aprendeu a arte de tecer à mão nos países escandinavos, há vinte anos, foi a pessoa de que êles se valeram para a realização desta tarefa. Assim, Dorothéa Hulse foi diretamente ao museu de Alexandria, Egito, em busca de uma fonte de inspiração para os tecidos a serem confeccionados.

Seis semanas se passaram em experiências, na criação de amostras em côr e tons de metal (cêrca de 47 tons diferentes), antes que Susan Hayward, o diretor do guarda-roupa, Charles le Maire, o diretor Henry King, o produtor Zanuck e o cinematografista Leon Shamroy concordassem em ter encontrado aquilo que desejavam. Só então começaram a tecer as metragens requeridas para a confecção de cada vestido usado por Betsabá no filme. Na verdade, o estúdio foi levado ao ponto de tirar a patente dos vestidos da estrêla, tão impressionados ficaram com o resultado das criações. Desde então essas criações vêm inspirando uma manufatura nacional de tecidos.

O DESCALABRO DA ESTAÇÃO RODOVIARIA

Concessão para o Touring, renda para o Ministério da Justiça — Sala de espera luxuosa e inútil

HÁ algum tempo, pessoa não autorizada pelo sr. Rúbio Romara nos entregou uma entrevista como sendo dêste. Existia, nessa entrevista, séria acusação ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e à Estação Rodoviária. Averiguamos que o sr. Romara nem dera a entrevista nem era, como constou, sócio do Expresso Brasileiro de Viação.

Mas as acusações eram procedentes, conforme verificamos pessoalmente.

A estação rodoviária Mariano Procópio, situada na praça Mauá, é explorada pelo sistema de concessão. O prédio pertence ao Ministério da Justiça e o concessionário é o Touring Club.

Não dá renda. E as verbas são pequenas e mal distribuídas, razão alegada pelo Touring para que a estação seja o descalabro que é.

Podia-se estudar um meio de normalizar a situação. E' pensamento das emprêsas interessadas que o ideal seria a cobrança de uma taxa de Cr$ 1 por passageiro, empregando-se o resultado na manutenção dos serviços.

O passageiro pagaria com prazer essa pequena importância em troca de ser bem servido. Porque o Touring é arrendatário da estação, mas a renda vai para o Ministério da Justiça.

As instalações são precárias. Emprêsas concorrentes funcionam lado a lado — melhor seria dizer em promiscuidade — no balcão destinado à administração da estação. De modo que a administração se viu obrigada a mudar de pouso.

E hoje não se pode resolver qualquer problema que dela dependa e seja de urgência.

Mesmo as emprêsas que gozam da regalia de um guichê não são mais felizes: vêem-se assoberbadas com a falta de espaço.

Existe um sala de espera em que ninguém espera coisa alguma. E' luxuosa e custou Cr$ 100 mil. Está trancada desde que foi construída, pois se esperam verbas "para completar pormenores".

BABEL

No segundo andar funcionam uma delegacia de polícia e um xadrez.

Existe um microfone para a chamada de passageiros. Não funciona. Não funciona para evitar barulho, pois também um hospital funciona em outro andar.

Entretanto, bêbados presos fazem o barulho que o microfone está proibido de fazer.

O guarda-volumes é mal organizado e sem espaço. Malas chegam a ser guardadas fora do recinto, sem a menor segurança. Em horas de grande movimento, há uma balbúrdia enorme.

Fecha às 22,30 horas. Até depois de 23,30 há chegadas de carros. A essa hora a estação está passando pela faxina e os passageiros têm de sair pela pista, por onde é proibido transitar.

Quem quiser guardar bagagem depois de 22,30 se vê em sério embaraço. Chegando à noite para embarcar na manhã seguinte, tem de se arrumar com a bagagem como melhor possa.

As vêzes, o guarda-volumes não abre cedo no domingo. O movimento dos carros começa às 5 horas e o guarda-volumes abre às 7.

Não raro o passageiro se vê na desagradável contingência de deixar seu recibo com a emprêsa, que remete a bagagem em carro que saia depois de aberto o guarda-volumes.

Falta na estação rodoviária até o indispensável guichê de informações.

As próprias emprêsas são obrigadas a fazer êsse trabalho, em detrimento de suas atividades.

Ninguém indica aos passageiros os pontos de saída. Com o microfone mudo e o Touring brilhando pela ausência, as emprêsas também disso se encarregam, inclusive umas dando informações sôbre outras.

O TRANSITO PELAS PISTAS

Não existe fiscalização das pistas. E' proibido trafegarem transeuntes por elas, mas os pedestres pululam, em tôdas as horas, pelos lugares proibidos.

"CONHEÇA O BRASIL"

Nas vitrines da frente do prédio — que foram construídas para propaganda de viagens — existe um dístico que reza: "Conheça o Brasil".

Entretanto, onde deveria haver cartazes, mapas e fotografias, só aparecem mosquitos e vidros quebrados. Pelos buracos dos vidros se faz a pouca ventilação, que, sem isso, seria nenhuma.

Pessoas estranhas agenciam passagens no próprio recinto da estação e até nos balcões e guichês das emprêsas, sem que ninguém as moleste.

São, geralmente, motoristas de outras cidades, que, para não voltarem com seus taxis vazios, procuram reunir o número necessário de passageiros para fazer lotação.

PAGAM POUCO

As emprêsas, para se utilizarem da estação rodoviária, pagam a mensalidade de Cr$ 1.000, que elas mesmas acham pequena.

Prefeririam pagar mais para terem melhores instalações e serviços.

O govêrno não cumpre as promessas aos pracinhas

A HISTÓRIA DE ALBERTO GUIMARAES, HERÓI DA F.E.B. — DOIS APELOS AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA SEM RESPOSTA

ALBERTO GUIMARAES, herói da FEB, portador da "Cruz de Campanha", escreveu ao presidente da República pedindo lhe fôsse conseguido "um emprêgo em que possa manter-me dentro de um nível de vida melhor", já que, ex-funcionário do Banco do Brasil, fôra despedido ao voltar da Itália, com neurose de guerra.

O presidente, que havia prometido, como uma das primeiras providências de seu govêrno, o amparo aos pracinhas, ainda hoje não resolveu a situação de Alberto, que já recebeu, até agora e após 13 meses de seu apêlo, duas cartas do sr. Lourival Fontes prometendo estudar o caso com carinho.

A CONVOCAÇAO

Mineiro de quatro costados, o ex-bancário Alberto não se apoquentou quando foi convocado para a F.E.B. O Brasil fôra atacado, muitos compatriotas perderam a vida nos navios afundados, a guerra estava declarada.

Confiante, seguiu para o 11.º Regimento de Infantaria, sediado em São João Del Rei e lá recebeu o necessário treinamento de campanha. Isso a 8 de dezembro de 1942.

EM CAMPANHA

Em março de 1944 o seu Regimento veio para o Rio, de onde, a 20 de setembro do mesmo ano seguiu para a Itália, a bordo do navio americano "M. C. Meigs". Alberto era um dos homens da 8.ª Companhia do 3.º Batalhão do 11.º Regimento de Infantaria.

A primeira missão do pracinha, logo após a sua chegada em terras italianas foi participar do ataque a Monte Castelo, a 29 de novembro de 1944, dois meses após a sua chegada na península. Os brasileiros, nesse primeiro ataque, foram rechaçados e, mais duas vêzes tiveram de tentar a tomada da então inexpugnável fortaleza nazista. Ainda nessas duas vêzes Alberto participou do combate.

Não ficaria aí a contribuição do pracinha mineiro para a vitória de nossas armas: os maiores combates da campanha — Belvedere, Montese, Sopranasso, Collechio, Castel Nuovo, Fornovo, etc. — encontraram de pé e batalhando o pracinha dedicado.

A VOLTA

A campanha terminou e o pracinha voltou vitorioso à pátria. Chegou aqui a 17 de setembro de 1945, e, sob o delirante aplauso da população carioca desfilou pelas ruas do Rio.

Mas, pracinha mineiro não vai para a guerra sem voltar com uma medalha ao menos para mostrar, mais tarde aos netos, ao mesmo tempo que conta a sua vida de campanha e as batalhas em que tomou parte.

A pátria, reconhecendo a bravura de Alberto, o outrora bancário mineiro, concedeu-lhe a "Cruz de Campanha", em solenidade especial, com todo o seu Regimento formado.

NEUROSE

Desligado da Cia. a que estava engajado, Alberto regressou ao seio de sua família, a sua Minas Gerais, onde, alguns dias depois sofria as consequências da campanha árdua, tendo atacado por terrível neurose de guerra. E, durante um ano inteiro só viram os seus familiares esgotarem-se as suas economias de soldado, com o tratamento médico necessário.

Um ano depois estava completamente bom, apto a reingressar na vida civil de onde fôra tirado para servir à pátria nas fileiras. Foi procurar o seu antigo emprêgo no principal estabelecimento bancário do país. Mas, para sua surprêsa viu o seu lugar ocupado por um outro. Os seus direitos, os seus anteriores serviços, tudo fôra esquecido em benefício de um cavalheiro que aqui ficou — torcendo talvez — a espera da vitória.

O vencedor de Montese e Castel Nuovo não desanimou e procurou outro emprêgo. Mas todos se mostraram piores do que os seus inimigos na Itália — embora inimigos amáveis e sorridentes e diplomatas. E nessa batalha, aqui, foi vencido o vencedor de Monte Castelo.

O APÊLO

A noite, ouvindo o rádio, êle cismava e pensava na sua vida de ex-combatente, esquecido por seus compatriotas, postergado em seus direitos. Já estava quase desanimado, quando, virando o dial ouviu uma voz agradável que fazia um discurso. Era um discurso eleitoral e o orador era o atual presidente da República. Prometia, prometia muitas coisas, entre as quais e principalmente o auxílio aos que combateram na Itália pela dignidade do Brasil.

Uma esperança nova se apoderou do pracinha. Chegaria enfim a sua oportunidade de ver os seus serviços reconhecidos. Escreveu àquela voz meliflua e insinuante que prometia coisas pelo rádio.

Desiludido com tantas promessas — dizia na carta — resolvi apelar para v. excia., que é homem de coração bonissimo, de grande espírito humanitário exercendo atualmente o alto posto de Presidente da República. Esperava o pracinha, ansiosamente um pronunciamento favorável daquela voz.

CALA-SE A VOZ

O pracinha rememorou tôda a sua vida. Mas a voz parecia muda e não respondia. Três meses depois um auxiliar da voz — sr. Lourival Fontes — comunicou ao pracinha que seu caso estava sendo estudado com interêsse e carinho pelo presidente da República. Que aguardasse com calma.

Alberto aguardou, com bastante calma, as esperanças a se renovarem em seu espírito. E quatro meses depois recebeu, enfim — uma outra carta do mesmo senhor, com a mesma promessa.

Desde então, 13 meses são passados, e nada de se cumprirem as promessas da voz e de seu microfone.

ÚLTIMO APÊLO

Desesperançado de conseguir qualquer coisa, o ex-bancário Alberto Guimarães, o ex-pracinha da F.E.B., o herói de Monte Castelo, Collechio, Montese, Belvedere, Soprassasso, Castel Nuovo, Fornovo, pede-nos servirmos de intermediário entre êle e o presidente da República a fim de ver se consegue melhor acolhimento.

Aqui fica o seu apêlo.

Em perigo de colapso a economia pernambucana

MEMORIAL DAS CLASSES PRODUTORAS AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA ■ DESGASTE ECONÔMICO ■ FIXAÇÃO DAS POPULAÇÕES ■ QUEDA DO ALGODÃO ■ CONDIÇÕES DE INFERIORIDADE ■ ORDEM ECONÔMICA INSUSTENTÁVEL ■ SUGESTÕES AO GOVÊRNO

FOI dirigido um memorial ao presidente da República, em tôrno do problema da economia pernambucana, assinado pelos srs. Beroaldo Melo, presidente da Associação Comercial de Pernambuco, Armando Monteiro, presidente da Federação das Indústrias de Pernambuco, Rui Carneiro da Cunha, presidente da Sociedade Auxiliadora da Agricultura, José Pessoa de Queiroz, presidente da Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco, Inácio Miranda, presidente da Cooperativa dos Beneficiadores de Caroá do Nordeste e inúmeros outros representantes das classes produtoras daquele Estado.

CONSEQUÊNCIAS DO PASSADO

Diz o memorial que certas medidas, suportáveis nas regiões de economia fortalecida, têm repercussão brutal nas zonas econômicamente fracas, gerando crises agudas. A conjuntura perigosa de hoje se deve, em Pernambuco, às consequências de um passado desatendido: condições especiais de desajustamento regional e efeitos de medidas econômico-financeiras inadaptáveis às condições precárias do meio.

DESGASTE ECONÔMICO

O desgaste da economia açucareira pernambucana, em 20 anos, com inferioridade de preços até de Cr$ 50,00 por saca, em relação a outros Estados, gerou a crise atual.

Influiu a perda de substância em quase 100 milhões de sacas de açúcar. A contribuição do trabalho de Pernambuco, com diferença de Cr$ 20,00 por saca, eleva-se a 2 biliões de cruzeiros de remuneração inferior, de ônus acumulados, "em nome de um princípio que era o da unidade econômica nacional".

DUPLICAÇAO DA SAFRA

A safra açucareira pernambucana dobrou, nos últimos 5 anos. O crédito mobilizado para êsse esfôrço de produção se consumiu na retaliação dos preços, na inferioridade que premiava a determinação de concorrer com o esfôrço maior de produzir.

A expansão canavieira, em outras zonas, contou com facilidades técnicas e fortaleza econômica, aliadas a uma remuneração superior a Cr$ 40,00 por saca, enquanto o produtor pernambucano operava com preços controlados.

FIXAR A POPULAÇAO

Era preciso recuperar com fertilizantes o solo cansado pela monocultura, irrigar e adubar, para que as populações não se deslocassem para terras mais férteis, em busca de remuneração e modo de vida de nível mais alto.

Enquanto se progredia noutras partes, em Pernambuco se recomprava anualmente o solo de cultura pelo preço dos fertilizantes.

QUEDA DO ALGODÃO

A falta de assistência técnica, de condições para selecionar qualidades e zonear as culturas, bem como a escassez de crédito, fizeram decrescer, em todo o nordeste, a produção algodoeira, obrigando sua indústria têxtil, para não paralisar as fábricas, a adquirir mais de Cr$ 300 milhões de fibra paulista, desfalcando as já precárias disponibilidades bancárias da região.

Demonstra a crise algodoeira o que aconteceria à canavieira, se não atuassem a tradição, o espírito de sacrifício e o dever de fixar essa atividade na região.

CONDIÇÕES DE INFERIORIDADE

A produção de fibras e plantas oleaginosas sofre os percalços dos azares da exportação, no regime da disparidade do poder liberatório da moeda, a escassez de recursos e crédito e o efeito das estiagens prolongadas.

Acresce a sujeição de Pernambuco à importação de todos os principais gêneros de primeira necessidade, com "deficit" de balança positiva e o assustador crescimento dos preços dos produtos que importa.

CRESCIMENTO DOS PREÇOS

Os preços do charque, do arroz, do feijão, da banha, da manteiga e dos produtos manufaturados excedem o volume da exportação de açúcar e produtos secundários, trazendo o empobrecimento como consequência.

Encarecida assim a vida, aparecem as reivindicações de aumentos salariais, agravadas com a absurda equiparação do salário mínimo em Pernambuco e São Paulo, extremos opostos de abastança e penúria.

ORDEM ECONÔMICA INSUSTENTAVEL

A escassez dos meios de pagamento leva o comércio à estagnação, generaliza a crise, compromete a manutenção dos níveis de abastecimento, suplanta os recursos de aquisição, condicionando a insustentabilidade das ordens social e econômica.

Por todos os males que sofre, em suas diversas zonas e modalidades de produção, Pernambuco tem necessidade de remédio urgente, sendo sua economia, não de expansão, mas de simples preservação.

SUGESTÕES AO GOVÊRNO

Expostas as suas necessidades e os seus problemas, o memorial passa a sugerir ao govêrno as medidas tendentes a evitar a iminente debacle econômica de Pernambuco. São elas:

1. Financiamento, pelo Banco do Brasil, de tôda a produção sem escoamento imediato de fibras têxteis, sementes oleaginosas, açúcar, cereais, produtos alimentícios e minério, recolhida tôda ela a armazens gerais ou estabelecimentos entregues sob o regime de comodato.

2. Regime especial para operações de redesconto, através da respectiva carteira do Banco do Brasil, com revogação, durante êste ano, dos limites autorizados para os bancos particulares, que efetuariam essas operações, na correspondência do capital realizado acrescido das reservas.

3. Financiamento do Banco do Brasil, com garantias subsidiárias, de produtos alimentícios, máquinas e equipamentos, produtos manufaturados e bens de consumo, importados do país ou do estrangeiro, a prazo curto e na correspondência do tempo necessário ao seu lançamento para o consumo da região.

4. Suspensão das medidas ou instruções restritivas do crédito, no período de emergência, principalmente quanto às operações sôbre títulos ou efeitos comerciais.

5. Mobilização de recursos monetários, distribuídos entre os bancos particulares, para manutenção de meios de pagamento à altura das necessidades de crédito, para movimentação da produção e exercício do comércio normal.

6. Organização de uma Comissão Regional de Problemas de Emergência para medidas assistenciais de crédito, participando o govêrno do Estado, o Banco do Brasil, os bancos particulares, as classes produtoras e representação do govêrno federal.

7. Atribuição a essa Comissão de inquéritos sôbre as condições da economia de Pernambuco para o estabelecimento de bases de um programa de recuperação econômica e social, com a promoção de empréstimos, por 5 anos, de cláusulas obrigacionais e garantias específicas, a emprêsas agrícolas, industriais e comerciais.

Dia 15: a apreensão dos lotações;

Entrosados o Departamento de Concessões e o Serviço de Trânsito na captura dos faltosos

A PARTIR do dia 15, começará a ser feita a apreensão dos veículos coletivos, que não tenham sido licenciados e emplacados e que continuem a trafegar, — declarou-nos o engenheiro Ramalho Ortigão Junior, chefe do Serviço de Fiscalização do Departamento de Concessões da Prefeitura.

TERMINOU O LICENCIAMENTO SEM MULTA

O prazo para o licenciamento sem multa para os coletivos, terminou no dia 1.º e ainda assim foi dado um novo prazo até o dia 15, para que os proprietários emplacassem os carros.

FISCALIZAÇAO RIGOROSA

"A partir de hoje vamos fazer uma fiscalização rigorosa e não ficará um infrator com seu carro trafegando", concluiu o chefe do Serviço de Fiscalização.

Disse o diretor ainda pretender organizar uma ação combinada entre seus homens e os do Serviço do Tráfego.

VAI AGIR O SERVIÇO DO TRANSITO

Embora o Serviço do Trânsito não tenha data marcada para começar a apreensão de lotações que estejam trafegando sem licença, declarou-nos o secretário do major Ramiro Gonçalves, que tão logo seja fixado o dia, as apreensões começarão a ser feitas com grande intensidade.

APREENSIVOS OS MOTORISTAS

Os donos de lotações que até agora não conseguiram licenciar seus carros por causa de pintura ou falta de taxímetro que custam muito caro, estão apreensivos quanto às medidas que o Departamento de Concessões e o Serviço de Trânsito vão pôr em prática a partir do dia 15.

COMERCIO E PRODUÇÃO

MOVIMENTO DO PÔRTO

CIMENTO

413.153 sacos de cimento pesando 20.557.650 quilos encontravam-se, estocados, até ontem, nos armazens do cáis do pôrto.

286.000 sacos de cimento, estão sendo descarregados dos navios "Cabo del Agua", "Julia" e "Pamir".

AUTOMÓVEIS

488 automóveis encontravam-se, até ontem, nos pátios do Cáis do porto, esperando licença de liberação.

ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA

Cr$ 15.241.763,90 foi a arrecadação da Alfândega, no dia de ontem.

NAVIOS ESPERADOS

Chegam hoje os navios "Santa Helena", "Provence", "Castel Verde", "Claude Bernard" e "Presidente Peron".

Para amanhã, está sendo esperado, apenas, o navio "Suécia".

Para domingo, estão sendo esperados os navios: "Augustus" "Marco Polo", "Rio Tunuyan" "Uruguai Star" e "Tapeiu".

NAVIOS DE LONGO CURSO

Esperando vez para atracar, estão na fila os seguintes navios: "Del Alba", americano; "Hindanger", norueguês; "Vikinland" sueco; "Amadeo", chileno; "Santa Isabel", alemão; "Potaro", inglês; "Punta del Leste", uruguaio; "Del Mundo", americano; "Andino", chileno; "Mormacreed", americano; "Mormacgul", gul", americano; "Straat Malaka", holandês; "Osaka Marú" japonês "Darro", inglês.

NAVIOS FRIGORIFICOS

Estão sendo esperados os seguintes navios frigorificos: "Presidente Peron", "Egypcian Reefer", "African Reefer" e "Brazil Star".

CHATAS DESCARREGANDO

Estão descarregando chatas com cargas dos navios: "Dazue Marú", "Tjibesar", "Tekla Torm" e "Aagteadyck".

NAVIOS TANQUES

Estão sendo esperados os navios tanques: "Nova Andalucia" e "Mormacgulf".

Falências

No Juizo da 1.ª Vara Cível, Luiz Felipe Camargo de Almeida, dizendo-se credor da importância de Cr$ 91.060,00, requereu a falência da firma Companhia Edificadora Nacional, da rua do México, 45, 4.º andar.

Concordata presentiva

A firma Sapataria União Ltda, da rua Senador Camara, 51, impetrou no Juizo da 15.ª Vara Cível, concordata preventiva, na qual oferece aos credores o pagamento de 60% em quatro prestações semestrais.

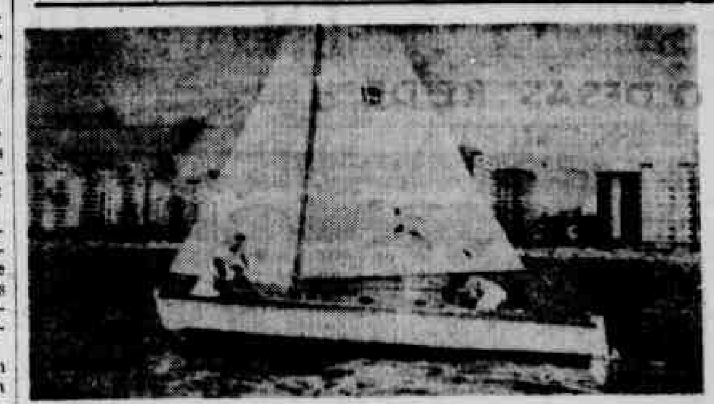
O passivo declarado é de Cr$ 377.469,80.

Calçamento de ruas

O prefeito aprovou a concorrência pública para calçamento e obras complementares das ruas D. Teresa, Martins Costa e Tavares Pereira, situadas no distrito do Méier. Aprovou também a planta para a construção do Palácio dos Comerciários, a ser edificado pelo IAPC na avenida Passos, no local do antigo Tesouro.

O trabalho nas "boites"

No Departamento Nacional do Trabalho, realizou-se ontem mais uma reunião entre os proprietários das "boites", "dancings", "cabarets" e casas de diversões, com os representantes sindicais dos empregados dessas casas, para debater o pagamento do acréscimo de trabalho noturno.



"Meu e Teu" um dos fortes concorrentes à regata de domingo.

Regata de Guanabaras, domingo

Desenvolvimento da classe — Vinte barcos em confronto

A ASSOCIAÇÃO de Veleiros da Classe Guanabara fará realizar domingo, dia 16, a primeira regata de seu calendário para 1952, em disputa da taça "Neiva", com o percurso Escola Naval — Pôsto 6, ida e volta.

A partida será às 9,00 horas, no alinhamento Escola Naval — bote-bóia, devendo os barcos contornar por bombordo o bote-bóia fundeado em frente ao pôsto 6 em Copacabana.

PATROCINIO

A prova é patrocinada pelo sr. Júlio Pereira.

Além da taça "Neiva", haverá prêmios para os primeiros e segundos colocados das classes A, B e C e outra taça para o primeiro barco a montar a bóia do pôsto 6, doada pelo conhecido comerciante e desportista Alvaro Ferreira Ramos.

A CLASSE

Os guanabaras foram desenhados especialmente para cruzeiros de fim de semana dentro da baía. Apesar de seu porte relativamente pequeno, participam anualmente da regata da Ilha Grande, conhecida pelos seus temporais. A flotilha de guanabaras está se tornando de ano para ano mais numerosa.

São os guanabaras que fornecem as melhores tripulações para os iates de oceano.

Espera-se para domingo a participação de mais de vinte barcos, sendo favoritos o "Poraquê", comandado por Jetro Prado, vencedor desta regata em 1950, e "Curriola", que sob o comando de Jorge Magalhães, foi vencedor no ano passado.

REFRIGERADORES
7 PÉS CÚBICOS
Cr$ 8.900,00
PLANO SUAVE
EM PRESTAÇÕES MENSAIS DE CR$ 500.00
J. Isnard & Cia. Ltda.
Rua Buenos Aires, 113 — Tels. 43-4212 e 43-8444
Rua dos Andradas, 59 — Telefone: 23-4445
Rua da Conceição, 13 — Tel. 2 0597 — Niterói
ORGANIZAÇÃO QUE RESPONDE PELO QUE VENDE

TEATRO

CLAUDE VINCENT

"Professor de astúcias"

Vicente Catalano, médico e dono de um hotel em São Paulo, é o autor cuja sátira terá a honra de abrir a Temporada Nacional no Teatro Municipal. Silveira Sampaio apresentou a peça no Teatro da Cultura Artística de São Paulo, em 1951, onde foi muito elogiada. Aqui terá interpretação de Silveira Sampaio, Magalhães Graça, Pregolente, Beatriz Consuelo e Sônia Corrêa, e o cenário moderno é de Harry Cole. Será vista sábado, às 21 horas, domingo, às 16 horas, e segunda-feira, às 21 horas. As entradas são de Cr$ 30,00, 20,00 e 10,00.

"Banana não tem caroço"

Esta revista, da autoria de Geysa de Boscoli, estréia hoje no Teatrinho Jardel, às 21 horas. O elenco se chama Companhia Paulista de Revistas, mas os artistas são internacionais, o texto da revista sendo bem carioca. O espetáculo está dedicado ao Serviço Nacional de Teatro e à Associação Brasileira de Críticos Teatrais.

Quem era Gabrielle Enthoven?

POUCA gente, fora da Inglaterra, se lembra hoje em dia de Gabrielle Enthoven. No entanto, o que fêz para o teatro vale ser lembrado.

No Victoria and Albert Museum de Londres, existe tôda uma seção, que se chama a "coleção de Gabrielle Enthoven" — e uma coleção de cartazes de todos os teatros de Londres, de quase tôdas as suas peças, desde a fundação de cada teatro! Isso significa que ali se lembra a vida de cada casa de espetáculo da capital, algumas desde o início do século 18! Quem quer saber em que ano uma determinada peça foi vista, e com que elenco, pode indagar, que a coleção está tôda catalogada, pela própria Gabrielle Enthoven, e seus assistentes.

E que não pensem que o trabalho foi pouco! Quando ela morreu, em 1950, havia mais de 80 mil cartazes, e além disso, milhares de gravuras e fotografias de atores e atrizes, de cenas das peças, de interiores e exteriores de teatros, e muitos e muitos textos das peças, inclusive 150 "cópias do ponto" usadas pelo Teatro Real de Drury Lane. Também cartas do próprio punho dos famosos atores históricos, Garrick, Mrs. Siddons, Macready e George Bernard Shaw.

Gabrielle Enthoven, que morreu com 82 anos, tinha verdadeira paixão pelo teatro. Filha de um oficial do exército inglês, homem de fortuna e de grande posição, ela não podia, na época, se tornar atriz profissional, mas representou com várias sociedades de amadores.

Como autor dramático, teve peças representadas: "Montmartre" em 1912, no Alhambra; "Ellen Young", em colaboração com Edmund Goulding, no Savoy, em 1916; "Honeysuckle", adaptado de D'Annunzio, no Lyceum de Nova York, em 1921; e "The Confederates", com Harwood, no Teatro Ambassadors, em 1930.

Mesmo durante a sua vida de senhora casada, ela começou fazendo recortes de jornais a respeito do teatro. Quando morreu o seu marido, a coleção aumentou de tal forma que não era mais possível caber dentro de uma casa particular. Foi em 1925, que o Victoria and Albert Museum encontrou espaço, e Gabrielle Enthoven ali se estabeleceu com três assistentes, para catalogar e ampliar a sua doação ao país.

Foi ela amiga íntima de grandes figuras do teatro inglês, tendo conseguido que Eleonora Duse voltasse a Londres pela última vez em 1923; e a cronista se lembra que, na época da guerra, em 1942, quando fôra vendida a coleção de livros e peças de teatro que pertenciam à famosa atriz inglêsa, Mrs. Pat Campbell, foi-lhe impossível comprar alguns itens, porque já tinham sido escolhidos por Mrs. Enthoven.

Seria sem dúvida difícil, mas talvez não impossível, reconstituir a história do teatro no Brasil, dessa mesma forma. E soubemos que o sr. Brício de Abreu anda fazendo muito neste sentido, há vários anos...

WALDA MENEZES, entrevistando NARTO LANZA, a respeito da tournée de DULCINA e ODILON em Portugal. NARTO falou no programa "Ribalta" da Roquette Pinto, domingo passado, e afirmou que a Cia. DULCINA-ODILON irá a Pôrto Alegre, não tencionando voltar ao Teatro Regina êste ano

Laura Moret no "Varieté"

O centro de atração do novo "show" "Varieté" que o Acapulco oferece aos seus "habitués" às 3 horas da madrugada é a bailarina Laura Moret, do Scala de Milão. Ao lado de Osvaldo Elias e das "boas" a grande bailarina do Scala de Milão, vem-se apresentando com grande sucesso nas madrugadas do Acapulco.

CINEMA

DANILO RAMIRES

Os três personagens de "Um lugar ao sol"

A estréia em Hollywood da produção da Paramount intitulada "Um lugar ao sol", produzida e dirigida por Georges Stevens, foi aclamada pela crítica, e pelo público insistentemente, na noite de estréia. A história baseada numa novela de Theodore Dreiser, relata um triângulo amoroso entre um jovem pobre e ambicioso, uma moça pobre e tímida, e uma outra jovem rica e da alta sociedade.

O jovem é interpretado por Montgomery Clift. A moça pobre pela atriz Shelley Winters, e a moça rica por Elizabeth Taylor.

Esta produção de George Stevens será lançada nos cinemas do circuito do PLAZA, brevemente.

A Noite de Sábado

O ARGUMENTO dêsse filme é uma peça de teatro de Jacinto Benavente. Mas uma peça difícil, complicada, cheia de personagens que surgem e ressurgem a cada momento para dar novos rumos à vida da personagem central — uma mundana que consegue chegar a um apogeu financeiro privilegiado — e deixar o espectador sempre na expectativa de novos e novelescos acontecimentos...

Imperia, que viera dum bairro sórdido, fugindo dum pai igual ao bairro, encontra um escultor que por ela se apaixona. Mas isso não basta para Imperia. (Maria Felix, em alguns momentos lindíssima como ela é na realidade, em outros, mal fotografada.) Imperia quer prestígio social, dinheiro, vestidos... Um príncipe de Preslávia (nome sonoro e inventado com música) apaixona-se por ela, mas ainda é pouco, e mesmo o príncipe não tinha uma alma nobre. Imperia conhece um irmão do rei da Preslávia e passam-se mais de dez anos. A essa altura, a filha já cresceu (sim, Imperia tinha uma filha) e ela quer conhecer a moça. Há uma série de complicações num circo: um malabarista tocador de sanfona, convites sórdidos do príncipe que reaparece, e um assassinato... O do príncipe.

Eis o enrêdo de "Noite de sábado", que tem como símbolo um grupo de figuras que o escultor (José Maria Seone) fazia na noite em que conheceu Imperia. As figuras, simbòlicamente, representam monstros em orgia numa noite de sábado.

Filme sem qualidades cinematográficas. Muito falado. Verdade que bem, mas cansativo. O elenco tem apenas Maria Felix, porém uma estrêla sem os amparos necessários para brilhar num papel ingrato onde ela é amante, mãe, e revoltada até contra a própria beleza.

David e Betsabá

SUSAN HAYWARD, estrêla do filme que a Fox prepara para lançar brevemente. Informam de Hollywood que os tecidos para as roupas de Betsabá foram feitos, todos êles, exclusivamente, à mão, e copiados de possíveis padrões que teriam sido usados pelos antigos, há mais de três mil anos.

HOJE

OS GREGOS ERAM ASSIM — Como comédia, é das melhores, e vale rever Martha Rays, Rosamary Lane, (estrêla de "danças com o leque") Allan Jones, e Charles Butterworth. Nos cinemas Rex, Botafogo, Pirajá, Floriano, Tijuca e Madureira — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ALAMEDA DA SAUDADE 113 — Fita brasileira — Direção de Carlos Ortiz — História inverossímel — um jovem ama uma mulher que está "morta" e acaba morrendo por causa dela. — Nos cinemas Art Palácio, Para Todos, Esperanto, Natal, Pathé, Presidente e Rio Branco — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

A NOITE DE SABADO — Fita espanhola — A principal atração é Maria Felix. História de Jacintho Benavente. Um episódio humaníssimo narrado sob a direção de Rafael Gil. Nas telas dos cinemas Azteca, Império, Ideal, Coliseu, São Pedro, Capitólio, de Petrópolis, 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

A RAPOSA DO DESERTO — Da FOX — Direção de Henry Hathaway — Evoca-se no filme a vida e a política de Rommel na Africa do Norte, e as causas do seu desastre — Com James Mason no papel do general nazista. Nos cinemas São Luiz, Odeon, Rosário, Roxy, Carioca, Vaz Lobo e Nova Iguçu — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

A RUA DA VAIDADE — Jean Kent e Roland Young encabeçam o elenco do filme que nos narra a história duma famosa rua de lojas elegantes e mulheres belas. Nos cinemas Vitória, Miramar, Icaraí, em Niterói — 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10 horas.

AMBIÇAO MORTAL — Produção da Warner Bros, com Viveca Lindfors, Kent Smith, Janis Paige e Robert Douglas. Sempre o ouro como tema da ambição humana. Nos cinemas Palácio, Rian, Leblon, Iris, Realengo, Odeon, de Niterói, e Monte Castelo — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

DA TERRA A LUA — Produção americana — Direção de Kurt Neumann — Apresentação da Lipper Films — Homens atravessam a estratosfera para atingir a Lua numa sensacional aventura — Lloyd Bridges, Osa Massen e Noah Beery Jr. nos principais papéis — Nos cinemas Rivoli, Santa Helena, Rio Branco e Trindade — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

A PONTE DE WATERLOO — Da Metro — (Waterloo Bridge) — Reprise que merece tôda atenção — Um filme essencialmente romântico, realizado com o concurso de Vivien Leigh e Robert Taylor. Este em seu melhor papel cinematográfico. — Nos três cinemas da Metro (Tijuca, Copacabana, Passeio). — No Passeio os espetáculos terão início desde meio-dia. E a partir de duas horas nos outros cinemas — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

AOS CINEMAS DE BAIRROS — Srs. proprietários: remetam programação para esta coluna.

MUSICA

EDINO KRIEGER

A temporada da Associação Brasileira de Concertos

TRARA AO BRASIL OS "VIRTUOSI DI ROMA" — A PRO-ARTE ORGANIZA A SUA TEMPORADA DE CAMERA

A temporada da Associação Brasileira de Concertos terá início no dia 7 de abril, quando será apresentado, no Municipal, o harpista espanhol Nicanor Zabaleta, em seu único recital no Rio.

Em seu roteiro de concertos, não se limitará a ABC, êste ano, aos solistas: trará ao Brasil um conjunto camerístico — os "Virtuosi di Roma" — integrado por 11 instrumentistas de categoria. Iniciativa simpática, sem dúvida, pois que constitui um indício de uma nova orientação no planejamento das temporadas, rompendo com o hábito, já tradicional em nossas organizações de concertos, de limitarem as suas estações musicais aos mesmos solistas dos mesmos instrumentos, os quais apresentam invariàvelmente o mesmíssimo repertório. Falta de imaginação e de interêsse por parte dos instrumentistas, por um lado (os quais vivem ainda na ilusão do sucesso efêmero do malabarismo), e falta de solicitação das entidades organizadoras de concertos, por outro.

A ABC está saindo da rotina. Já em seu concerto inaugural da temporada, fará ouvir um virtuose da harpa — possivelmente trazendo obras desconhecidas para nós e não apenas transcrições de peças "de sucesso" do repertório pianístico.

Zino Francescatti virá também para a temporada da ABC, além de Friedrich Gulda — jovem pianista vienense que conquistou o público carioca há dois anos —, a cantora Elizabeth Schwartzkopf, a bailarina Cili Wang e outros que serão anunciados posteriormente.

A Pro-Arte — informamo-nos na secretaria dessa organização — está em contato com vários conjuntos camerísticos para elaborar a sua temporada camerística — iniciativa igualmente importante e cujo sucesso nos últimos dois anos deve servir de estímulo para as temporadas futuras.

As localidades para os sócios antigos estarão reservadas na ABC até hoje, impreterìvelmente. Os lugares vagos serão postos a partir de amanhã à disposição de novos interessados. A secretaria funciona diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 17,30 horas, à rua México, 74 — sala 601 (telefone 22-1076).

Zino Francescatti é um dos nomes famosos da temporada próxima

☆ Concurso de Iniciação Musical

Continuam abertas as inscrições para o Concurso de Iniciação Musical instituído pelo Departamento de Copacabana do Conservatório Brasileiro de Música, com sede à av. Prado Júnior, 317.

Os testes (para crianças sem conhecimentos musicais) terão lugar no próximo dia 22, às 10 horas, na sede daquela instituição. O curso será dirigido pela professora Liddy Mignone, um dos nomes vanguardistas do ensino musical para crianças em nosso país.

Aos três primeiros colocados no concurso serão concedidas matrículas gratuitas.

☆ Concursos da O.S.B.

As provas de piano, violino e canto do Concurso de Solistas instituído pela Orquestra Sinfônica Brasileira, em combinação com a Divisão Extra-Escolar do M.E.S., terão lugar nos próximos dias 17, 18 e 19, no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música. Informações: Av. Rio Branco, 137, sala 803 (tel. 22-4592).

☆ Concurso de Orfeões Escolares e Amadores

O programa "Música para a Juventude", da Rádio Ministério da Educação, instituiu para êste ano três concursos musicais. O primeiro — para orfeões escolares e amadores — terá lugar no dia 1.º de junho, em disputa da "Taça Associação de Canto Coral". Os conjuntos deverão preparar 3 peças de livre escôlha. O concurso será realizado durante a transmissão de um dos programas de auditório da série "Música para a Juventude".

Inscrições na PRA-2 — praça da República, 141-A, 3.º andar (tel. 43-7697).

☆ Voltam amanhã os "Cantores do Céu"

Os "Cantores do Céu", conjunto vocal organizado pela Rádio Nacional e dirigido pelo maestro Martinez Grau, reaparecerá às 21,35 de amanhã ao microfone daquela emissora, apresentando o primeiro de uma série de recitais que oferecerá todos os sábados.

REX BOTAFOGO PIRAJA FLORIANO TIJUCA MADUREIRA
2ª feira
HORARIO 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
JOHNNY SHEFFIELD 'BOMBA'
DONALD WOODS
MARJORIE LORD
JOHN RIDGELY
ELENA VERDUGO
em
O TESOURO do VULCÃO
POR ESTRÉIA SÃO LUIZ AMÉRICA

PARA SERVIR AO LEITOR

O Tempo
INSTAVEL
Mínima — 21,8
Máxima — 28,2

SE PRECISAR

A lista dos telefones abaixo muito lhe facilitará em caso de urgência.

"Tribuna da Imprensa" — 32-8188.

Aviso de Incêndio — 22-2044.

Falta de luz — Zona urbana: — 22-1800 e 23-1800. Zona suburbana: 29-0090.

Pronto Socorro — Pôsto Central: 22-2121; Meier: 29-0093; Miguel Couto: 37-0097; Getúlio Vargas: 30-2289; los Chagas: Marechal Hermes, 606; Carlos Chagas: Marechal Hermes, 606; Pedro II: Santa Cruz, 271.

Central do Brasil — Informações 43-3360.

Lóide Brasileiro — Informações: 23-3756.

Polícia Marítima — Informações de vapores e aviões: 43-0181.

Falta de Gás — Catete: 32-7527; Centro: 33-7527; Praça da Bandeira: 26-3008; Copacabana: 37-8744; Meier: 29-4667; À noite: 28-9590; Domingos e feriados: 28-9590.

Banco do Brasil — Informações, diàriamente, à qualquer hora: — 23-3204.

Leopoldina Railway — 28-7050.

Tôrre Contrôle do Calabouço — 32-6122.

Aeroporto Santos Dumont — Estação Terrestre: 42-1814; e Estação Hidro: 42-653.

Previsão do tempo — 23-4292.

Gabinete do Chefe de Polícia — 32-3843.

Polícia Política — 22-4561.

Delegacia de Dia — 22-0233.

Delegacia de Menores — 32-3236.

Delegacia de Economia Popular — 32-3882, 42-4796 e 32-2303.

Rádio-Patrulha — 32-4242.

Socorro Urgente — Campo Grande 1036.

Juizo de Menores — 32-9162.

Instituto Pasteur — 22-3028.

Fiscalização Feiras-Livres — 42-6852.

Compra de passagens, leitos e poltronas da Central — 43-4051.

Falta dágua — Reclamações: — 33-2127.

Objetos perdidos em bondes — 43-0237.

Fiscalização de ônibus — 32-1312.

Fiscalização de bondes — 32-0982.

Lixo-Reclamações — 28-0256.

Correios Telégrafos-Reclamações — 23-0627.

E. F. Corcovado — 25-0016.

Estação Rodoviária Mariano Procópio — 43-8052.

Aeroporto do Galeão — Governador 562.

Panair — 22-7790 e 22-7761.

Cruzeiro do Sul — 42-6060 e 42-6061

Real — 52-5424 e 49-7461.

Varig — 52-3700.

Vasp — 42-8094 e 552-2473.

Air France — 32-1998.

Scandinavian Air Line System — 32-7320 e Governador 06316.

N.A.B. — 42-1610 e 30-3109.

Transportes Aéreo Nacional: — 32-6119 e 32-7399.

Aerovias Brasil — 22-8481.

Transcontinental — 22-5414.

Linhas Aéreas Paulistas — 32-3195.

Linhas Aéreas Britânicas — 42-4046.

Pan American World Airways: — 22-7701, 22-8565 e 22-7770.

Viação Aérea Santos Dumont S.A. — 22-5414.

Braniff Internacional Airways — 32-1826.

Cia. Real Holandesa de Aviação — 52-5654 e 4853.

Aerolineas — 42-4788.

Alitalia — 43-0778.

Lóide Aéreo Nacional — 32-3195 e 42-9067.

Central Aérea Ltda. — 23-4629 e 42-9850.

"IBERIA" — Linhas Aéreas Espanholas — Rua Pedro Lessa, 41 loja —Tels.: 32-2204 e 22-5804.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Hoje, sexta-feira, estarão de plantão as seguintes farmácias:

R. 1.º de Março 14 — Av. Mal. Floriano 89 — Av. Mem de Sá 80 e 131-A — R. da Glória 80 — R. do Catete 252 — R. Laranjeiras 384 — R. Ipiranga 65 — R. São João Batista 14 — R. da Passagem 141 — R. Vol. da Pátria 152 — Av. Ataulfo de Paiva 1131-A — R. Vol. da Pátria 331 — R. Jardim Botânico 720 — R. Ministro Viveiros de Castro 76 — R. Visc. de Pirajá 238 — R. Barata Ribeiro 216 — R. Miguel Lemos 25-B — Av. Copacabana 945-C — Av. Almirante Gonçalves 15 — R. Teixeira de Melo 25 — R. Maria Quitéria 65 — R. Marquês de Sapucaí 283 — R. Barão de S. Félix 69 — R. Livramento 100 — R. Machado Coelho 174 — R. Santo Cristo 243 — R. Comandante Mauriti 90, 2.ª loja — R. Aristides Lôbo 238 — R. Catumbi 108 — R. Haddock Lôbo 123 — R. S. Cristovão 566 — R. Matoso 46 — R. S. Luiz Gonzaga 768 — R. São Cristovão 1233 — R. Piratini 591 — R. S. Januário 168 — R. Uruguai 317-A — R. Conde de Bonfim 740-A — R. Desembargador Izidro 21 — Av. 28 de Setembro 236 — R. Barão de Mesquita 590 e 1039 — Pça. B. de Drumond 29 — R. D. Zulmira 43 — R. Leopoldo 89-B — R. Araujo Lima 19A — R. 24 de Maio 665 — R. Lino Teixeira 174 — R. José Maurício 40-A — R. Licínio Cardoso 261 — R. Adolfo Bergamini 345 — Av. Amaro Cavalcante 2065 — R. Barão de Bom Retiro 96 — R. Lins e Vasconcelos 503 — R. D. Francisca 40-A — R. Carolina Meier 12-A — R. José Bonifácio 658 — Av. 29 de Outubro 3850 — R. José dos Reis 525-B — R. Alvaro de Miranda 38 — R. Cruz e Souza 175 — Av. 29 de Outubro 8701 e 9441 — R. Elias da Silva 417 — R. Sidônio Pais 19 — R. Leopoldina Rêgo 414 — R. Nicaragua 346-A — R. Lôbo Junior 960 — Av. Antenor Navarro 170 — Estrada Engenho da Pedra 582 — R. Ten. Abel Cunha 145-B — R. Costa Mendes 200 — R. João Rêgo 161 — R. Dionizio 221 — R. Itacambira 106 — Estrada Vicente de Carvalho 709 — R. Itabira 89 — Estrada Bras de Pina 896 — Estrada Monsenhor Felix 129 — R. Major Conrado 384 — R. Lucas Rodrigues 10-A — R. Bulhões Marcial 385-B — Av. Automóvel Clube 2297 — Estrada Mal. Rangel 60 e 178 — R. Carolina Machado 490, 974 e 1566 — R. Américo Rocha 1534 — Estrada do Barro Vermelho 1238 — R. Sirici, 62-B — Estr. Nazaré 396 — R. João Vicente 55 — R. Cândido Benício 1998 — R. Francisco Real 2151 — Av. Santa Cruz 492 — R. Maranguá 4-A — Estr. da Fontinha 41-A, loja — R. Barcelos Domingos 29 — Fça. 3 de Maio 9 — R. Felipe Cardoso 123 e 27 — Av. Paranapuan 162-B — R. Pinheiro Freire 71.

FEIRAS-LIVRES

Realizar-se-ão amanhã, sábado, as seguintes:

PRAÇA DA BANDEIRA, rua Felisberto de Menezes; LARANJEIRAS, rua das Laranjeiras; ROCHA, rua do Rocha; VILA ISABEL, rua Santa Luiza; PRAÇA CRUZ VERMELHA, rua Carlos Sampaio; BRAZ DE PINA, avenida Antenor Navarro; COPACABANA, rua Leopoldo Miguez; RAMOS, rua Pereira Landim; LAGOA, praça José Mariano Filho; RIO COMPRIDO, praça Condessa de Frontin; PIEDADE, rua Bernardino Campos; BOTAFOGO, rua Guilhermina Guinle; VIGARIO GERAL, rua Alvarenga Peixoto; ILHA DO GOVERNADOR, rua Maldonado (Ribeira); ENGENHEIRO SILVA, praça Alemã.

COLÉGIO MILITAR

Será realizada amanhã, às 9 horas, a reabertura das aulas do Colégio Militar.

Para a cerimônia são convidados pais de alunos e suas famílias.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Pagamento de empréstimos

Será efetuado amanhã, sábado, das 9.15 às 11 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Comuns Extranumerários (Cod. 22)

PROPOSTAS

225	226	227	229	230
231	233	234	236	237
238				

Comuns Extranumerários (Cod. 23)

PROPOSTAS

914	915	916	917	918
919	920	923	924	925
926	928	929	930	931
932	933	934	935	936
937	938	939	941	942
943	945	946	947	948
949	951	952	954	955
957	958	959	960	961
962	963	964	965	966
967	969	970	971	972

Emergência

MATRICULAS

2.319	2.409	4.917	7.320
9.364	11.407	12.125	19.499
24.940	25.385	25.917	27.221
28.365	28.434	28.829	28.843
32.705	33.486	38.146	39.851
44.924	47.734	53.312	61.596
62.871	63.382	67.554	67.554
67.798	99.187	99.298	

Segunda chamada — Emergência

MATRICULAS

4.557 — 14.864

Casamento

MATRICULAS

21.962 — 85.053

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data far-se-á às 5as. feiras.

Cursos para comerciários promovidos pela A.S.A.

A Ação Social Arquidiocesana está organizando dois cursos para comerciários e demais pessoas interessadas. Um dos cursos, que constará de Português, Matemática, Inglês, Francês, Dactilografia e Prática de Comércio, destina-se a preparar "práticos de escritório", mediante mensalidades de Cr$ 25,00. O outro curso é o "Básico", constante de Português e Matemática, pelo qual o aluno pagará a taxa mensal de Cr$ 15,00.

As inscrições já se acham abertas na Av. Franklin Roosevelt, 137, 5.º andar, devendo as aulas começar no dia 1.º de abril. Aos alunos dos anos anteriores, a ASA solicita que procurem renovar suas matrículas.

Vacinação contra o tifo e moléstias transmissíveis

Serviços inteiramente gratuitos nos seguintes distritos sanitários da Secretaria Geral de Saúde e Assistência:

Rezende, 128 — Elpídio Boa Morte, 28 — Bento Lisboa, 43 — General Severiano, 91 — Rainha Elizabeth, 48 — Camerino, 27 — Desembargador Isidro, 52 — Vinte e Oito de Setembro, 168 — Marechal Rangel, 194 — Leopoldina Rêgo, 724 — Cândido Benício, 146 (Bangu) — Dr. Augusto de Vasconcelos, 154 (Campo Grande) — Senador Camará, 56 (Santa Cruz) e Ilha do Governador.

Chamada de candidatos à Escola Preparatória de Cadetes

Deverão comparecer, com urgência, à Diretoria do Ensino da Aeronáutica (av. Marechal Câmara 233, 7.º andar) às 12 horas, os seguintes candidatos à Escola Preparatória de Cadetes do Ar:

Camilo Ferraz de Barros, Edilo Ferreira de Melo, Flávio Wermelinger da Costa, Homero Menezes Santana, José Antônio Soares de Souza Junior.

EXERCÍCIOS DE TIRO REAL NA BARRA DA TIJUCA

A Diretoria de Fabricação do Exército, do Arsenal de Guerra do Rio, fará realizar, na Barra da Tijuca (Restinga de Jacarepaguá), nos dias 19 e 20 do corrente, das 8 às 11,30 horas, vários exercícios de tiro real, para verificação do material 75 mm de campanha e 37 mm A. Aéreo, numa área compreendida entre os meridianos que passam pela Ponta do Marisco e pelo Pontal de Sarnambetiba, numa profundidade de 10 milhas do litoral e numa altura de 2.000 metros.

Vacinação anti-rábica

Funciona um pôsto de vacinação anti-rábica no Instituto Pasteur, à rua João Pablo Duarte n. 11, diàriamente, das 8 às 12 horas.

Funciona também um pôsto de vacinação anti-rábica nos seguintes hospitais da Prefeitura: D. Pedro II — em Santa Cruz; Carlos Chagas — Getúlio Vargas — Miguel Couto — Dispensário do Méier e Ilha do Governador.

Compareçam ao Impôsto de Renda

A Delegacia do Impôsto de Renda no Distrito Federal solicita o comparecimento, com a máxima urgência, à sobreloja n 6 do Ministério da Fazenda (escada junto e depois da sala 227), dos contribuintes abaixo mencionados, a fim de saldar débitos atinentes a exercícios anteriores, sob pena de serem os mesmos encaminhados à Cobrança Executiva:

José Covielo, José da Cruz, José Cunha de Sousa Barradas, José D. de Oliveira, José Décio de A. Mascarenhas, José Dias de Oliveira Pangaia, José Domingues, José Esmeraldo de Sousa Lima, José Esteves de Macedo Filho, José Eusébio de Almeida, José Evangelista do Nascimento, José F. Gomes, José Largman, José Felipe Montalvão, José Ferreira, José Ferreira Machado, José Flávio Saboia, José Francisco dos Santos, José Gamarano Neto, José Gonçalves, José Joaquim Eusébio, José Joel Rodrigues Lima, José K. Wejner, José Kaufmann, José Lúcio de Paiva, José Luís de Sousa, José Manuel, José Marcondes Ferraz, José Maria, José Maria Martins Pinheiro, José Mariano Vanderlei, José Marques de Barros, José Marques de Silva, José Maurício Pereira Soares, José Mendes de Sousa, José Miguel Oaquim, José Nascimento Costa, José Nascimento d. Silva, José Negrão, José de Oliveira Mota, José d'Oliveira Teixeira, José Pais de Abreu, José Ricardo Santana, José Rodrigues Cabede, José Rodrigues de Carvalho, José Rodrigues Pontes, José Rodrigues da Silva, José de Santana, José de Segundo Freitas e José da Silva.

Chamados ao Impôsto de Renda

A Delegacia Regional do Impôsto de Renda no Distrito Federal solicita o comparecimento, com a máxima urgência, à sobreloja n.º 6, do Ministério da Fazenda (Escola junto e depois da sala 227), dos contribuintes abaixo mencionados, para o fim especial de saldar débitos atinentes a exercícios anteriores, sob pena de serem os mesmos encaminhados à Cobrança Executiva.

José da Silva (fundidor) — José da Silva Ribeiro (ex-empregado da Casa Garcia) — José Varela Barca — José Xavier da Costa — José Zaiter Barud — Josué Toledo — Jovenal Martins de Oliveira — Judith de Almeida — Juventino Teixeira de Castro — Juan Manuel Cid y Cid — Julio Machado Braga — Julio de Almeida Faria & Cia. — Julio de Assis de Souza França — Julio José Pereira — Julio Queiroz Soares de Andréa — Juracy Roda da Silva — Jurema Jary Ferreira — Justino Fernandes Laranjeiras — Jovenal Martins de Oliveira — Jukalma Saper — Karel Bakker — Karel Duha — Kurt Metzner — L. Bartels Faulhaber — L. Ferreira da Silva — L. Rodrigues de Barros — Laurinda Ferreira Araujo — Lázaro Oliveira Melo — Leandro de Almeida Costa — Leão Eliser Deusahalt — Leny Xavier de Souza — Leonardo Viana da Cunha Lima — Lindo Moreira da Costa — Lopes & Chemont — Lourdes Reis Schumann — Lourildo Novais — Lourival Carlos Saboia — Lúcia de Carvalho Alvarenga — Lucília Crispim & Cia. Limitada — Luiz Borges Pinto — Luiz Fernando Ladeira L. Velho — Luiz Floriano Gonçalves (suc. de Isak Mager Katz) — Luiz Gonzaga Freire (Aeronáutica) — Luiz Guberfain — Luiz Lacerda Saraiva — Luiz Macedo Gusmão.

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL

CURSO DE MUSEUS

Estão abertas no Museu Histórico Nacional, Praça Marechal Ancora, de 14 às 16 horas, as inscrições para o Curso de Museus, ministrado em três séries, sendo lecionadas as seguintes cadeiras:

1.ª Série — História do Brasil Colonial; História da Arte; Numismática; Etnografia e Técnica de Museus.

2.ª Série — História do Brasil Independente; História da Arte Brasileira; Numismática Brasileira; Artes Menores e Técnica de Museus.

3.ª Série — Seção de Museus Históricos; História Militar e Naval do Brasil; Arqueologia Brasileira; Sigilografia e Filatelia e Técnica de Museus. Seção de Belas Artes ou Artísticos. Arquitetura; Pintura e Gravura; Escultura; Arqueologia Brasileira, Arte Indígena e Arte Popular e Técnica de Museus.

O candidato deverá apresentar os seguintes documentos:

a) — certificado do Curso Clássico ou Científico, do Curso Complementar ou Curso Superior;

b) — carteira ou atestado de identidade;

c) — atestado de idoneidade;

d) — 4 retratos 3x4.

Os documentos com firmas reconhecidas.

Ficam também abertas as matrículas para as 2.ª e 3.ª séries.

Compareçam ao Ministério do Trabalho

Estão sendo chamados com urgência ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4º andar do Ministério do Trabalho, das 12 às 16 horas, sala 5, os seguintes desempregados: Ubiratan Nunes Barcelos, Severino José de Souza, Higino Pojanelli, Esmeralina Rangel Fortes, João Alves de Freitas, Trajano dos Santos, Francisco Chagas Ferreira, Deodato Lino Barbosa, Maria Aparecida Oliveira, Helena Elias Katlin, Idalina Fortunato dos Santos, Alexandre Oliveira Rodrigues, Maria Helena da Costa, Carmorina Alves Brito, Antônio Queiroz de Brito, Lourival Alves Lima, Francisco José Valentim, Miguel Arcanjo, Vicente Flávio da Costa, Ornelio Corrêa da Silva, Heleno Marques, Olimpio Gomes da Silva, Maria das Dores Oliveira, Renato Edson de Oliveira, Ubirajara Costa e Moacir Magno dos Santos.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
"COLAR DE CORAL"
MARY Gonçalves
DOUGLAS MICHALANY
DURVAL FARIAS
CARLOS G. SILVA
ELISABETH HENREID
ULLA LANDER
MANOEL FONSECA
Uma estranha história de amor e vingança!
Direção de LEO IVANOW
Produção da CINEFILMES

BABALÚ
Adiou para HOJE por motivo de fôrça maior sua inauguração
Uma "boite" diferente ao alcance de qualquer bôlsa
SHOW-BRINDES
Rua da Passagem n.º 102
BOTAFOGO
Inauguração:
Lotação esgotada

Candidatos a desembargador

Das duas vagas de desembargador existentes no Tribunal de Justiça do Distrito Federal, uma destina-se a advogados inscritos na Ordem dos Advogados.

São os seguintes os advogados que pleiteam essa vaga: Miguel Paes do Amaral Pimentel — Adauto d'Alencar Fernandes — Samuel Alvares Puentes — Moacyr Gomes Velloso — João Vicente Figueiredo Campos — Newton de Noronha — Eurico da Rocha Portela — Heckel de Lemos — Aureliano Cesar da Silveira — Arthur Fernandes de Carvalho — Edgard Valença da Câmara — Hugo Dunshee de Abranches — Eurico de Albuquerque Raja Gabaglia — Hermelindo de Gusmão Castelo Branco Filho — Alvaro Ramos Nogueira Júnior — Omar Murgel Dutra — Euripedes Mendes do Nascimento — Oswaldo Luis da Silveira Pessoa — Walter Aureliano Ferreira — Benedito Penha da Costa Ultra — Américo Ribeiro de Araujo — Romulo Rubens Cavalcanti de Avelar — Urbano de Resende Costa — Celestino Vasques de Freitas — Idelfonso Mascarenhas da Silva e Antonio Pedro Nogueira.

A Campanha Nacional da Criança

A Campanha Nacional da Criança, segundo a prestação de contas que acaba de ser feita, arrecadou a soma de Cr$ ...... 4.973.618,60, durante o movimento realizado de outubro a dezembro do ano passado, tendo sido de Cr$ 48.000,00 as despesas efetuadas.

A distribuição será de Cr$ 4.758.087,00 a 64 instituições, que trabalharam na coleta de donativos e a mais duas obras que se enquadram nos objetivos da Campanha, reservados Cr$ ..... 48.000,00 para o Fundo Internacional de Socorro à Infância, tendo em vista os relevantes serviços prestados à maternidade e à infância do Nordeste.

Reconduzido o capelão da Escola Naval

O ministro da Marinha assinou portaria, reconduzindo o capitão-de-corveta capelão padre Redomark Fernandes de Souza, na Capelania da Escola Naval.



OS CABRITOS E A ESTRADA

A rodovia Presidente Dutra, ligando Rio a São Paulo, já foi uma ótima estrada de rodagem — no govêrno passado. De importância econômica inapreciável, era um prazer viajar por ela. Até que, voltando ao poder, o sr. Vargas, com a ojeriza que tem por tudo que foi feito pelo seu antecessor, abandonou a estrada, que agora se assemelha a uma rua do subúrbio carioca. Nada se fêz ali desde a volta de Getúlio. Os buracos são sem conta, a perda de níveis impressiona ao mais leigo cidadão. E os cabritos e outros animais de maior porte passeiam tranquilamente pela rodovia Presidente Dutra, movimentada e destinada pela sua natureza ao tráfego rápido.

Ganhou 200 milhões; declarou um milhão

"Fraudes e sonegações a granel nos balanços comerciais e industriais", declara o diretor da Divisão do Impôsto de Renda

"UMA emprêsa exportadora, que obteve lucros de 200 milhões declarou, para efeito de impôsto de renda, pouco mais de 1 milhão", afirmou o sr. Cezar Prieto em entrevista sôbre a arrecadação do tributo.

— "O reaparelhamento das várias delegacias estaduais para impedir ao maximo a fraude, a sonegação e o escape de renda, já está dando resultados. Em São Paulo devemos arrecadar neste exercicio quase 5 biliões de cruzeiros".

DENUNCIAS

E continuou o sr. Prieto.

— "A nova fiscalização evidenciou, desde logo, na contabilidade das firmas comerciais irregularidades propositadamente feitas para a sonegação do impôsto.

Até agora a sonegação passava porque o fisco aceitava como bon os livros prèviamente preparados. A sonegação de vendas nos pequenos negócios atinge mais de 90% e nos grandes 20%.

As despesas ficticias, o desvio de reservas ou lucros em suspenso, ou os suprimentos falsos assim como as importâncias retidas nas fontes sem os respectivos recolhimentos e as amortizações excessivas são outros meios de omissão".

AS FRAUDES

Sôbre as diversas zonas do pais no que se refere à sonegação do impôsto, declarou o sr. Cezar Prieto:

— "Nos grandes centros a sonegação é mais dificil por causa da fiscalização especializada, mas em determinadas cidades 1% dos contribuintes deixa de pagar tanto quanto foi arrecadado nessas localidades".

MECANIZAÇÃO

— "Já mecanizamos os serviços de São Paulo, Minas e Rio Grande do Sul e, a partir dêste mês vamos mecanizar Paraná, Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco e Ceará.

Qualquer problema dos contribuintes será resolvido imediatamente pelo serviço gratuito de orientação mantido na Divisão que dirijo".

TRILHOS PARA A CENTRAL

O diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil aprovou a compra de trilhos para serem empregados na remodelação da linha no primeiro trimestre do corrente ano, sendo 100 quilômetros de trilhos de 57 kg. para emprêgo na bitola larga e 40 quilômetros de trilhos de 37 kg. para no da bitola estreita.

A encomenda foi feita à Companhia Siderúrgica Nacional, num valor total de .... Cr$ 18.490.752,00.

Memorial de dirigentes

Os presidentes e representantes das Confederações e Federações nacionais operárias voltaram a se reunir ontem, para examinar a situação do Conselho Superior de Previdência Social.

Ficou concluido o memorial, em que os dirigentes sindicais, em face do interesse público e a necessidade de dar mais rápido andamento aos processos da previdência social, sugeriu ao govêrno da União, o aumento do número de membros daquele Conselho.

O memorial será entregue ao ministro Segadas Viana, para submetê-lo à consideração do presidente da República.

Novas Escolas-Igrejas de ensino primário em Minas

Procedentes de Belo Horizonte, já se encontram no Rio as senhoras Elisa Lynch e Lidia Coimbra Bueno, dirigentes da "Organização das Voluntárias", que foram à capital mineira assistir à inauguração das novas igrejas-escolas de ensino primário.

Durante a sua estada naquela cidade, as dirigentes da "Organização das Voluntárias" foram homenageadas em diversas oportunidades, tendo sido recepcionadas pela senhora Ordália Leite Neto, pertencente à referida Organização.

Propostas de todo o mundo

A Divisão de Material da Central do Brasil já recebeu dezenas e dezenas de propostas à base do edital de concorrência para aquisição de material destinado à renovação rondante da E.F.C.B.

Chegaram propostas de todos os continentes, incluindo a Ásia, representada pelo Japão.

Tôda a imprensa, falada e escrita, será convidada a assistir não sòmente, à abertura, como aos debates em tôrno das propostas.

Passagem subterrânea

Serão recebidas no dia 27, na Secretaria de Viação, as propostas para a concorrência pública para a construção de passagem subterrânea na avenida Presidente Vargas, da Central ao parque Julio Furtado.

- O AUMENTO DOS ONIBUS E' LEGAL

Afirma o Procurador Geral da Prefeitura — Segadas Viana aproveita a "onda"

A dúvida levantada quanto à legalidade do recente aumento dos ônibus, teve a explicação oficial da Prefeitura, através do seu procurador geral.

Afirmou o sr. Oscar Saraiva que o aumento é legal, já que o prefeito se limitou a ordenar que se cumprisse a decisão da Justiça do Trabalho, decisão essa que tem fôrça de lei.

BONDES

Sôbre os bondes, deu a entender que não há como evitar o aumento, afirmando que as impugnações que se pretende fazer às majorações destinadas ao aumento de salários, dariam efeito retroativo à lei que criou a COFAP, uma vez que ela entrou em vigor em 28 de janeiro dêste ano e o acôrdo homologado no Ministério do Trabalho é de 24 do mesmo mês.

De resto, conclui, os ministros da Agricultura e da Viação, cumprindo o despacho do presidente da República, já determinaram os aumentos do gás e da energia elétrica, deliberados no mesmo acôrdo.

APROVEITANDO

Aproveitando a "onda" contra o prefeito, que apenas cumpre ordens vindas de cima, o ministro Segadas Viana reforça a sua campanha de descrédito ao sr. João Carlos Vital, fazendo distribuir pelo seu Dip particular (sala de imprensa do Ministério do Trabalho) notas como esta:

"A majoração das passagens de ônibus nesta capital, concedida pela Prefeitura do Distrito Federal, está sendo considerada ilegal, em face da lei n. 1.522, que criou a Comissão Federal de Abastecimento e Preços. No artigo 9.o, parágrafo único, do texto dessa Lei, ficou estabelecido que nenhuma tarifa, inclusive as de transporte de passageiros por veículos de qualquer natureza, poderá ser alterada sem anuência da COFAP.

Há ainda uma outra irregularidade na majoração das passagens. No acôrdo firmado no Ministério do Trabalho, para a concessão de reajustamento de salários dos motoristas, trocadores e despachantes, ficou estabelecido no processo que mereceu apreciação da Presidência da República, do Ministério do Trabalho e da Prefeitura, que o aumento tarifário seria apenas de 5 centavos em quilômetro — passando, portanto, de 15 para 20 centavos o quilômetro rodado.

Entretanto, o diretor do Departamento de Concessões da P.D.F., sem considerar o que constava do processo, fez alteração introduzindo acréscimos acima do previsto.

Justamente essa deliberação é que está motivando protestos, podendo em face da Lei n. 1.522, da COFAP, ser a referida majoração tornada sem efeito".

Agitando a classe comercial

Nota capciosa do Serviço de Imprensa do Ministério do Trabalho

O Serviço de Imprensa do Ministério do Trabalho distribuiu uma nota curiosa, a respeito das últimas eleições na Associação Comercial. A sua transcrição revela a intenção de preparar a candidatura do sr. Artur Pires para a presidência da Confederação Nacional do Comércio.

Eis a nota:

"As classes patronais, do setor do comércio, desde a última eleição da Associação Comercial do Rio de Janeiro, passaram por uma grave crise. A vitória de Carlos de Oliveira — candidato de um grupo que abandonou o sr. João Daudt de Oliveira, sôbre Franco Filho, — está causando sérias divergências nos meios comerciais.

Agora com a realização das próximas eleições sindicais, novas lutas deverão se efetuar nos setores do comércio, representando a escolha de representante junto à Federação, parte culminante, pois êsses delegados deverão constituir as direções das respectivas entidades, as quais, por sua vez, elegerão os que vão constituir a Confederação Nacional do Comércio.

No Rio de Janeiro, as classes comerciárias estão, pois, divididas em duas correntes — os atuais dirigentes da Associação Comercial do Rio de Janeiro e o grupo João Daudt de Oliveira — Franca Filho. O senhor Arthur Pires está situado acima dos dois grupos, podendo constituir, assim, a conciliação.

No terreno nacional, em face do desejo do sr. João Daudt de Oliveira, de se afastar, definitivamente, da presidência da Confederação Nacional do Comércio, surge o nome do sr. Brasilio Machado Neto, 1.º vice-presidente da CNC e considerado lider das classes comerciais do Estado de São Paulo.

As eleições da Confederação Nacional do Comércio e as Federações regionais, provocarão, também, uma alteração do SESC e SENAC."

Horários certos para os ônibus

TERAO HORAS PRE-ESTABELECIDAS PARA CHEGAR E SAIR - A PRIMEIRA SUGESTAO A SER DISCUTIDA NA COMISSAO DE PLANEJAMENTO DOS TRANSPORTES COLETIVOS

Um estudo para fixação de horários nas linhas de ônibus, já está sendo feito pelo Departamento de Concessões da Prefeitura. E' o cumprimento de uma determinação do prefeito, que quer que os ônibus trafeguem obedecendo a horários.

O diretor daquele Departamento informa que o quadro de horários definitivo será dado a conhecer dentro em breve, dizendo que as emprêsas foram advertidas.

IDEIA

A primeira sugestão a ser discutida na Comissão de Planejamento do Transporte Coletivo, é a seguinte:

— Linhas de 10 kms de percurso: espaço de 12 minutos entre um e outro ônibus;
— de 10 a 15 quilômetros: espaço de 15 minutos;
— de 15 a 20 quilômetros: espaço de 18 minutos;
— de 20 a 30 quilômetros: espaço de 20 minutos;
— acima de 30 quilômetros: espaço de 30 minutos.

ESTUDOS

Os estudos estão sendo feitos quanto ao número de carros, número de linhas, percursos e frequência de cada emprêsa. Depois de concluídos, cada ônibus terá sua hora de chegar e a sua hora de sair, sempre obedecendo a um só espaço de tempo, entre um e outro ônibus para tôdas as linhas, possìvelmente aquêles relacionados, desde que sejam aprovados.

Os infratores estarão sujeitos a multas.

AVISO

CIBRASIL comunica que os pagamentos de mansalidades para o sorteio de amanhã, dia 15, deverão ser feitos hoje, na Caixa da Companhia, das 9 às 17h30m, ininterruptamente, ou amanhã, das 9 horas às 13h30m, impreterivelmente.

IMPORTANTE: — Os títulos em atraso não concorrerão ao sorteio.

A DIRETORIA.



Cibrasil

CIA BRASILEIRA DE FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO

Rio — Avenida Rio Branco, 108 — 1.º andar
— Telefone: 32-6433 —

Serviço Social

Biblioteca Infantil Carlos Alberto

FOI o seguinte o movimento dessa Biblioteca Infantil no mês de fevereiro: leitores inscritos, 23; total de leitores já inscritos, 1.506; média de frequência diária, 59; média diária de empréstimos de livros, 49; livros reparados, 170; publicações recebidas: livros, 27; revistas, 8.

A casa editora Vecchi Ltda. enviou à B.I.C.A. 5 albuns completos da coleção Branca de Neve e os Sete Anões, além de 200 albuns com os respectivos "coupons" para sorteio e 4.000 figurinhas para serem distribuidas aos pequenos leitores.

À rua Lucidio Lago, 96, no Méier, estão expostos os trabalhos de pintura realizados pelos pequenos leitores. Essa Exposição permanecerá franqueada ao público até o dia 15, das 13 às 18 horas.

FUNDAÇÃO MIGUEL CALMON

A União Solidarista Brasileira, da Fundação Miguel Calmon, entre outras atividades registrou no mês de fevereiro a seguinte estatística: consultas em quatro clínicas (geral, pediátrica, especializada, dentária), 107; injeções aplicadas, 111; visitas domiciliares, 2; medicamentos, 76; pagamentos de diárias como auxilio-doença, 120; auxilio para funeral, 1; orientação jurídica, 3; pessoas atendidas, 135 adultos e 47 crianças.

SOCIEDADE DE AMPARO AOS PSICOPATAS

A Sociedade de Amparo aos Psicopatas, com sede à rua México, 31, 4.º andar, gastou em 1951 Cr$ 36.960,30, assim distribuidos: em casos individuais, Cr$ 22.960,30; Natal do Serviço Nacional de Doenças Mentais, 14.000,00.

Protesto contra a prisão de comerciantes

A Liga do Comércio do Rio de Janeiro telegrafou ao ministro da Justiça, protestando contra a prisão de comerciantes sem fundamento. Essa providência foi sugerida pelo sr. Walter Lemos de Azevedo por causa da prisão ilegal de Mário Barbedo Vasconcelos, da firma Silva Araujo & Cia.

Aumento para os trabalhadores do mar

O Sindicato dos Carpinteiros Navais formulou, há dias, um apêlo ao ministro do Trabalho, no sentido de que o aumento referendado pelo Govêrno da União aos maritimos, seja concedido também a essa categoria profissional.

Agora, os trabalhadores nos estaleiros, nas oficinas de construção naval, da navegação fluvial e ainda os empregados nos escritórios dessas atividades, através da Federação Nacional dos Maritimos, estão solicitando a extensão do reajustamento dos maritimos aos seus setores.

Nesse sentido, um memorial dessa entidade ao ministro Segadas Viana, foi encaminhado ao Departamento Nacional do Trabalho.

Levantamento das ferrovias

Os engenheiros Francisco Oliveira e R. M. Robson, da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos regressaram de sua segunda visita à Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, onde foram colher os necessários dados técnicos e discutir com a administração da Estrada o programa de seu reaparelhamento.

Êsses engenheiros, que pertencem aos quadros da Cia. Paulista e Rêde Ferroviária do Nordeste, respectivamente, passarão a trabalhar no Escritório Especializado da Comissão Mista, nesta capital, no preparo dos projetos finais das estradas de ferro cujos levantamentos já foram concluidos.

300 mil toneladas de trigo rejeitadas pelo govêrno

"Nunca se viu confusão tão grande no Govêrno", diz um orador na Associação Comercial

"A TURQUIA está querendo vender ao Brasil 300 mil toneladas de trigo e apesar de todos os esforços da pessoa credenciada pelo govêrno daquele país aqui no Rio, não foi possivel ainda interessar qualquer autoridade na compra desse trigo, declarou ontem na Associação Comercial o sr. Rui Gomes de Almeida.

INCRIVEL

— "Esta é a verdade, por incrivel que pareça, continuou o vice-presidente da Associação Comercial. O trigo é da melhor qualidade e os turcos querem pagamento em libras e não em dólares. E apesar de tôdas essas vantagens, de possuirmos saldos comerciais na Turquia e da absoluta falta do cereal, ninguém ainda se animou a comprar as 300 mil toneladas que os turcos vêm oferecendo à COFAP e a outros órgãos".

CONFUSAO

E acrescentou:

— "Nunca senti nos órgãos econômicos governamentais, confusão tão grande. Ela é geral. A CEXIM, a FIBAN, a COFAP e quantas outras siglas existem não se entendem e cada uma puxa para um lado, embora muitas vezes sejam intimamente ligadas entre si.

O comércio está atravessando uma fase dificilima frente à CEXIM, principalmente o dos Estados já que o Rio centraliza quase completamente as licenças de importação".

RECONHECIMENTO

— "Reconheço com a maior sinceridade que o govêrno está se empenhando a fundo, com as suas melhores fôrças e o seu maior patriotismo no sentido de criar as maiores dificuldades para os que vivem neste país, afirmou o sr. Castelo Branco".

SEM PAO O AMAZONAS

— "O povo amazonense não tem pão para comer, denunciou o representante das Associações do Norte do Brasil, sr. Hanibal Pôrto. — "O povo do Norte, principalmente o do Amazonas, está sendo vitima de um câmbio negro desenfreado e só os que possuem muito dinheiro podem comprar aquilo que existe em quantidades minimas: a farinha de trigo".

CORPO SEM CABEÇA

E continuou o sr. Porto:

— "Somos um corpo sem cabeça — um pais sem govêrno. Pede-se mais borracha aos amazonenses e nega-se a êles o alimento essencial. Tenho feito tudo para conseguir farinha para o Norte. E o povo de lá só recebe aumento de impostos. Venho de dirigir um memorial às autoridades no sentido de que, por uma questão de humanidade permitam a importação de um pouquinho de farinha americana, diretamente para os portos do Norte. Os moinhos daqui não podem mandar o produto para lá e os de Recife e Bahia estão na mesma situação.

O govêrno precisa atender a êste apêlo. Não estamos pedindo para importar Cadillacs; queremos apenas que dêem pão ao povo do Amazonas e dos outros Estados do extremo Norte."

BACALHAU

O sr. Brunet de Castro avisou às autoridades quanto ao abastecimento de bacalhau na Semana Santa. Disse que o navio "Belgrano" traz 60 mil caixas que se não forem descarregadas logo após à chegada podem não chegar a tempo às mãos dos varejistas.

Lembrou o caso do "Chaco" e do "Petrus", que de tanto esperar tiveram sua carga deteriorada.

EMPRESA VIAÇÃO SALUTARIS Ltda.

HORARIOS

LINHA DE PARAIBA DO SUL

Partidas d Rio Via Três Rios	Partidas de Paraiba Via Três Rios
7.45	4.00
16.30	16.20

LINHA DE TRES RIOS

2.05	7.30
18.20	15.00

A linha de Três Rios faz secções em tôdas as localidades do seu percurso. Aos sabados, o horario para Paraiba do Sul, das 16.30, sai as 16.05 horas. A Emprêsa tem linhas especiais para pic-nics e logos. Preços reduzidos. INFORMAÇÕES: Estação Mariano Procópio, guichê n. 14, fone 43-9707 Rio
Sede da Emprêsa — Três Rios, Estado do Rio — Fone 33

"Felipe, Duque de Edimburgo"

Exilado da Grécia ainda criança, tornou-se plebeu. Casado com a Rainha Isabel II da Inglaterra, trabalha àrduamente para manter-se à altura da coroa. Seleções de março divulga um perfeito retrato de Felipe, Duque de Edimburgo, condensado de uma publicação recente, além de 25 artigos de permanente interêsse humano e o resumo de um livro famoso: "O mar que nos rodeia". Adquira hoje o seu exemplar. À venda em tôdas as bancas de jornais.

Mais um inquérito

O diretor geral do Departamento Nacional de Indústria e Comércio, sr. Miranda Neto, em face da comunicação feita pelo diretor da Divisão de Expansão Econômica, resolveu instaurar processo administrativo, designando os servidores Julio Mario da Silva Souza, José Carlos Pinto de Faria e Cacilda Ferreira da Silva.

No expediente publicado no "Diário Oficial", não esclarece os motivos do processo administrativo.

V Conferência Internacional do Trabalho

Será de 40 membros, além das espôsas e acompanhantes, a delegação dos Estados Unidos à V Conferência Internacional do Trabalho, a realizar-se em Quitandinha, na segunda quinzena de abril vindouro.

Tratando da participação norte-americana naquela Conferência, esteve no gabinete do ministro do Trabalho o sr. Irving Salert, adido trabalhista da Embaixada dos Estados Unidos e antigo chefe das Relações Públicas da Federação Americana do Trabalho.

Dragagem dos canais de Sepetiba

O Departamento Nacional de Obras de Saneamento transferiu para o próximo dia 27 o prazo de encerramento da concorrência pública para a execução do serviço de dragagem dos canais do Distrito de Sepetiba.

Não compareçam

UM AVISO DO BANCO DE SANGUE

O Banco de Sangue da Prefeitura pede, encarecidamente, aos doadores não comparecerem para doação de sangue segunda-feira, dia 17, porque, êsse dia, será exclusivamente dedicado a receber a doação dos soldados do 1.º Grupo de Obuses.



Ao oferecer seu manto, riquíssimo, como simples tapete, à Rainha Elizabeth, da Inglaterra, Sir Walter Raleigh deu à historia, no seculo XVI, o exemplo de cortesia que hoje distingue e caracteriza os serviços da British Overseas Airways Corporation.

VÔE PELA B·O·A·C

com a tradicional cortesia britânica

BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

Isso não foi fácil localizá-lo. Graças ao seu advogado pudemos entrevistá-lo, em local combinado prèviamente. Estava e continua ainda refugiado na casa de um amigo aguardando as garantias reclamadas ao general Ciro de Rezende.

— Desde o dia 7 — disse-nos o corretor Gildásio, visivelmente preocupado com sua sorte, — que estou impossibilitado de ganhar minha vida e correndo risco que não sei avaliar. E' que guardas-pessoais do Palácio do Catete rondam meu escritório, na rua do Carmo 5. Daí, meu pedido de garantia de vida ao chefe de Polícia, através do advogado Hélio Abranches que me tem acompanhado nesta fase difícil, em que me coloquei sob a ira arbitrária dos meus três detentores.

E explicou-nos como aconteceram os fatos:

O RAPTO

— Avalizei títulos do sr. José Holanda Cavalcanti, em favor do doutor Nelson, que aliás tem escritórios nesta mesma avenida Erasmo Braga. José Holanda parece que não os saldou em tempo. O certo é que certa tarde recebi telefonema de pessoa que se dizia médico do Palácio do Catete, intimando-me a comparecer ali entre 19 e 23 horas. Devia apresentar-me à guarda e pedir conduzissem-me à presença do médico. Este teve oportunidade de dizer que eu deveria pagar os débitos de Holanda.

— Claro que não fui — continuou o corretor. Não fui porque seria expor-me a violências possíveis, como as que sofri depois.

— No dia seguinte, novo telefonema. E, mais tarde, quando entrei no escritório, já lá estavam o médico e dois corpulentos policiais, que se diziam da guarda pessoal do presidente Getúlio Vargas. O médico, ameaçando-me disse que queria receber os 17 000 cruzeiros do aval de qualquer modo. E passaram a me insultar, promovendo escândalo. Um dêles puxou de uma faca, ameaçando-me, também. Como eu tentasse explicar que não tinha nenhuma responsabilidade na história, redobraram os insultos e ameaças. Em seguida, pràticamente carregado, desci as escadas, entrando no carro do médico que esperava perto do escritório.

— No trajeto passei momentos piores. Tinham-me ameaçado de "quebrar-me" na barra da Tijuca. Julguei que iam fazê-lo, até que vi o carro entrar na rua da Relação. Respirei mais aliviado. Ao descer do veículo, em frente à Polícia Central, além de empurrado, o médico agrediu-me a pontapés. (E o corretor mostrou o ferimento, leve, no tornozelo).

LIVRE

Depois contou como, agindo com grande isenção de ânimo, os policiais da Delegacia de Roubos e Falsificações, para onde foi levado, decidiram que o caso não era de Polícia, e sim do fôro cível. Fui pôsto em liberdade, acentuou.

O DESAPARECIMENTO

— Mas, continuou, — no dia seguinte novas ameaças telefônicas, novas exigências, sob pena de ser castigado. Que eu comparecesse ao consultório do médico. Claro que não fui. Tratei então de desaparecer. Foi quando procurei o advogado Hélio Abranches, que me deu tôdas as garantias. Imediatamente dirigiu uma carta ao chefe de Polícia, que foi protocolada na Chefatura, expondo o caso e pedindo garantia de vida para mim. E, mais tarde, mandou telegrama de confirmação, requerendo as mesmas providências.

— Mas essa situação não pode continuar, — concluiu, — porque tenho direito ao trabalho e à liberdade de locomoção.

NÃO ACREDITA

O advogado Abranches tudo confirmou, mostrando-nos os recibos da carta e do telegrama, frisando a propósito da contestação do general Ciro de Resende de que não tivera conhecimento dos fatos:

— Não aceito a contestação. Não posso entender que o chefe de Polícia, a quem dirigi aquelas comunicações, não tenha recebido a carta e o telegrama. E se não recebeu a esta hora já deve ter providenciado o inquérito criminal de lei. Foi pedida garantia de vida e denunciada a arbitrariedade. Meu constituinte não pode ficar exposto à truculência de quem, abusando de suas funções, utiliza parcela de autoridade por motivo pessoal e contra direitos elementares de um cidadão.

Recorrerei ao "habeas-corpus" preventivo, se preciso for. E enquanto durar tal situação arbitrária, não poderei manter meu constituinte exposto à sanha daqueles arbitrários agentes do Palácio do Catete. Inclusive procurarei o presidente da República, se for necessário.

José Holanda Cavalcanti, que está sendo processado por estelionato, o "pivot" das ocorrências

Na Delegacia de Roubos há um processo contra José Holanda Cavalcanti, acusado de ter, mediante fraude, se apropriado de 17.000 cruzeiros do mecânico hungaro Wilms Bodaly, da avenida Copacabana, 109, apartamento 1201.

NA POLICIA

O médico acusado esteve, ontem, na Chefatura de Polícia, esperando, à porta principal do prédio, o chefe de Polícia. Durante a espera o doutor Nelson manteve conversação com guardas-pessoais do Presidente da República, que ali também se encontravam, comentando o que fôra publicado nos jornais sôbre o caso.

Por outro lado, telefonamos para a residência do médico, a fim de ouvir-lhe a palavra e nos informaram que naquele momento estava no Palácio do Catete.

Entretanto, o sr. Gregório Fortunato, chefe do Serviço de Segurança da Presidência da República, dirigiu à redação de "O Jornal" a seguinte carta:

"Petrópolis, 13 de março de 1952. Senhor Redator. Com referência à notícia publicada em "O Jornal" de hoje, sob o título "Agredido por um indivíduo que se dizia médico do presidente", cabe-me esclarecer que o dr. Nelson Christoff, apontado na referida notícia como o autor de uma agressão, não é, nunca foi, médico do Exmo. Sr. Presidente da República, não tem qualquer vínculo com os serviços da presidência da República.

Por outro lado, os dois indivíduos que, por ocasião da mesma agressão se teriam feito passar por membros da guarda pessoal do sr. Presidente, assumiram falsamente tal qualidade, porquanto posso asseverar que nenhum dos elementos dos Servidores da Segurança dos Palácios Presidenciais, participou de semelhante incidente. Atenciosamente, subscrevo-me, a) Gregorio Fortunato".

Apuramos no local do rapto, nos escritórios da rua do Carmo, 5, que, desde que o corretor vinha sendo vigiado, qualquer pessoa que entrava no prédio também era como que acompanhada pelos guardas.

Um dos "policiais" montava guarda à porta do elevador, a fim de evitar que o corretor saísse sem primeiramente se explicar com o médico.

CHAVES FALSAS

Tanto o cabineiro do elevador como o contador da firma Carlos da Silva (Pinturas), proprietária da sala 301, há dias vinham observando que, de quando em vez, elementos estranhos utilizavam-se de chaves falsas e penetravam na sala 301, remexendo tudo.

O sr. Gildasio, apenas trabalhava, na sala 301, há quatro meses passados. Mesmo sob vigilância, conseguiu retirar do escritório quase tudo o que ali possuía, inclusive uma máquina de escrever.

ALARMADOS

No velho prédio da rua do Carmo 5, encontramos alarmados, desde a porta onde trabalha uma datilografa, o cabineiro do elevador e demais pessoas que subiam e desciam. Todos estão apreensivos com os acontecimentos.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 10

avenida Rio Branco tem sido sempre penosa para o carioca, principalmente agora com o desvio do tráfego, obrigando os veículos a desembocarem na avenida pelo cruzamento citado.

Mas o Plano Agache, aprovado e em vigor, revigorado pelo Plano de Embelezamento do morro de Santo Antônio, previu e resolveu acabar com o suplício do carioca, construindo ali uma passagem subterrânea.

DETALHES DA PASSAGEM

No Plano Agache, a avenida Nilo Peçanha seria prolongada até o largo da Carioca, com uma passagem subterrânea desde a Esplanada até o Largo, ficando por cima a avenida ampla e majestosa.

No Plano de Embelezamento da Esplanada do Santo Antônio, sòmente o prolongamento da avenida, com o mesmo eixo, visando o Largo, seria executado.

DEMOLIÇÕES

Para essas obras, que estão reclamando providências urgentes, dado o volume de tráfego que ali existe a dificultar também a travessia da avenida Nilo Peçanha com as ruas Chile e México, serão demolidos grandes trechos de casas.

Na rua de São José um grande trecho será posto abaixo e os prédios ns. 119 e 121 da rua da Assembléia terão o mesmo destino, assim como todo o lado par da rua da Carioca.

DESAPROPRIAÇÕES

Todos os prédios atingidos foram desapropriados pelo decreto n. 6.615, de 9 de janeiro de 1940, revigorado pelo decreto 6.898, de 28 de dezembro de 1940.

Por êste último decreto as desapropriações montam à cifra de Cr$ 3.644.282,00 para os prédios do Largo da Carioca de ns. 2 a 18, que pertencem aos seguintes cidadãos:

Carlos Lessa, Augusto Afonso Ribeiro e outros, Irene Ribeiro França, Artur de Alencar Araripe, Baltazar Alves da Costa, José e João Saraiva da Costa, Antonio Julio Machado Peixoto e outros e Leopoldina Alves Machado e outros.

RUA DA ASSEMBLEIA

Na rua da Assembléia, foram desapropriados e serão postos abaixo os prédios de ns. 101 a 125, no valor total de Cr$ 3.977.202,80 pertencentes a:

Ema Mageon e outro, Bento Coelho de Almeida, Francisco Virgilio da Costa Garcia, Josefina Amelia C. Gonçalves, Antonieta Regis Gonzales, Eduardo Morais de Almeida, João Artur Vanbreck, Charles Keys, Luiz Antonio S. M. de Freitas e outros e Leopoldina Alves Machado e outros.

RUA DE SAO JOSE

Deixarão de existir os prédios de ns. 4 a 22, cuja desapropriação ficou em Cr$ 4.973.080,00. Esses prédios pertencem a:

Côro da Candelária, Irmandade de Nossa Senhora dos Mercadores, João Manoel de Carvalho, Izabel G. da Rocha Gouveia, Fortunata Fonseca Menezes, João Seabra dos Santos e outros, José Antonio Cardoso, Manoel Antonio da Costa Pereira e Alvaro Pinto Ribeiro.

AVENIDA RIO BRANCO

Cr$ 11.663.255,20 é o valor das desapropriações dos prédios de ns. 142 a 146, pertencentes aos seguintes cidadãos:

José Lustosa Paranaguá, Albino de Souza Cruz e Companhia Ferro-Carril do Jardim Botânico.

O Hotel Avenida, propriedade da Companhia Ferro Carril, no cômputo das desapropriações teve a indenização de Cr$ .... 9.958.524,80.

Tôdas essas desapropriações foram feitas há 11 anos, no têrmo máximo, para mais 10 anos de valorização e, naquela época calculados em moeda de mil reis.

INSTALAÇÃO DA CAMARA DOS VEREADORES

A instalação da Câmara dos Vereadores será amanhã.

O ato se revestirá de solenidade, estando sendo ultimados os trabalhos de reforma das bancadas de vereadores, suplentes e jornalistas.

Poucos lotações trafegando

AS horas da manhã de hoje contamos 6 lotações no largo da Central; na praça da Independência, de onde partem as linhas para os subúrbios da Leopoldina, contamos apenas 5. Normalmente, êstes 2 pontos iniciais estão cheios de carros, em filas que se sucedem ininterruptamente.

Poucos lotações trafegaram, perturbando o transporte na cidade.

MOTIVO

O motivo foi o aviso de que a Inspetoria do Trânsito apreenderia os lotações que não tivessem colocado tacômetros. E como apenas 20% do total em tráfego no Rio já cumpriu essa exigência, a grande maioria ainda em falta ficou com receio de vir à rua.

Muita gente anda apavorada — é o depoimento do sr. Jorge de Almeida, proprietário do lotação de chapa n. 50.978, que faz a linha de Braz de Pina.

O sr. Valter Cruz, que faz a linha de Parada de Lucas no carro n. 53.271, diz calmamente:

— Estou saindo na sorte.

Ele é um dos que não têm tacômetro, mas que nem por isto deixou o carro na garagem. A mesma coisa observamos em outros locais: lotações sem tacômetro trafegando na mais completa incerteza, sem saberem ao certo quais as determinações da Inspetoria do Trânsito. Em número reduzido, entretanto.

Este é o motivo da pergunta do chofer do lotação de chapa n. 50.070:

— Qual é a ordem, parar ou rodar?

ADIAMENTO

No entanto, não houve apreensão. O Boletim Interno do Serviço de Fiscalização, da Inspetoria do Trânsito, nada disse a respeito, nenhuma ordem transmitiu aos guardas.

Segundo informações, o major Ramiro resolvera conceder novo prazo.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 12

por bem o sr. ministro da Educação, dr. Simões Filho, incumbir a douta Congregação do Colégio Pedro II, o venerando e tradicional Colégio-Padrão do Ensino Secundário do Brasil, de elaborar novos programas para o Curso Secundário.

Preparados no prazo prefixado, foram êsses programas aprovados pelo sr. Ministro, devendo ser adotados, em todo o território nacional, a partir do corrente ano letivo, conforme estabelece o art. 2.º da portaria 966, de 2 de outubro de 1951, na primeira série ginasial e na primeira série colegial. Finalmente, a portaria n.º 1045, de 14 de dezembro de 1951, expediu os planos de desenvolvimento dos programas, bem como das respectivas instruções metodológicas, uns e outras também elaborados pela Congregação do Colégio Pedro II.

Ora, o sr. Professor deve, naturalmente, estar informado de que o sr. Ministro permitirá que, no corrente ano letivo, sejam adotados os compêndios existentes nos estoques das editôras e que obedecem ao programa antigo. No que concerne à Matemática, como fàcilmente se compreende, haveria necessidade de serem adotados três livros de texto, visto que, simplificando os programas, foi abolida a parte de Geometria da primeira série e transferida, para ela, a parte referente a unidades de medida, da segunda série, e mais o estudo dos números relativos, da terceira série.

Para evitar tais inconvenientes, procuramos remover tôdas as dificuldades e conseguiremos dar à publicidade, em fins de fevereiro entrante, a Primeira Série do CURSO DE MATEMATICA — Ciclo Ginasial, do Prof. Lauro Pastor Almeida, inteiramente de acôrdo com os atuais programas, recentemente aprovados. Acreditamos seja êste livro o único a ser lançado, no corrente ano letivo, conforme os novos programas, o que representa um grande esfôrço do autor, da editora e da tipografia em que está sendo impresso, no sentido de satisfazer às necessidades imediatas de alunos, professôres e estabelecimentos de ensino.

Dêste modo, teremos imenso prazer em remeter-lhe, contra pedido, gratuitamente, para exame, 1 ex. da 1.ª série ginasial de CURSO DE MATEMATICA, na expectativa de que o nobre Professor nos honre com a sua benevolência e simpatia, indicando-o aos seus alunos nos Colégios onde devotadamente exerce sua atividade.

Na certeza de que seremos bem compreendidos, antecipamos os nossos melhores agradecimentos e firmamo-nos desde já ao seu inteiro dispor."

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

Geral Ordinária das Nações Unidas, em Paris.

Fomos encontrá-lo, ainda cêdo, no convés do vapor, iniciando, então, uma palestra em que êle focalizou alguns aspectos da política internacional e sua atuação no Velho Mundo.

ONU NÃO E' REMÉDIO

Quanto aos resultados da 6a. Assembléia, explicou que, se tomarmos a ONU como remédio, não tem sido eficaz; mas se a considerarmos como termômetro para medir a febre do paciente, no caso das reações externas e internas dos países, pode-se dizer que a inquietação parece ter diminuído.

OS RUSSOS NA GUERRA

Afirmou o embaixador Pimentel Brandão que a Rússia, provàvelmente, não deseja a guerra, pelo menos a guerra "bélica", como frisou. Interessam-lhe mais as agitações no ocidente. Também os outros não querem o conflito.

A GUERRA NA CORÉIA

Entende o embaixador Pimentel Brandão que a guerra na Coréia sendo produto de inúmeros interêsses em jôgo, dificilmente chegará a têrmo. Todavia, há solução para ela na ONU.

A ALEMANHA

Durante o período em que esteve na Europa, dispensou o embaixador atenção especial à Alemanha, concluindo que é desejo geral dos governos ocidental e oriental a unificação. Os russos propõem essa unificação, mas as autoridades do ocidente desconfiam das intenções dos eslavos, donde a demora para adoção de uma medida concreta.

DESEJAM O REARMAMENTO

Acrescentou o nosso entrevistado que, se as autoridades ocidentais desejam o rearmamento da Alemanha, isto também querem os chefes vermelhos.

Entende, porém, o sr. Pimentel Brandão que os alemães perderam sua característica arrogante do tempo hitleriano e vê-se, claramente, o abatimento que os domina. Essa situação, no entanto, será dominada porque se trata de gente inteligente, forte e realizadora.

ADENAUER QUER

O chanceler Adenauer, da Alemanha Ocidental, pretende que o seu país se rearme, e chegue a desfrutar o prestígio a que se julga com direito.

"Não acredito na sinceridade dos russos quando sugerem a realização da conferência econômica em Moscou. O objetivo é a propaganda política escondida em assuntos econômicos" — frisou o embaixador.

CONTRA O ROMPIMENTO

A palestra com o embaixador deriva-se para sua atuação em Moscou como embaixador brasileiro quando o nosso país mantinha relações com a Rússia. Observa-se das palavras do secretário geral do Itamarati certa mágoa por lhe terem atribuído a responsabilidade pelo rompimento. Sua opinião pessoal, manifestada oficialmente, era no sentido de que se protelasse a crise, se esta não fôsse evitável. Tal atitude teria sido o resultado da resposta de Molotov ao embaixador dos Estados Unidos na capital da Rússia, pois o ministro das Relações Exteriores soviético repeliu uma nota americana de protesto contra críticas ao presidente do seu país.

INOPORTUNO O REATAMENTO

Falando de um possível reatamento das relações diplomáticas do Brasil com a U.R.S.S., compreende o embaixador Pimentel Brandão que isto, pelo menos no momento, é inoportuno e inaceitável.

E voltando à conferência econômica:

"Trata-se da velha história do mineiro que comprou um bonde. Os soviéticos nunca demonstraram, em tôda a sua existência, interêsse em negociar com o Brasil. Por que só agora?"

O SOLDADO ESPANHOL

Despedindo-se, diz o embaixador Pimentel Brandão que, nestes 3 meses que passou na Europa, teve oportunidade de visitar a Espanha e está plenamente certo de que o seu soldado é um dos melhores do mundo. São homens fortes e esclarecidos, destemidos mesmo. Outra coisa que lhe chamou a atenção são as construções de centrais elétricas por todo o país. Não sabe de onde vem êsse impulso progressista. Igualmente repercutiu muito bem na massa a política de Franco para com os agricultores pobres. Está o chefe do Govêrno peninsular fazendo os colonos tornarem-se donos das terras que cultivam mediante venda e pagamento a longo prazo. Esta iniciativa elevou a popularidade do generalíssimo.

DIRETOR DA ONU

Outro passageiro do "Claud Bernard" foi o sr. Honório Roigt, jornalista argentino e que, na ONU, dirige o Serviço de Documentos Oficiais.

O sr. Roigt vai a Buenos Aires em férias, devendo retornar ao seu pôsto breve.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 8

seja prejudicada a maioria dos extranumerários-mensalistas, por causa de cêrca de 2.000 ocupantes das Tabelas Unicas, — declarou-nos o sr. Odorico Gonçalves da Rocha, 1.º secretário da Campanha Pró-Aumento de Vencimentos dos Funcionários Públicos e Autárquicos.

A exclusão de inúmeros servidores e a promessa de um aumento imediato por parte da Comissão Governamental, nada mais é senão uma maneira de criar confusão e procurar dividir o funcionalismo que até agora se manteve coeso na defesa do aumento de vencimentos.

MANOBRAS DA COMISSÃO

A exclusão dos extranumerários-mensalistas, que são o grosso do funcionalismo público, como acontece nos diversos ministérios, como medidas acauteladoras sob a alegação de "deficit" orçamentário, não é mais do que um motivo para protelar mais ainda os trabalhos do aumento. Como disse Lício Hauer, o jôgo da Comissão é feito para conseguir a exclusão do aumento ou do abono dos funcionários que foram beneficiados com reestruturações recentes, mas que nem por isso deixam de ter direitos iguais aos outros, pois enfrentam a mesma carestia de vida, que dia a dia sobe astronomicamente, concluiu o 1.º secretário da Comissão Pró-Aumento de Vencimentos dos Funcionários Públicos e Autarquicos.

SIMOES LOPES ALTERA A NOTA

A coisa, porém, não fica só nisso. A nota oficial, distribuída pela Agência Nacional, não saiu como queria o sr. Simões Lopes, que acrescentou no original que lhe foi entregue pelo sr. Mello Flores que a futura reestruturação deveria se processar através dos órgãos do govêrno, ficando tôdas sujeitas a um exame do DASP.

ATRASADOS OS TRABALHOS

Ao contrário do que muita gente imagina, estão muito atrasados os trabalhos de levantamento das autarquias e do pessoal de obras dos ministérios que já vem sendo feitos há mais de uma semana.

NAO ABRIR MAO DE NADA

Foi realizada ontem, sob a presidência do sr. Lício Hauer, uma assembléia na Central do Brasil, onde foi discutida a questão da concessão do aumento imediato.

O sr. Lício Hauer desmascarou tôda a manobra da Comissão que, dando uma nota contraditória ao que êle havia informado, está procurando desmoralizá-lo.

Isso porém, não basta, acrescentou o representante do funcionalismo, que nos garantiu não abrir mão de uma só das reivindicações dos funcionários, embora pouca influência tenha na Comissão que segue fielmente as ordens do sr. Simões.

MOVIMENTO DOS FUNCIONARIOS

Aumentam dia a dia as campanhas iniciadas pelos servidores públicos que já organizaram comissões e sub-comissões que ficarão encarregadas de tratar do aumento nos diversos ministérios, bem como de incentivar o funcionalismo na luta pelo aumento de vencimentos, como aconteceu com o pessoal de obras, que está em meio da luta pelo aumento.

CONCENTRAÇÃO NO MINISTERIO DA FAZENDA

Está marcada para amanhã, ao meio dia uma grande concentração dos funcionários em frente ao ministério da Fazenda, de onde partirão para pleitearem uma audiência no Palácio Rio Negro, com o presidente da República, apesar de saberem que vai ser difícil atingir Petrópolis pois muitos não podem comprar passagens de ônibus e de trem.

ENTREVISTA DO SR. SIMÕES LOPES

Em entrevista à Agência Nacional o sr. Simões Lopes queixou-se da campanha irreverente que lhe vem sendo feita que só tem servido para gerar um ambiente de desconfiança no seio do funcionalismo.

Disse ainda que não pôde revelar o pensamento da Comissão, pois estão empenhados em conseguir uma fórmula que concilie os interesses do funcionalismo com as possibilidades do Tesouro.

Terminou dizendo que dedicou boa parte de sua mocidade à causa do funcionalismo e que não seria agora que iria desprezar essa classe, onde conta com companheiros.

PROXIMOS DA SOLUÇÃO FINAL

Falando também à Agência Nacional, o sr. Jorge Oscar de Mello Flores, disse não acreditar que o sr. Lício Hauer tivesse dado entrevistas à imprensa sôbre o abono dos servidores."

Frisou que tudo correu bem na última reunião e que a única coisa com que não concordou o representante do funcionalismo, foi aquela referente ao aumento independente das disponibilidades do Tesouro.

Nos outros pontos tudo correu bem e estamos próximos da solução final, concluiu o sr. Mello Flores.

DESAGRAVO AO SR. SIMÕES LOPES

O Grêmio dos Oficiais Administrativos, prestará hoje, no auditório do ministério da Fazenda, uma homenagem de desagravo à campanha movida contra o sr. Simões Lopes.

O Gás aumentou de preço

Economize Gás

Controle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automatico devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás. Pedidos e informações pelos telefones: 43-8311 e 43-4167.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

A DESFORRA

Nestes tempos em que a quase totalidade das livrarias vive às moscas, o que está acontecendo é uma verdadeira desforra. As caixas registradoras não param um só momento.

Em alguns instantes de contemplação do espetáculo, o observador verifica que cada estudante gasta um mínimo de Cr$ 500,00 e um máximo de Cr$ 800,00, adquirindo os livros escolares. Isto sem falar no material suplementar, que é consumido e renovado, como cadernos.

10 A 13 MATERIAS

A estrutura do ensino secundário e colegial brasileiro impõe ao aluno estudar, durante um ano, um conjunto que varia entre 10 a 13 matérias.

Cada aluno é compelido a adquirir volumes correspondentes às seguintes matérias: português, francês, inglês, latim, geografia, história, trabalhos manuais e canto orfeônico, matemática, ciências naturais, e religião. Isto no curso ginasial.

No curso clássico e científico, as matérias são as seguintes: português, latim, francês, inglês, espanhol, história, matemática, física, química, geografia, biologia, filosofia, desenho e religião.

Para cada uma dessas matérias, há um livro que, via de regra, só é utilizado durante um ano, sendo substituído por outro de série diferente.

AS EDITÔRAS

A Companhia Editôra Nacional, as Edições Melhoramentos, a Livraria Francisco Alves e a Casa Saraiva são as editôras que mais intensamente concorrem no mercado do livro didático. Há algumas editôras que só o fazem esporàdicamente, como a Editôra Globo. E, fato mais interessante ainda, a Livraria José Olympio nem edita essas obras nem mesmo as vende no período escolar. Na rua do Ouvidor, sua livraria apresenta uma calmaria surpreendente, em contraste com os demais estabelecimentos.

PREÇOS ALTOS

Os preços dos livros são altos, em alguns casos exorbitantes, com tôdas as características de um comércio lucrativo. Pais de família que ouvimos confirmavam sempre: de 500 a 800 cruzeiros eis o gasto com livros escolares para cada filho. E sem falar nos dicionários ou nos atlas, de preço mínimo de Cr$ 100,00.

Em parte, essa alta quantia é suscitada pela própria organização do ensino, que estabelece 10 a 13 matérias para os estudantes. Eis alguns títulos de volumes, colhidos ao acaso, e referentes ao curso ginasial:

"Lingua Portuguesa", de F. Marques Leite e Geraldo Ulchôa Cintra — Cr$ 40,00; "Images de France", de R. Gouze e G. Franck — Cr$ 35,00; "História do Brasil", 4a. série — Ary da Matta — Cr$ 32,00; "Elementos de matemática", 1a. série — Jacomo Stávale — Cr$ 35,00; "Ciências Naturais", 4a. série — José Coimbra Duarte — Cr$ 32,00.

MAIS CAROS AINDA

No curso colegial, os volumes são mais caros ainda: "O latim do colégio", Vandick Londres da Nóbrega — Cr$ 75,00; "La litterature française", Maria Junqueira Schmidt — Cr$ 45,00; "Manual de Español", de Idel Becker — Cr$ 40,00; "História do Brasil", de Vicente Tapajós — Cr$ 35,00; "Matemática", 2.º ano, de Taíra Melo Carvalho — Cr$ 60,00; "Física", 1.º ano, de Francisco Alcântara Gomes Filho — Cr$ 50,00; "Química", 3.º ano, de Simão Faiguenboim — Cr$ 30,00; "Geografia Física", 1.º ano, de Aroldo Azevedo — Cr$ 45,00; "Curso de Biologia", 3.º ano, de Alencar Barros — Cr$ 60,00.

O MINISTERIO APENAS APROVA

O Ministério da Educação não tem interferência nenhuma nos preços dos volumes didáticos. Os colégios podem adotar os volumes que quiserem. Apenas, todos os anos, o Ministério publica uma relação de volumes recomendados.

Para que um volume mereça essa recomendação, seu autor o envia, depois de publicado e no primeiro ano de sua adoção nas escolas, para a Comissão Nacional do Livro Didático, que se divide em sub-comissões especializadas. Nessa Comissão, que é presidida pelo prof. Gildásio Amado, os membros ganham a ninharia de Cr$ 50,00 por sessão e Cr$ 75,00 para cada parecer sôbre determinado livro.

Quando o livro tem falhas, em seu parecer a Comissão recomenda correções para novas edições. E nisso se resume seu trabalho.

A CONCORRENCIA

A adoção dos livros nos colégios é uma batalha que os editôres travam, cada um dêles buscando a adoção do maior número de títulos publicados. Assim sendo, os livros didáticos são lançados em grandes edições, que cobrem o país inteiro. Um autor didático ganha mais em direitos autorais, quando o seu livro faz carreira, do que o famoso senhor Erico Veríssimo.

O MINISTÉRIO NÃO EDITA

Até aqui, a única providência do Ministério da Educação, no setor do barateamento do livro didático, foi mandar editar uma Cartilha da Infância.

Não tomou nenhuma iniciativa na esfera do livro para cursos secundário e colegial. Isto é assunto que toca apenas aos editôres, aos autores, aos professores e aos proprietários de colégios. E também aos pais de família, que em muitos casos chegam até a fazer empréstimos nos Institutos, para que seus filhos possam estudar.

SO' ELEVOU 25%

Do Colégio Melo e Souza recebemos a seguinte carta:

"Em reportagem ontem publicada nesse vespertino, o Colégio Melo e Souza, que tenho a honra de dirigir, é nominalmente citado e a seu respeito são feitas afirmações que não correspondem à realidade e que tornam necessária uma retificação que ora venho solicitar.

Com efeito, as anuidades do ano de 1951 já estavam fixadas em Cr$ 2.800,00 para o Curso Ginasial e Cr$ 3.200,00 para o Curso Colegial, e não como se declara na notícia em apreço.

Os aumentos feitos para o ano de 1952 foram de 25%, enquanto a elevação de salários deverá atingir, no mínimo, à média de 45%."

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 11

E' o que está escrito numa exposição de motivos, pedindo a anulação do ato, encaminhada ontem ao sr. Cabello.

ILEGAL

O aumento é analisado em sete itens. O fundamento maior, em que procura basear-se a análise, é a lei que criou a COFAP, cujo artigo 3.º regula os aumentos nos transportes coletivos. E, segundo a exposição, o aumento é ilegal.

O parecer do Departamento Jurídico daquela Comissão também conclui pela ilegalidade do ato.

ESCANDALO

Reconhecendo a "necessidade de um aumento equitativo, para aumento de salários", o Setor de Transportes da COFAP classifica os aumentos concedidos de "verdadeiro escândalo".

Segundo afirmação feita na exposição de motivos, o aumento foi de 30%.

ANULAÇÃO

Termina pedindo a anulação do ato, afirmando ainda que "terminaram com as tarifas intermediárias, prejudicando o povo". Sôbre os preços das diversas linhas, diz que há uma "discrepância gritante".

Possivelmente hoje (o sr. Cabello está adoentado) será realizada uma reunião na COFAP, para estudo do assunto.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

rão postas em vigor, incluem-se:

1. penhor mercantil no Banco do Brasil dos estoques atuais;
2. faculdade de exportação para o exterior, em virtude do desinterêsse das fábricas nacionais pela aquisição do produto;
3. fixação de preços para a safra de 1952, garantindo ao produtor uma razoavel compensação.

Essas providências, que estão sendo estudadas em conjunto com as bancadas federais da região terão a maior repercussão na vida econômica do Nordeste.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

der a tôdas as indenizações, estando autorizada pelo presidente da República a fazer os pagamentos imediatamente.

Nesse sentido, mandou que o Departamento Jurídico da Estrada tomasse as providências necessárias, inclusive a convocação dos acidentados e parentes de mortos, por meio de edital nos jornais.

Essa convocação é feita, porque somente duas pessoas compareceram à Central, até agora, para reclamar despesas de enterramento — acentua.

NO DEPARTAMENTO

No Departamento Jurídico nos informaram que está pronta a relação de acidentados e mortos, feita por um advogado que compareceu ao local do acidente, à delegacia de Anchieta, aos hospitais e ao Instituto Médico Legal. O número de relacionados ultrapassa a 200.

Só não souberam dizer a quanto vai o montante de indenizações, alegando que êle varia de acôrdo com os elementos e a Central desconhece o estado de cada vítima.

PREFERÊNCIA

O coronel Eurico de Souza Gomes revela ainda que determinou ao Departamento Jurídico cuidar do pagamento das indenizações em primeiro lugar, abandonando temporariamente os demais serviços.

Devido a essa determinação, afirma aquêle Departamento que os pagamentos poderão ser feitos em poucos dias, bastando que o interessado se apresente, seja identificado e entre em acôrdo, para evitar processo judicial, geralmente de longa demora.

ACÔRDO

Os acordos serão propostos de acôrdo com jurisprudências firmadas. Exemplo: indenizações já pagas a quem perdeu um braço, servirão de base para quem perdeu um braço no desastre de Anchieta.

Aceito o acôrdo, bastará apenas um têrmo de quitação, sendo o pagamento autorizado imediatamente. Recusado, então, o caso será encaminhado a Juízo e a indenização será paga de acôrdo com a sentença judicial.

Dêsse modo (via judicial), levará tempo — informa o Departamento.

Para o cálculo das indenizações será levado em conta o salário da vítima, o número de pessoas que sustenta, a sobrevida restante, a redução de capacidade e outros detalhes de menor importância. Apurado tudo isso, serão feitos os cálculos e depois confrontados com um caso de jurisprudência firmada, para a proposição do acôrdo.

Serão divididas em duas partes:

— Pagamento imediato em dinheiro: prestações vencidas e despesas efetuadas (tratamento, enterramento, etc.).

— As de caráter alimentar (sustento), que são para o resto da vida, serão pagas em mensalidades, passando o indenizado a figurar na fôlha de pagamento da Central.

Reconhece o Departamento Jurídico que a sua relação de vítimas pode não ser completa. Assim é que admite a possibilidade de aparecerem pessoas reclamando indenização, sem que estejam relacionadas.

Nesse caso, informa, a própria Central fará investigações para apurar se realmente foram vítimas do desastre.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

político-parlamentar do Govêrno, — a última das quais a espetacular derrota, ontem, para a 1.ª secretaria da Câmara, do sr. Gurgel do Amaral, candidato oficial do PTB e do Catete, — o sr. Getúlio Vargas considera o ano de 1952 a última *chance* para manipular os acontecimentos políticos ao seu gôsto. Tudo indica que, a partir do ano próximo, a sucessão presidencial já estará exigindo definições das correntes partidárias, impedindo qualquer polarização de fôrças em sentido ditatorial.

O PLANO

Assessorado pelos Lourivalboys, imaginou o sr. Vargas executar um plano simultâneo de golpes preparatórios, que seriam os seguintes:

1. afastar do ministério da Guerra o sr. Estillac Leal, aproveitando-se de sua indefensável cumplicidade com os comunistas no caso do Clube Militar;

2. atrair para a órbita governamental o sr. Lucas Garcez, de modo a eliminar tôda possibilidade de sua ajuda pessoal e política à candidatura do sr. Ademar de Barros;

2 — silenciar, pela corrupção, os jornais até agora desligados de compromisso com o oficialismo;

3 — neutralizar a posição do sr. Juscelino Kubitschek, adiando a sua chance no páreo presidencial;

4 — quebrar a unidade da UDN, atraindo alguns dos seus grupos mais prestigiosos, a fim de evitar a formação de um bloco oposicionista, com base nesse partido e em algumas situações estaduais, como as de Pernambuco, Paraíba, etc.

OS AGENTES

Para tantas manobras, evidentemente o sr. Vargas teria de contar com múltiplos agentes, e êles já se movimentam claramente no cenário político.

O sr. Estillac Leal é combatido por diversas fôrças no seio das classes armadas. Sua aliança com os comunistas, afastam-no da corrente democrática, como tal conhecida aquela liderada por alguns dos "tenentes de 30". Suas ambições chocam-se com as do general Zenóbio da Costa, cada vez mais ligado ao Catete. E até mesmo a popularidade conquistada por Estillac, com seu "nacionalismo" do "petróleo-é-nosso" espera o sr. Vargas neutralizar com a solução Petrobrás, apresentada à Nação sob os auspícios demagógicos do mesmo "nacionalismo".

O sr. Amaral Peixoto, genro e herdeiro presuntivo dêsse golpe, no caso de não ser o próprio senhor Vargas o beneficiário, faz-se de sereia para o governador paulista, amaciando a sua até bem pouco obstinada oposição à reforma constitucional. Julga o senhor Peixoto que convencerá o sr. Lucas Garcez de que o govêrno paulista não deve encerrar a sua promissora carreira política. E como o seu mandato terminará um ano antes do mandato conferido ao sr. Getulio Vargas, uma pasta ministerial ou outra compensação política bem poderá valer uma transigência com a defesa da Constituição, nas suas linhas atuais.

Ao sr. Lourival Fontes cabe, pela segunda vez, o triste papel de corromper a imprensa, silenciando os silenciáveis, asfixiando, pelo cerco econômico, as emprêsas independentes, desmoralizando os que resistirem às suas primeiras táticas. Para isto conta o ex-diretor do DIP com a experiência de oito anos do Estado Novo, agora acrescido da dos jornais e estações de rádio, que está financiando, em nome do govêrno, com os dinheiros de entidades oficiais.

A entrada do sr. Negrão de Lima, ministro da Justiça, para suprir as deficiências do senhor Gustavo Capanema, na coordenação das bancadas federais e, também, dos governadores pessedistas e udenistas, é outra das manobras.

QUORUM CONSTITUCIONAL

Considera o sr. Vargas que a agitação do problema sucessório, por parte do sr. Ademar de Barros, em 1953, além da impopularidade em que está caindo o govêrno, por falhar a tôdas as promessas da campanha eleitoral, não lhe assegurarão dois terços do Congresso para promover a reforma constitucional, e, portanto, o novo estilo de golpe contra a democracia. Assim, qualquer tentativa reformista, que só contasse com maioria, teria de ser submetida a duas discussões e votações anuais. O seu empenho é, pois, apressar a mobilização parlamentar e política para a reforma, ainda êste ano, por dois terços do Congresso, como preconiza o sr. Brochado da Rocha, líder do PTB na Câmara.

Ninguém se iluda — o golpe está em marcha avançada. O senhor Vargas sabe que não contaria com as fôrças armadas para repetir 1937. Mas espera contar com os partidos, fragmentados e corrompidos, com a imprensa, silenciosa, com o rádio, controlado por decreto, com a divisão no seio militar, com o desespero das massas, sem solução para os seus problemas mais angustiantes, tirando daí tôdas as vantagens, que, aliás, se reduzem a uma: a sua perpetuação no poder, para a exploração do povo pela mais nefasta das camarilhas.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 9

jes, que haviam cedido e ruído, devido à correnteza motivada pelas últimas chuvas", informou-nos o engenheiro Marcelo Teixeira Brandão, diretor do Departamento de Aguas da Prefeitura, que, no momento em que visitávamos a adutora, estava ultimando os serviços de defesa da mesma.

QUASE RUIU

Quase dentro do Conjunto dos Industriários em Del Castilho, passa a 1.ª adutora do Ribeirão das Lajes, que em determinados trechos, como acontece por cima do rio Faria, é sustentada por pilares de cimento armado.

Anteontem, a correnteza era tanta, que os pilares foram solapados e a adutora, ameaçada de ruir pela fôrça das águas represadas do rio. Para evitar que isso acontecesse, o diretor das Aguas, ajudado pelos engenheiros do Departamento, mandou desviar o curso do rio, despejando em seu leito mais de 130 metros cúbicos de pedra, afora 20 centímetros razos de concreto.

REERGUIMENTO DAS PILASTRAS

Muito esfôrço foi preciso para que se conseguisse o reerguimento das pilastras que mantêm a adutora e que foram partidos ao meio pela pressão das águas.

Não fôsse desviado o rio e a esta hora Del Castilho seria uma verdadeira lagoa, pois receberia águas provenientes de Ribeirão das Lajes e do rio Farias, que está com uma enchente de 5 metros, e a cidade ficaria sem água.

A FORÇA DO RIO

A fôrça do rio é tanta, que foi só abrir um ligeiro caminho de desvio e armar uma barragem, para imediatamente as águas vararem o barranco de barro, que no momento está ruindo. No leito novo, foi também feita uma barragem de pedra, para que a já feita se mantenha em seu lugar, sem ameaças de deslocamento, o que constituiria sério perigo para a população.

PROVIDENCIA DO SECRETARIO DE VIAÇÃO

O engenheiro Brandão, diretor do Departamento de Aguas, logo que soube do fato comunicou-o ao secretário de Viação da Prefeitura, que colocou, imediatamente, ao seu dispor, todos os recursos necessários para evitar uma enchente iminente.

AFASTADO O PERIGO

O engenheiro Brandão, mostrando-nos os serviços efetuados disse que havia cessado o perigo imediato, mas que o caso ainda não está resolvido, pois o rio Faria ainda poderá vulnerar outro ponto da adutora.

Doçura é a favorità do "Pereira Lima"

Hacienda e New York reunem as preferências nos páreos para perdedores — Manimbé é a melhor indicação para o "Pequeno Outono"

DANDO curso à temporada oficial de 1952, o Jockey Club Brasileiro fará realizar sábado próximo um excelente programa de oito páreos, dos quais se destaca o "Clássico Pereira Lima", no percurso de um quilômetro e com Cr$ 100.000,00 de dotação.

Essa interessante carreira do calendário, destina-se a potrancas nacionais de 2 anos e reune éste ano um excelente lote, onde Doçura, uma paulista, parece avantajar-se perante as rivais. Efetivamente, a pensionista de Roberto Oliveira Filho já mostrou qualidades em Cidade Jardim, e, a nosso ver, repetirá a façanha, levando de vencida as representantes cariocas. Sua tarefa, entretanto, não será das mais fáceis, pois, Itaporanga também perfila-se como forte candidata ao triunfo. Das demais, apenas Avalanche merece alguma atenção, todavia, a pugna deverá mesmo decidir-se entre Doçura e Itaporanga.

Nos páreos complementares, Hacienda e New York são os mais cotados. Ambos estão em ótima forma e vêm de expressivas performances.

Ainda, como atração da tarde de sábado, teremos um "pequeno outono". Éste páreo, talvez sob o aspecto técnico, um dos mais interessantes da sabatina, está formado por um seleto lote, sobressaindo-se Manimbé, que terá em Maki, o seu maior adversário.

A reunião tem seu início marcado para as 14,40 horas, ocasião em que serão encerradas as apostas para os concursos.

Abaixo nossos informes sôbre a reunião de amanhã.

PRIMEIRO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 14,40 HORAS

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO			POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 — 1 New York	55	L. Mezaros	27	2.º	AP	Perān-Ulron	Fôrça da carreira	Pedro Gusso Filho
2 — 2 Nigromante	55	O. Ullôa	30	3.º	AL	Nocaute-Italy	Muita chance	Adolfo Cardoso
3 — 3 Italy	55	N. Moia	35	2.º	AL	Nocaute-Nigromante	Ótimo para a dupla	Miguel Gil
4 — 4 Borlantin	55	J. Portilho	40	Ult	AL	Labano-Nigromante	Não cremos	M. Aguiar
5 Zero	55	D. Ferreira	30	Ult	AP	Perān-New York	Não está no páreo	Mariano Salles

SEGUNDO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 15,05 HORAS

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO			POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 — 1 Oleta	56	O. Reichel	30	2.º	AL	Pigalle-Gangorra	Muita chance	João Carrapito
2 Moreninha	56	A. Dorneles	40	1.º	AP	Algéria-Ojeriza	Pode ganhar	Mário de Almeida
2 — 3 Olana	56	U. Cunha	35	1.º	AP	Olala-B. Azul	Vai correr muito	Levy Ferreira
4 Holguria	56	A. Rosa	30	4.º	AL	Canindé-Kielce	Há 16	Álvaro Rosa
3 — 5 Marne	56	O. Ullôa	25	6.º	AL	Otalia-Colombiana	Grande inimiga	Ernani de Freitas
6 Ojeriza	52	M. Henrique	27	2.º	AL	Ornato-Paria	Não está no páreo	José Venâncio
4 — 7 Gangorra	56	L. Diaz	15	2.º	AL	Pigalle-Oleta	Bom azar	Jorge Morgado
8 Esmiriana	56	A. Portilho	30	6.º	GL	Marly-Kasiri	Ótimo placé	Moisés de Araújo

TERCEIRO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 15,30 HORAS

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO			POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 — 1 Guambi	58	D. Ferreira	45	Ult	GL	Madrigal-Croydon	Pode surpreender	E. Pereira
2 — 2 El Sirocco	56	L. Rigoni	30	Ult	AL	Genil-Macabu	Tem chance	Salvador Antonucci
3 Corallaco	58	X.X.	40	Ult	AL	Zanzibar-El Sirocco	Muito cuidado	Alcides Morales
3 — 4 Galeor	58	X.X.	35	4.º	AL	Genil-Macabu	Sério concorrente	Adair Feijó
5 Cirrées	52	E. Castillo	45	2.º	AL	Senia a Pua-Dingo	Vem de boa corrida	Mário de Almeida
4 — 6 Hélio	56	L. Mezaros	30	5.º	AL	Genil-Macabu	Não cremos	Claudemiro Pereira
7 Oraci	58	A. Portilho	60	3.º	AL	Genil-Macabu	Muita chance	Nelson Gomes

QUARTO PAREO — 1.000 METROS — Clássico PEREIRA LIMA — CR$ 100.000,00 — AS 16 HORAS

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO			POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 — 1 Itaporanga	54	L. Diaz	30	1.º	GP	Mouquet-Avalanche	Séria concorrente	Jorge Morgado
2 Egéa	54	U. Cunha	40			Estreante	Não cremos	Luiz Tripodi
3 — 3 Doçura	54	L. Osório	25			Estreante	Pode ganhar	R. Oliveira Filho
4 Imahy	54	L. Coelho	60	6.º	GP	Itaporanga-Mouquet	Não cremos	João Attanasi
2 — 5 Avalanche	54	J. Portilho	40	2.º	GP	Itaporanga-Mouquet	Bom azar	Cláudio Rosa
6 Euclase	54	N. Linhares	30	6.º	GL	Al Quica-Mouquet	Não gostamos	Cirilo de Souza
4 — 7 Mouquet	54	E. Castillo	43	2.º	GL	Al Quica-Mouquet	Bom placé	Gabino Rodrigues
8 Quilala	54	X.X.	30	4.º	GP	Itaporanga-Mouquet	Muito cuidado	José S. da Silva
9 Beleza	54	L. Rigoni	40			Estreante	Cedo ainda	Celestino Gomes

QUINTO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 16,30 HORAS

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO			POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 — 1 Madrigal	56	L. Rigoni	26	1.º	GL	Croydon-Zanzibar	Ótima forma	Mário de Almeida
" Onéa	56	A. Portilho	30	6.º	AP	Osculo-Cabo Frio	Muita chance	Idem
2 — 2 Manimbé	56	E. Castillo	40	3.º	AL	Elad-Onéa	Pode ganhar	Pedro Gusso Filho
" Marroquino	52	F. Irigoyen	35	3.º	AE	El Gaucho-Genil	Páreo duro	Waldemar Costa
3 — 3 Maki	56	O. Ullôa	27	1.º	AL	Tocantins-Manguarito	Fôrça	Ernani de Freitas
4 Manguarito	56	X.X.	36	3.º	AL	Bom Destino-Marshall	Não cremos	Claudemiro Pereira
4 — 5 El Gaucho	56	X.X.	40	2.º	AP	Ocre-Marshall	Ótimo para a dupla	Adair Feijó
6 Algarve	56	Não corre	—	5.º	AL	Pracinha-Marshall	Pode surpreender	Juan Zuniga
" Croydon	52	Não corre	—	2.º	GL	Madrigal-Zanzibar	Bom refôrço	Idem

SEXTO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 17 HORAS (Betting)

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO			POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 — 1 Hacienda	55	L. Diaz	30	2.º	AP	England-Miss Judy	Fôrça	Jorge Morgado
2 Axixá	55	E. Silva	30	10.º	AL	Pavativa-Arouca	Não está no páreo	E. F. Silva
2 — 3 Piegas	55	X.X.	35	3.º	AP	England-Hacienda	Muita chance	Otacílio Maria
4 Joncila	55	A. Ribas	60	Ult	AL	Pavativa-Arouca	Não cremos	Waldemar Costa
3 — 5 Nikota	55	O. Ullôa	40			Estreante	Pode ganhar	Ernani de Freitas
6 Ex	55	X.X.	30	6.º	AP	England-Hacienda	Não cremos	Adair Feijó
7 Amigas	55	D. Ferreira	60	5.º	GL	Halenia-England	Muito fraca	João Attanasi
4 — 8 Saraay	55	F. Irigoyen	40	3.º	AP	Arouca-Pancada	Bom placé	Juan Zuniga
9 Miss Judy	55	L. Rigoni	35	3.º	AP	England-Hacienda	Muita chance	Reduzino de Freitas
10 Nora	55	W. Andrade	30	4.º	AP	England-Hacienda	Vai correr muito	José Lourenço Filho

SETIMO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 17,30 HORAS (Betting)

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO			POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 — 1 Alvitre	58	E. Castillo	20	5.º	GL	Apinagé-Faceiro	Muita chance	Mariano Salles
2 Irak	58	L. Diaz	40	4.º	AL	Poddor-Olympus	Não cremos	J. B. Castanheira
3 Cleveland	56	A. Rosa	35			Estreante	Não acreditamos	Álvaro Rosa
2 — 4 Atrevidaço	58	L. Pinheiro	40	4.º	AP	Jurubiba-Apinagé	Muito cuidado	Pedro Gusso Filho
5 Pelotão	58	L. Rigoni	35	3.º	AL	Milo-Apinagé	Pode ganhar	Rubens Silva
6 Estudante	52	M. Henrique	60	3.º	AE	Ocol-Hollywood	Bom azar	S. Coutinho
3 — 7 Maravaia	58	U. Cunha	40	3.º	AL	Ocol-Contrabanda	Sério inimigo	Luiz Tripodi
8 Come on!	58	X.X.	30	10.º	GL	Lucelinda-Jurubiba	Não cremos	Cláudio Rosa
9 Mon Rêve	58	X.X.	40	5.º	AL	Lamego-Fromal	Difícil	Waldemar Costa
4 — 10 Tonasio	58	C. Calleri	61	7.º	AL	Ocol-Contrabanda	Não está no páreo	João E. de Souza
11 Mujique	58	X.X.	30	5.º	AL	Urucânia-Lucifer	Só como azarão	Waldemar Attanasi
" Holly	58	O. Silva	30	4.º	AE	Ocol-Hollywood	Não gostamos	Idem

OITAVO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 18 HORAS (Betting)

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO			POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 — 1 Luisiana	58	L. Pinheiro	30	Ult	AP	Welcome-Candinhas	Pode ganhar	Jorge W. Viana
2 Ala-Bela	52	N. Moia	40	2.º	AP	Cravo Lindo-Léo	Muito cuidado	Alexandre Corrêa
2 — 3 Mirene	56	A. Figueiredo	50	3.º	AE	Radinha-Formiga	Bom azar	E. Coutinho
4 Lutan	52	J. Portilho	40	Ult	AE	Radinha-Formiga	Não cremos	Mário de Almeida
3 — 5 Maraty	50	C. Calleri	60	2.º	AL	Holege-Radinha	Muita chance	J. B. Castanheira
6 Normalista	58	E. Castillo	60	Ult	AL	Holege-Andorra	Pode surpreender	C. Ferreira
4 — 7 Bergamota	54	X.X.	40	6.º	AP	Cravo Lindo-Léo	Nunca fêz nada	N. Linhares
8 Polivita	56	X.X.	35			Estreante	Séria inimiga	Gonçalino Feijó
9 Damarena	52	M. Henrique	60	3.º	AP	Welcome-Candinhas	Não cremos	W. G. Oliveira

VOZES DO TURF



A chegada de Francisco Marchant continua sendo objeto das mais variadas conjecturas.

Sabe-se agora que o novo jóquei do Stud Peixoto de Castro sòmente deverá desembarcar no Rio, domingo à tarde, não podendo, por isso, tomar parte na reunião.

Oswaldo Ullôa já foi convocado para montar o potro Quali, pertencente à Coudelaria da blusa estrelada, no "Clássico Paul Maugé".

* * *

Pigalle continua em condições de obter novo êxito, pois tem melhorado muito ùltimamente.

Seus responsáveis pensam que ganhará pela terceira vez consecutiva.

* * *

Maki, que reaparece de uma cura, ainda não se encontra em forma apurada, possuindo exercícios apenas regulares.

Oswaldo Ullôa acredita ser bem difícil a tarefa do filho de Formasterus, muito embora reconheça a grande classe de seu pilotado e a fraqueza da turma.

* * *

Nossa acumulada:
Doçura, Hacienda, Pelotão e Oleta.

PEÃO

PALPITES

NEW YORK e ITATY
GANGORRA e MARNE
ORACI e EL SIROCCO
DOÇURA e ITAPORANGA
MAKI e MANIMBE'
HACIENDA e PIEGAS
MUJIQUE e ATREVIDAÇO
MARATY e NORMALISTA

CAIXINHA DE SURPRÊSAS

Poderão ser sorteados, amanhã, os seguintes brindes:

Itaty
Ojerisa
Mon Rêve
Polivita

O QUADRO DO LIBERDADE
Um prélio com o Engenhoca

LIBERDADE X ENGENHOCA

O E. C. Liberdade defrontar-se-á, domingo, com o E. C. Engenhoca, em encontro amistoso, representado pelos seus quadros de aspirantes e amadores.

Para êsse encontro, a direção de esportes do Liberdade convoca para estarem em sua sede, às 13 horas, os seguintes jogadores: Aspirantes — Válter, Bibi, Cabeção, Orlando, Alberto, Meia Dúzia, Expedito, Odair, Bixiga, Aires, Ademir, Italo e Tozinho. Amadores — Manrio, Nelson Válter, Haroldo, Osmar, Jaú, Baiano, Malibuá, Betinho, Careca, Joel, Aluizio, Maurício e Manoelito.

ELIMINADO DO GINASTICO QUEIXA-SE DE INJUSTIÇA

Um "short" igual a tantos, um diretor indelicado e uma eliminação

O sr. Nilton Soto Gonzalez, sócio do Ginástico Português há quinze anos, foi eliminado do clube como consequência de um desentendimento havido com diretores daquela associação, durante os bailes de carnaval.

Ontem, esteve na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA pedindo que lavrassemos seu protesto contra a medida tomada pelo clube, narrando-a da seguinte maneira:

Durante os festejos de carnaval compareceu a um dos bailes com uma camisa esporte e um "short" (não tão curto como outros ali apresentados). Como a bainha de uma das pernas do "short" estivesse suja de graxa deu uma única dobra para esconder a mancha. No meio da festa, quando brincava com uma sobrinha, foi indelicadamente advertido por diretores do clube que chamavam sua atenção inicialmente pelo traje e depois pelo fato da dobra da bainha. Respondeu então indignado que como êle muitos outros associados estavam vestidos e que se a fantasia era imoral deveria ser "barrada" na porta do clube e não no salão. Foi ainda assim mesmo destratado e revidou dizendo que estava em um baile carnavalesco, que não estava excedendo-se nem tampouco alcoolizado; brincando com seus familiares e sem faltar com respeito a ninguém e que além do mais estava em um clube e não em uma reunião de pudicos.

MANOBRA COMERCIAL

Agora o associado em questão viu-se surpreendido com um ofício datado de 7 de março eliminando-o do quadro social, pelo "gesto atentatório às boas normas de disciplina".

Disse o sr. Nilton Gonzalez que a atual diretoria do Ginástico vem usando dêsse recurso contra sócios de muitos anos de clube à medida que os mesmos aproximam-se da remissão (vinte anos), quando então deixam de contribuir monetàriamente.

MAIS UM TREINO DO VILA NOVA

Mais um treino dará o Juvenil do Vila Nova, no campo do Carioca, na manhã de domingo, para o seu jôgo interestadual a realizar-se, domingo, dia 30, em São Paulo. Para êsse treino convoca a direção de esportes do clube alvi-verde todos os jogadores do quadro de juvenis, assim como os infantis, que são reservas dêsse quadro. O horário, marcado para se reunirem no local do treino é 9 horas da manhã.

AS ACUMULADAS DO "CORUJA"

Indicamos as seguintes:

De vencedores:
New York - Doçura - Hacienda e Alvitre.

De duplas:
1º) 12; 2.º) 33; 4.º) 12 e 7.º) 12.

De placés:
Oleta - Itaporanga - Piégas e Pelotão.

PUBLICIDADE

Signode Brasileira de Embalagens, S.A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar na sede social da Signode Brasileira de Embalagens, S. A., à rua Senador Pompeu n.º 187-A, nesta Capital, no dia 28 do corrente às 16 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre o aumento do capital social.

Rio de Janeiro, 11 de março de 1952.

Pela Diretoria,
Richard P. Momsen,
Diretor-Secretário

PUBLICIDADE

Signode Brasileira de Embalagens, S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas da Signode Brasileira de Embalagens, S. A., a comparecer à Assembléia Geral Ordinária a se realizar, na sede social, à rua Senador Pompeu, n.º 187-A, nesta Capital, no dia 28 do corrente, às 14 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal da sociedade.

Rio de Janeiro, 11 de março de 1952.

Pela Diretoria,
Richard P. Momsen,
Diretor-Secretário

Joqueis e favoritos — Domingo

PRIMEIRO PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — As 14,20 horas.

ANIMAIS	Ks	JOQUEIS	Cts.
1 — 1 Pigalle	56	F. Irigoyen	30
2 — 2 Oleta	52	A. Brito	40
3 Orvila	52	X.X	50
3 — 4 Gold Dream	56	L. Diaz	35
5 Fanga	52	J. Portilho	40
4 — 6 Changa	56	L. Rigoni	35
7 Maki	52	O. Castro	50

SEGUNDO PAREO — 890 metros — Cr$ 50.000,00 — As 14,45 horas.

ANIMAIS	Ks	JOQUEIS	Cts.
1 — 1 Mirene	54	E. Castillo	30
2 Buril	54	L. Coelho	40
2 — 3 Tetempajo	54	D. Ferreira	35
4 Quito	54	X.X.	50
3 — 5 Drakar	54	X.X.	35
6 Espanhol	54	B. Laurre	60
7 Considerado	54	L. Rigoni	40
4 — 8 Fada	52	C. Cunha	50
9 Hone	54	Não corre	—
" Senala	52	Não corre	—

TERCEIRO PAREO — 1.590 metros — Cr$ 45.000,00 — As 15,10 horas.

ANIMAIS	Ks	JOQUEIS	Cts.
1 — 1 Itaú	55	L. Diaz	50
2 Delano	55	U. Cunha	50
2 — 3 Sorriso	55	J. Martins	40
4 Natie	55	O. Ullôa	50
3 — 5 Lyons	55	L. Rigoni	35
6 El Gin	57	A. Portilho	35
4 — 6 Evoe	55	X.X.	50
7 Sarilho	55	E. Castillo	40
" Açude	55	J. Portilho	40

QUARTO PAREO — Clás. Paul Maugé — 1.000 metros — Cr$ 100.000,00 — As 15,35 hs.

ANIMAIS	Ks	JOQUEIS	Cts.
1 — 1 Morumbi	54	L. Mezaros	35
2 — 2 Eurídea	54	S. Ferreira	40
" Jameirão	54	O. Macedo	40
3 — 3 Quali	54	O. Ullôa	30
" Quimo	54	U. Cunha	40
4 — 4 Makeb	54	E. Castillo	40
5 Drakar	54	D. Ferreira	35

QUINTO PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — As 16,05 horas.

ANIMAIS	Ks	JOQUEIS	Cts.
1 — 1 Damian	54	F. Irigoyen	35
" Desierto	54	A. Portilho	35
2 — 2 Shahpur	58	L. Rigoni	30
3 Veriable	58	X.X	30
3 — 4 Roman Motto	54	E. Castillo	40
5 Larue	52	J. Portilho	40
4 — 6 Blake	54	X.X.	30
7 Marambo	54	L. Pinheiro	30

SEXTO PAREO — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — As 16,30 horas.

ANIMAIS	Ks	JOQUEIS	Cts.
1 — 1 Halenia	55	L. Diaz	35
2 Liao	55	J. Coutinho	40
2 — 3 Nigeria	55	O. Ullôa	30
4 Fair Baby	55	J. Tinoco	30
3 — 5 Kasbah	55	F. Irigoyen	40
6 Pandorra	55	L. Rigoni	35
4 — 7 Flor do Sol	55	E. Castillo	40
8 Estadana	55	S. Câmara	30

SETIMO PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — As 17 horas — (Betting).

ANIMAIS	Ks	JOQUEIS	Cts.
1 — 1 El Toro	52	C. Calleri	35
" El Malachin	52	L. Rigoni	35
2 Welcome	54	A. Portilho	60
2 — 3 Don Pancho	58	D. Ferreira	40
4 Banjo	[illegible]	X.X.	30
5 Bruno	58	J. Portilho	60
3 — 6 Cantinflas	54	O. Castro	30
7 Rio Formoso	52	U. Cunha	40
8 Junior	54	E. Cardoso	70
4 — 9 Vardar	54	J. Coutinho	50
10 Holège	51	J. Tinoco	40
" Torod	50	A. Brito	40

OITAVO PAREO — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — As 17,30 horas — (Betting). "Francisco Calmon" (3ª prova esp. de éguas).

ANIMAIS	Ks	JOQUEIS	Cts.
1 — 1 Magano	58	E. Castillo	35
" Veriable	55	X.X.	35
2 — 2 Marilina	60	L. Rigoni	30
3 Leonora	58	J. Tinoco	40
3 — 4 La Guasa	61	F. Irigoyen	30
5 Miss France	55	X.X.	60
6 Doneight	57	L. Mezaros	70
4 — 7 Ondina	54	O. Macedo	30
8 Larue	58	X.X.	60
9 Parolera	57	L. Coelho	30

NONO PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — As 18 horas — (Betting).

ANIMAIS	Ks	JOQUEIS	Cts.
1 — 1 Boccali	54	N. Moia	30
2 Cabo Frio	58	A. Portilho	40
2 — 3 Islece	56	A. Ribas	35
4 Inano	50	U. Cunha	40
5 Fúlvia	58	M. Henrique	30
3 — 6 Don Euvaldo	52	E. Castillo	40
7 S. Bernhardi	52	D. Ferreira	40
8 Lobélia	52	J. Portilho	60
4 — 9 Peandelo	54	L. Rigoni	40
10 Agregiosa	52	X.X.	30
" Aeirama	50	J. Tinoco	30

UTIL S.A.
Rio — Petrópolis

PARTIDAS DO RIO
6.30 — 7.30 — 8.30 — 9.30
9.15 — 10.30 — 11.30 — 11.45
12.30 — 13.30 — 14.30 — 15.30
16.30 — 17.30 — 17.45 — 18.30
19.30 — 22.45 —

PARTIDAS DE PETRÓPOLIS
6.30 — 7.30 — 7.45 — 8.30
8.45 — 9.30 — 10.30 — 11.30
12.30 — 13.30 — 14.30 — 14.45
15.30 — 15.45 — 16.30 — 17.30
18.30 — 19.30 —

Preço da passagem: Cr$ 19,00
RIO — Estação Rodoviária Mariano Procópio — Praça Mauá Tel. 43-4111
PETRÓPOLIS — Av. 15 de Novembro 557 — Tel. 3363

NOTAS TURFISTAS

A Câmara Municipal de Petrópolis protestou contra as corridas noturnas de quintas-feiras do Jockey Club Brasileiro, alegando que essas reuniões irão prejudicar as do Jockey Club de Corrêas.

* * *

Já está em viagem para o Brasil o craque inglês Del Well, adquirido por quantia elevada pelo "turfman" Milton Lundgren para a defesa de suas côres no Grande Prêmio Brasil.

De Well vem por via marítima, devendo ficar alojado nas cocheiras do treinador Eulógio Morgado.

* * *

Nabia e Hydé, concorrentes ao "José Guathemozin Nogueira", prova básica da corrida de domingo em São Paulo, estiveram trabalhando na manhã de segunda-feira, registrando as seguintes marcas: Nabia, Luiz Gonzalez, 1.600 em 108" e Hydé, J. Carvalho, 1.600 em 104".

* * *

Procedente de Cidade Jardim, chegou à Gávea, o cavalo Devasso, que vem de ótima corrida domingo último.

Devasso foi entregue a Luiz Tripodi.

* * *

Sòmente a potranca Doçura esteve galopando na pista de grama, ontem pela manhã.

Não trabalhou, entretanto, limitando-se sòmente a um galope muito suave até a seta de 1.000 metros.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES *amanhã*
QUARTA-FEIRA: CR$ 1.500.000,00

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DÉCIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 22-6672

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 106, 7.º andar
Sala 713 — Fone 42-2655

Guia profissional

DESPACHANTE

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS em nome do — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos
Sta. Luzia 336, tels. 42-2992 e 52-3021

RUBENS E EDUARDO GUIMARÃES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 12 e 13
Tel. 22-0002 — ate 12,15

Guia jurídico

ADVOGADOS

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Travessa do Ouvidor, 18
Tel. 52-3511

Haroldo F. Duarte
ADVOGADO
Av. Graça Aranha 226, sala 1104-A
Das 12,30 às 17 hs. — Tel. 42-7581

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Álvaro Alvim 21-37, s/413-414
Tel. 42-1404 — das 17 às 19 hs.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA
DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
Rua Miguel Lemos 44, s. 801
Tels: 47-3947 e 27-791

Dr. Mario Pereira de Mesquita
Dra. Vera R. Leite Ribeiro
Av. Copacabana 540, sala 1004
(Das 8 às 18 hs.) Tel: 37-7166

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD U.S.A.
CLÍNICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons: Av. N. S. Peçanha 12, sala 407 — Tel. 52-1555 — das 16 às 18 hs.
Res.: 37-8585

Dr. João Regalla
Do Serv. de Cardiologia do H. P. Ernesto
CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA
Cons: Av. Rio Branco 173, 13.º — Tel. 42-8494
Res: R. S. Francisco Xavier 371 - 48-5537

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO - ELETROCARDIOGRAFIA - CLIN. GERAL - Quitanda 45-A 3.º - Tels: Cons: 22-7391 - Res: 26-3976

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr Clementino Fraga Fº
Docente à Fac. Nac. de Medicina — 2as., 4as. 6as. das 13 hs. em diante. R. Araujo Porto Alegre 70, 9.º, s. 903-5, tel. 42-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
R. Rodrigo Silva, 14, 3.º andar
Tel. 42-5189 — 26-0516

Dr. Hélio de Souza Luz
APARELHO DIGESTIVO — NUTRIÇÃO
Rua Alcindo Guanabara 15-A - 10.º
— Tel. 42-1514
— Consultas com hora marcada —

Prof. Renato Souza Lopes
CLINICA MEDICA GERAL — AP. DIGESTIVO E NUTRIÇÃO — RAIOS X
México 98, tel: 22-7227 - às 16,30 hs.

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEF. PORTUGUESA
CIRURGIA — VIAS URINARIAS
R. da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA — UROLOGIA
CASA DE SAUDE SAO MIGUEL
Rua Conde de Irajá 110
Tels. 46-0808 — 26-2041

Dr. Jesse Teixeira
CIRURGIA PULMONAR —
Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 901 —
Tel. 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. José Hilario
CIRURGIA DO CORAÇÃO
Docente da Fac. Nac. Med. — Chefe da Clínica Cirúrgica do IAPC — Hospital Central de Acidentados — Tels. 32-2220 — 46-1801 — 52-8828

Dr. Jorge Grey
AV. RIO BRANCO 128, sala 1016
CIRURGIA GERAL
Tel. 42-9040 — 25-4621

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as., 4as. e 6as. das 14 às 16 hs.
Rua da Quitanda 45, 6.º, tel. 22-0114

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho
Cons.: Araujo Porto Alegre 70, s/814-15
— Tel. 22-5954 — às 2as., 4as. e 6as. das 15 às 18 hs. — Res. Tels: 37-5558 ou 26-6063

Dr. João Almeida
Cons. Av. 13 de Maio, 13, 11.º, s. 1120 (Edifício Municipal)
Diàriamente das 14 hs. em diante
Telef. 42-2055 — Res. 37-6757

Dr. Roberto Martins Ferreira
CLINICA MEDICA - DOENÇAS DO FIGADO
Cons: Copacabana 585, ap. 404
— Tel: 37-7228 — Das 3 às 5 hs. —
Residência: 27-8476

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho
Lg. Carioca 5, s/413, tel: 42-5718
2as., 4as. e 6as. das 17 às 19 hs.
Licínio Cardoso 261, tel: 28-0909
Res: José Higino 23, ap. 24

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
Rua Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12. Tel.: 52-1104 Res.: 22-8967

Prof. J. Alves Garcia
Rua do Rosario 135, 3.º andar
Das 16 às 18 hs. — Tel: 23-4432
— Marcar hora —

Dr. Joubert T. Barboza
Da Casa de Repouso Alto da Boa-Vista (Centro de Medicina Psicossomática)
Tels: 42-7324 e 52-5975 — Rua México 164, sala 73 — Hora marcada.

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar
— Tel: 22-3245 —
Das 2 às 6 horas

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO
Rua México, 41, 9.º andar, grupo 908
Diàriamente das 14 às 18 horas
Tel. resid.: 48-2696 e 28-7802

Dr. Eli Baia de Almeida
DOENÇAS PULMONARES — TISIOLOGIA
Cons: Rua México, 41, 8.º andar, gr. 808

Prof. A. Ibiapina
CATEDRATICO DE TISIOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL
DOENÇAS PULMONARES
AV. GRAÇA ARANHA, 326, Apto. 32
— 2as., 4as. e 6as. das 14 hs. em diante
— Tel. 42-6776.

DOENÇ. SENHORAS

CLINICA DO
DR. ELSON BAHIA DE ALMEIDA
GINECOLOGIA — PARTOS — CIRURGIA — PARTOS SEM DOR
Av. Rio Branco 173, salas 1310/11
Tel: 42-8494 — Res: 25-2052

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES — Av. Rio Branco 257, 5.º, sala 506 — Diàriamente das 14 às 18,30. Tels.: 22-8757 e 22-4553
— Hora marcada —

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA — CLINICA E CIRURGIA — PARTOS — Pr. Floriano 31-39 (Edifício Glória) s/301 — 2 às 5.
Tels.: 22-7247 e 25-2849

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL
Rua Marechal Floriano, 17. Tel.: 44-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114, 10.º, sala 102
2as., 4as., 6as. De 2 às 4 hs. Tel. 22-1156

Dr. José Nobre Mendes
CIRURGIA — MOLESTIAS DE SENHORAS — VARIZES — HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES
Consultórios: Edifício Cineac Trianon — sala 704 — Tel. 22-6875
Avenida Bartolomeu Mitre 204, apto. 101 — (Leblon) — Tel. 47-1034

Dr. Mario Marques
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS
13 de Maio 13, 19.º andar, sala 15 —
Tel: 32-3524 — 3as., 5as. e sábados —
Das 16 às 18 hs. — Res: 37-4380

Osmar Teixeira da Costa
Assist. Clínica Ginecológica Hosp. S. Estevão
GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA
Rua Araujo Porto Alegre 70, 5.º andar — salas 519/520. Tel. 42-5353
3as., 5as. e 6as.. Das 14,30 às 16,30 hs.

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 72, tel. 42-1071
Das 9 às 11 e das 13 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º andar —
De 1 às 7 hs. — Tel: 22-3367

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS
hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luis Sodré
RUA RODRIGO SILVA, 14 — 2.º ANDAR
TEL.: 22-0558

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 512/513
Tels.: 22-8757 e 37-1537
— Hora marcada —

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA
AVENIDA 13 DE MAIO 23, 7.º — salas 736-7
Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados

OUVIDOS - Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA - OLHOS
Rua Debret 23, 11.º - das 15 às 18 hs.
Tels.: 42-1063 e 25-0203

PELE E SÍFILIS

CABELO - ECZEMAS - VARIZES
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA 73 - Tel. 32-2980

PSICOLOGIA

Dr. Carlos Potsch
(Prof. do Colégio Pedro II)
PSICOLOGIA - DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES - DISTURBIOS DA PUBERDADE
Cons: Av. Rio Branco 257, 16.º andar — sala 1614 — Tel: 42-6467 — 3as. 5as. sáb., das 17 às 19,30 — Res: 46-1234

RAIOS X

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA - EXAMES EM RESIDENCIA
Ed. Odeon, 7.º, s/718-719 - Das 9 às 12
Tels: 22-8034 - 26-9238 - 37-4227

DR. RODOLFO ROCA
RADIODIAGNOSTICO — Exames em residência — Rua Miguel Lemos 44, s/902-A — COPACABANA — Tel. Cons: 27-1590

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.º - 42-9093
Ds 2as. a 6as. das 15 às 19 horas
— HORA MARCADA —

VIAS URINÁRIAS

Dr. Octacilio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
Cirurgia, endoscopia, radiologia especializada
Rua México 41, 9.º, grupos 901-903

APROVEITAMENTO DE RANULFO NA SELEÇÃO -- ATENDENDO-SE AO ESTADO ATLÉTICO DE MANECA EM PERIODO DE CONVALENCENÇA, A DIREÇÃO TÉCNICA DO SELECIONADO BRASILEIRO PARA O PAN-AMERICANO VOLTA SUAS VISTAS PARA RANULFO QUE SURGE COMO O MAIS PROVÁVEL SUBSTITUTO DO MEIA VASCAINO. DIDI E LUIZINHO SÃO TAM·BÉM NOMES EM EVIDÊNCIA. •

NÃO HAVERA' CAMPEOES SUL-AMERICANOS EM PLATAFORMA DE 10 METROS

MANECA DIFICILMENTE SERA' APROVEITADO



ADEMIR E MANECA
Dificil o aproveitamento do meia vascaino

"Presentemente não é aconselhável seu aproveitamento", diz o médico Pais Barreto — Mais um exame e a palavra final — Friaça dependendo da balança — Aptos Castilho, Pinheiro e Bigode — Serão examinados hoje, Ely, Friaça e Ademir

Maneca poderá ser dispensado da seleção brasileira que irá ao Panamericano do Chile. O dr. Newton Pais Barreto examinou-o ontem e comunicou ao técnico Zezé Moreira o estado atlético precário em que se encontra o jogador vascaino, em período de convalescença de uma fratura do malar.

Disse o médico da seleção que presentemente não é aconselhável o aproveitamento do jogador, mas que ainda pretende fazer novo exame antes da palavra final.

ZIZINHO E A DISPENSA

A respeito da dispensa supostamente pretendida por Zizinho, disse ainda o dr. Pais Barreto que tem visto o jogador atuar e não crê que o Bangu não o tenha poupado nos jogos do Rio-São Paulo se o jogador está realmente esgotado e sem condições de jôgo. "O exame decidirá", concluiu.

Friaça também não apresenta condições físicas cem por cento favoráveis, isso pelo menos tendo em vista a ficha médica apresentada pelo Vasco da Gama. Muito magro, o jogador irá à balança para se saber se o pêso corresponde à altura. Dêste detalhe dependerá seu aproveitamento.

Os jogadores Castilho, Pinheiro e Bigode, examinados ontem, foram considerados aptos. Logo mais, às 17,30 horas, serão examinados Friaça, Eli e Ademir.

O "RIO-SÃO PAULO" EM MARCHA

O Vasco da Gama encerrará hoje, com um treino coletivo, os preparativos para defender a co-liderança, frente ao Santos. E' possivel que Alvinho seja experimentado entre os titulares, muito embora isso não signifique a sua escalação.

• • •

O Bangu já se encontra em São Paulo, onde amanhã enfrentará a Portuguesa de Desportos. O arqueiro Oswaldo e o médio Lito — contundidos — deverão ficar de fora, permanecendo Djalma na intermediária e Arizona no arco.

• • •

O Botafogo realizou ontem um intenso individual e bate-bola, finalizando sua preparação desta semana. Amanhã, o alvi-negro enfrentará o Palmeiras, devendo reaparecer Gerson e Juvenal. O sr. Mario Jorge examinou Ariosto, a quem determinou repouso.

• • •

O Flamengo — agora dividindo a "lanterna" com o Palmeiras e o Corintians — pretende lançar no Pacaembu, domingo, todos os seus titulares. Assim, Biguá, Pavão e Bria voltarão a seus postos, estando também assegurada a presença do meia Rubens.

• • •

O Fluminense concentrará seus jogadores na segunda-feira, quando então ultimará os preparativos para a partida de quarta-feira, à noite, contra o Flamengo.

O Palmeiras deverá chegar hoje, para o prélio de amanhã, contra o Botafogo. O reaparecimento de Jair ainda não é certo. Nessa hipótese, Canhotinho continuará formando ala com Brandãozinho, já que Rodrigues está na extrema direita.

• • •

O Corintians está se empenhando para lançar Baltazar, Carbone e Mario, contra o Flamengo, num jôgo que poderá ser a fuga da "lanterna". A ala direita, nesse caso, será constituida por Cláudio e Luizinho.

• • •

O Santos, a dois pontos dos líderes, vai enfrentar um dêles, o Vasco. Mais uma vez Aimoré deverá manter o onze que tão bem se tem apresentado ultimamente. A única dúvida é a meia esquerda, que está entre Alemãozinho e Odair.

• • •

A Portuguesa de Desportos já está concentrada no El Dorado para seu compromisso de amanhã com o Bangu. Não existe qualquer problema, devendo alinhar o mesmo onze que chegou à liderança.

• • •

O São Paulo só voltará a jogar quarta-feira, à noite, contra a Portuguesa de Desportos. Caso o CND conceda a permissão especial para atuarem três estrangeiros, Poy será o arqueiro, continuando Moreno e Albella no quadro.

Didi apresentou-se ao Fluminense



DIDI

Didi treinou ontem em Alvaro Chaves. O atacante tricolor, apesar de suspenso, apresentou-se ao clube e teve oportunidade de treinar entre os aspirantes, tendo demonstrado excelente estado físico e técnico.

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

O América pediu à F.M.F. a transferência do jogador Valdo, do Fluminense F. C. da Liga Alagoana, para o seu time de amadores.

* * *

Foi registrado ontem, na secretaria da entidade carioca o novo contrato de Jorginho, com o América.

* * *

Reune-se hoje o Tribunal Especial da entidade carioca para apreciar as irregularidades verificadas na última rodada do torneio Rio-São Paulo.

* * *

O América solicitou da F.M.F. a necessária licença para jogar domingo, em Petrópolis, contra o Serrano, e no dia 19 ou 20, contra o Santos.

* * *

A Panair do Brasil comunicou à entidade máxima, que o transporte da delegação brasileira para o Chile só poderá ser feito nos dias 29 ou 5 de abril. A Confederação solicitou à companhia de aviação para fazer tal comunicação a Federação Chilena de Futebol.



FALHOU A PROFECIA
Ademir chegou a apontar Edmur para seu provável substituto. E muita gente chegou a concordar com o "profeta"

Salvo das "ondas" vascainas Edmur voltará ao futebol

"Bisturi milagroso" — Mais dois meses de inatividade — Prefere continuar no Vasco, mas, para jogar futebol, voltará ao Canto do Rio se fôr preciso

Reportagem de **Arthur Parahyba**

O bisturi salvou o futebol de Edmur.

"Se não fôsse aquela operação de hernia a que fui obrigado a me submeter e que me impossibilitou e impediu, temporàriamente, a prática do futebol — hoje eu seria um jogador aniquilado. Inteiramente morto para o esporte de minha predileção.

Assassinado em plena flor da idade. Findo quando apenas começava. Tragado pelas "ondas" que caracterizaram o Vasco em 1951". — E' o próprio Edmur, que custou muito ouro ao Vasco da Gama, que chegou a ser apontado como o mais credenciado reserva de Ademir, que despontou como grande revelação do futebol da cidade, quem reconhece.

EXILADO EM NITERÓI

Edmur continua em Niterói. Cercado de velhos amigos — e exilado da fama. Sem pressa alguma — "porque, afinal, êle tem 21 anos e pode esperar ainda muito, não precisa se afobar".

Raramente atravessa a baía. Dificilmente vai aos Estádios. Só toma conhecimento do futebol pelas fôlhas e pelo rádio.

VASCO SEMPRE, FLAMENGO NUNCA

Haja o que houver, Edmur assegura, não deixará de ser vascaino. "Sempre, infalìvelmente, incorrigìvelmente. Como também não aceita, em hipótese alguma, a idéia de virar Flamengo".

E' que ainda não esqueceu a ingratidão e a desconsideração que recebeu do Flamengo, pelo sr. Francisco de Abreu, que, um dia, o julgou inútil e inaproveitável, cedendo-o graciosamente ao Canto do Rio.

ASSISTIDO E GRATO

Edmur, embora esquecido, não foi abandonado pelo Vasco. Tem sido assistido, tem recebido tudo o que reclama e necessita. E dá-se ao luxo de deixar ordenados atrasados, "congelados", na tesouraria do clube.

Por dois meses ainda, Edmur ficará passeando em Niterói, indo ao cinema e fazendo "footing" em Icaraí.

Não é possivel antecipar, precipitar o seu retôrno. A operação foi delicada — e o médico não quer assumir a responsabilidade de uma urgência forçada.

FUTURO: INCOGNITO

Aborrecido com o Vasco êle não está. Disposto a continuar em São Januário, Edmur não esconde que deseja.

"Mas se o Vasco achar que sou dispensável, não hesitarei em procurar outro clube. Qualquer um, menos o Flamengo, pelos motivos já expostos.

Até mesmo o Canto do Rio, para onde os meus amigos querem me reconduzir. Estou de pleno acôrdo. O que eu quero é continuar jogando futebol, praticando o meu esporte. E' claro que seria melhor se fôsse possivel praticá-lo dentro do meu clube: o Vasco".

A PALAVRA DE CYRO

Hoje os mentores do Canto do Rio irão até o gabinete do presidente vascaino — para conseguir o retôrno de Edmur. Caio Martins.

Vão otimistas e decididos a convencer o sr. Cyro Aranha.

Em Lima não existe piscina com aquêle dispositivo – Seguiram os aquapolistas brasileiros — Dília a única saltadora — Arroz e feijão "comida de mendigo"

Não haverá campeões sul-americanos de saltos ornamentais, em plataforma de 10 metros, em 1952.

Depois de já ter tomado tôdas as providências para mandar seus representantes — um dos quais campeão continental — o Brasil foi cientificado de que em Lima (Peru), não existe aquele tipo de plataforma. Assim, por um lapso da própria Confederação Sul-Americana, o certame terá um desenvolvimento irregular e nossa representação será prejudicada no cômputo geral de pontos.

SEGUIRAM OS AQUAPOLISTAS

Ontem seguiu a última parte da delegação brasileira, constituida pelos jogadores de polo aquático, cujo técnico — Frederico Quartaroli — já se encontra na capital peruana.

UMA SALTADORA

Tendo em vista a inexistência da plataforma de 10 metros, e o precário estado físico de Eleonora Schmidt e Nora Tausz, sòmente Dilia Costa Almeida representará o Brasil nos Saltos Ornamentais.

A REFEIÇÃO

Os brasileiros mandaram um



DILIA ALMEIDA

apêlo para a C.B.D., a fim de que seja enviado arroz e feijão para Lima. No hotel em que se encontram, essa comida não é feita, por ser "própria" para mendigo.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 681 — SEXTA-FEIRA, 14 DE MARÇO DE 1952

Inaugura-se hoje o Sul-Americano de Saltos Ornamentais e Polo Aquático

Brasil x Argentina no prélio de abertura – Precários os alojamentos e alimentação dos atletas brasileiros – Outros detalhes

(De HÉLIO LÔBO, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

Inicia-se hoje o Campeonato Sul-Americano de Saltos Ornamentais e Polo Aquático, em Lima.

Inaugurando o certame de Polo Aquático, estarão em choque as equipes do Brasil e da Argentina.

Embora a alimentação e o alojamento dos atletas brasileiros sejam bastante precários, os defensores das côres nacionais mostram-se confiantes e muito esperançosos quanto ao resultado final da pugna. A equipe da Argentina mostrou-se muito firme nos treinos realizados.

Com a chegada ontem dos últimos nadadores e jogadores de polo aquático, completou-se a equipe brasileira. Os nadadores brasileiros e argentinos deram alguns tiros, demonstrando esmerado apuro técnico, tendo os treinamentos despertado vivo interêsse das demais delegações disputantes.

Ainda não foi pago o "passe" de Nonô



NONÔ

BELO HORIZONTE, 13 (Asapress) — Quando o Cruzeiro cedeu o centro-avante Nonô ao São Cristovão, fê-lo mediante a promessa de que lhe caberia receber uma quota de 20 mil cruzeiros, de um jôgo a ser realizado no Rio, além de parte igual da renda de um prélio que o grêmio carioca aqui viria realizar. Todavia, até agora não foi resolvido, uma vez que o São Cristovão não se interessou em saldar seu compromisso, assumido quando da aquisição do atacante Nonô.

O "passe" de Alvinho desafogou o Atlético

BELO HORIZONTE, 13 (Asapress)—Nos bastidores do Atlético Mineiro, em Lourdes, tivemos conhecimento de que a venda do magnífico "in-sider" Alvinho, ao Vasco da Gama, proporcionou um grande desafôgo financeiro ao grêmio "carijó", que imediatamente saldou dividas diversas menores, num total superior a 170 mil cruzeiros

TREINARA' A SELEÇÃO ANTES DO EMBARQUE

Providências de Zézé Moreira pleiteadas na Conferência mantida com o sr. Castelo Branco — Possivelmente quarta ou quinta-feira da última semana do corrente mês o coletivo — O desenrolar do Torneio Rio-São Paulo permitirá o aproveitamento dos craques dos clubes descolocados

Antes do embarque para Santiago haverá um treino dos elementos requisitados para a formação do selecionado brasileiro que participará do Pan-Americano de Futebol.

Na tarde de ontem o técnico Zézé Moreira conferenciou com o sr. Castelo Branco e nessa oportunidade foi aventada a possibilidade da realização de um coletivo dos "scratchmen", a fim de permitir perfeita identificação dos jogadores dentro do sistema de jôgo que será pôsto em prática.

Em principio ficou assentada a realização de um treino, na quarta ou quinta-feira da última semana do corrente mês. Outrossim, Zézé Moreira cogita sem qualquer prejuizo para o Torneio Rio-São Paulo ir trabalhando os jogadores convocados. Para tal o "coach" pleiteará a apresentação dos "players" dos clubes que não tenham pretensão ao titulo. Contudo essa medida só será posta em prática após o desenrolar de mais algumas rodadas que com seu transcurso demarcarão mais acentuadamente as possibilidades dos concorrentes.



TREINOU RANULFO

Ranulfo participou do treino de ontem no América.

Apesar dos esforços que vem envidando para obter a rescisão de seu contrato com o grêmio de Campos Sales, o atacante baiano exercitou-se a contento entre os titulares e deverá tomar parte nos demais exercícios da semana.

Indicados os árbitros da rodada

Mr. Ilife, Botafogo x Palmeiras e Mr. Hartless, Vasco x Santos

Para dirigir os próximos jogos do Torneio Rio-São Paulo, foram designados na tarde de ontem, os seguintes juizes:

SABADO:

Botafogo x Palmeira: Árbitros Mr. Ilife, servindo de auxiliares Mr. Hartless e Mário Rubens. Na preliminar funcionará Francisco Ferreira.

DOMINGO:

Vasco x Santos: Árbitros, Mr. Hartless, com Mr. Ilife e Lino Teixeira, como auxiliares.



GERSON E SANTOS
Um treino para os "scratchmen" antes de seguirem para o Chile

S. Cristovão x Cruzeiro em "match"-treino

O São Cristóvão treinará domingo de manhã em Figueira de Melo com o Cruzeiro de Petrópolis. Nessa oportunidade, o técnico Zoulo lançará oficialmente todos os valores de que dispõe para a presente temporada e também ultimará os preparativos técnicos do quadro que excursionará pelo país.

A. A. GRAJAU X C. R. ICARAI

Será disputado na noite de hoje, um encontro amistoso de basquetebol entre as equipes da Associação Atlética do Grajau e do Clube de Regatas Icaraí.

O embate cujo inicio está previsto para às 21 horas, travar-se-á no Estádio Hugo Padula, à rua Professor Valadares devendo atuar na preliminar marcada para às 20 horas, a equipe de juvenis do clube local e de um dos mais valorizados gremios da metrópole.

Quer formar seu calendário

O Estrêla de Ouro, desejando organizar seu calendário para o corrente ano, informa aos co-irmãos que est' aceitando oficios, devendo os mesmos serem dirigidos para a rua General Homero de Moura, 151 (antiga Abilio). Podendo também os entendimentos preliminares serem tratados das 18 às 20 horas, com Moacir Pais, pelo telefone 28-5406.

EM FOCO A DISPUTA DO XI "TROFEU BRASIL"

Cariocas, paulistas e gaúchos os concorrentes — O programa —

Dias 22 e 23 será realizada a primeira competição pelo "II Troféu Brasil", tendo por local o Estádio das Laranjeiras, e com a presença de atletas cariocas, gauchos e paulistas.

TESTE INTERNACIONAL

As provas servirão como um teste para as nossas representações ao Sul-Americano e as Olimpiadas de Helsinki.

Taodos os valores lutarão para marcar pontos para os seus clubes, mas, visando principalmente seu aproveitamento na equipe nacional.

PROGRAMA HORARIO

O programa horário para a primeira competição do "II Troféu Brasil", deverá ser o seguinte:

Primeira etapa — 14,30 horas — 400 metros sôbre barreiras, semifinais; salto com vara; arremesso do peso, moças.

14,45 horas — 100 metros rasos, semifinais, homens.

15 horas — 200 metros rasos, semifinais, moças.

15,15 horas — 800 metros rasos, final.

15,30 horas — 400 metros sôbre barreiras, final; arremesso do peso, homens.

15,45 horas — 100 metros rasos, final, homens; arremesso do disco; moças; salto em extensão, homens.

16 horas — 80 metros sôbre barreiras, semifinais, moças.

16,15 horas — Rev. 4 x 100 metros rasos, semifinais, homens; salto em extensão, moças; arremesso do dardo, homens.

16,30 horas — 200 metros, final, moças.

16,45 horas — 80 metros sôbre barreiras, final, moças.

17 horas — 3.000 metros steeplechase.

17,15 horas — Rev. 4 x 100 metros rasos, final, homens.

Segunda etapa — Dia 23 — 14 horas — 110 metros sôbre barreiras, semifinal; salto em altura, moças; arremesso de martelo.

14,20 horas — 200 metros rasos, semifinais, homens.

14,35 horas — 400 metros rasos, semifinais, homens.

14,50 horas — 1.500 metros rasos, final; arremesso do disco, final, homens.

15,05 horas — 110 metros sôbre barreiras, finais; salto em altura, homens.

15,20 horas — 200 metros rasos, final, homens.

15,35 horas — 100 metros rasos, final, moças.

15,50 horas — 400 metros rasos, final.

16,10 horas — Revezamento 4x100 metros, semifinal, moças.

16,25 horas — 10.000 metros, final, homens; salto triplo; arremesso do dardo, moças.

17,05 horas — Revezamento 4x100 metros, final, moças.

17,25 horas — Revezamento 4x100 metros rasos, final, homens.